ANNO XLVI. NUMERO 111. QUARTA FEIRA 18 DE MAIO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada mumero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES :

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 13 DE MAIO DE 1870.

David William Bowman. — Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o administrador do consulado, e o Dr. procurador fiscal.

José Pedro Velloso da Silveira.—Remettido ao Sr. superintendente da estrada de ferro, para attender ao supplicante.

José Soares Monteiro.—Dê-se.

José Francisco Pereira.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Joaquim José de Sant'Anna.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

João Olympio Emeterio de Farias.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Matheus Pereira do Lago.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

— 14 —

Antonio José de Almeida Pernambuco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Diniz Antonio da Silva.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Dr. Felippe Nery Colaço.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade de Nossa Senhora do Livramento da matriz da Varzea.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Euzebio Alves da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares, ouvindo o juiz commissario de medição de terras.

Marcolino Justiniano dos Passos. — A' vista das informações, o supplicante está pago da gratificação que requer.

Joanna.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Serafim Alves de Mendonça.— Conceda-se vinte dias à vista da informação.

Companhia Phenix Pernambucana.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Manoel José de Oliveira Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Feitosa de Mello.—Junte este aos requerimentos anteriores, informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Agostinho Valerio dos Santos.—Expeça-se ordem para ser desligado e entregue ao supplicante o menor de que se trata, depois de indemnisada a fazenda das respectivas despezas.

Antonio Cordeiro Cavalcante.— Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Benvenuto José Prudente.—A' vista das informações nao tem lugar o que requer o supplicante.

Delphina Bemvenuta Maria da Conceição.—A' vista da informação não tem lugar o que requer a supplicante.

Genuino Gemes Pereira.— Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Felix de Valois Corrêa.— Passe-se deliberação na forma requerida.

Francisco Antonio Vieira Caldas.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica, ouvindo o regedor do gymnasio.

Joaquim Rodrigues Maia de Oliveira. — Conceda-se.

José Vicente Lins de Barros.—Dirija-se ao commandante do corpo provisorio de policia.

Manoel Joaquim Torres Galindo.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada, ouvindo o commandante do respectivo batalhão.

Manoel Firmino Forreira.—Satisfazendo o supplicante a exigencia do Sr. inspector da thesouraria de fazenda em officio n. 310 de 6 do corrente, como requer, remettendo-se ao mesmo Sr inspector estes papeis para os fins convenientes.

Harcomiro Pancracio Pereira dos Santos.—Informe o Sr. inspecter da thesouraria provincial.

Manoel Caetano Vieira da Paz.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante do corpo provisorio de policia.

Maximiano Bezerra da Silva.—A' vista das informações, indeferido.

Manoel Dalivo dos Santos.—Indeferido à vista das informações, podendo o supplicante recorrer ao governo imperial.

Pedro Gonçalves de Carvalho. — Informe o Sr. commandante do corpo provisorio de policia.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão.—Encaminhe-se.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

(Continuação).

O SR. GUSMÃO LOBO :—Sr. presidente, pedi a palavra para ligeiras reflexões sobre a emenda que está em discussão com o projecto.

Em quanto o projecto consagra uma simples autorisação, a emenda vai adiante d'esta intenção. Não é uma simples questão de formula. De uma autorisação pode o administrador da provincia servir-se, ou não, segundo as circumstancias o aconselharem. Dispondo de todos os dados indispensaveis, tendo uma repartição devidamente organisada à serviço das obras publicas, podendo informar-se pelos tantos meios auxiliares da administração ; ninguem é mais competente para julgar da oportunidade ou inoportunidade dos reparos de que possa precisar qualquer edificio publico. Se a obra fôr urgentemente reclamada, o administrador não se recusará a servir-se da autorisação ; nenhum de nós se deve julgar mais possuido de zelo e interesse pelo bem publico que o administrador que está à frente dos negocios provinciaes (apoiados).

Entendo por esta razão que não ha nenhuma vantagem em usar dos termos imperiosos de uma lei com preferencia aos termos facultativos de uma autorisação. Esta emenda pode levantar até umas certas duvidas...

UM SR. DEPUTADO :—Se o nobre deputado tivesse ouvido a discussão...

O SR. GUSMÃO LOBO :—Tenho pezar de não ter ouvido a discussão ; contra os meus habitos de pontualidade, cheguei hoje depois de aberta a sessão. Mas ouvi a leitura da emenda, e dos termos em que está concebida parece deprehender-se que o seu autor teve algum escrupulo em que se consignasse uma simples autorisação (não apoiados).

Não sou amigo dos arbitrios. Mas quando a opportunidade de uma medida póde ser contestada, não vejo nenhum inconveniente em adoptar a formula muito em uso da autorisação. Além de que, se o pensamento do projecto houvesse sido exprimido em termos imperiosos, não teria repugnancia de aceita-lo ; mas quando o projecto já fez a sua primeira prova, alterar-lhe por este modo a forma pode parecer um tanto quebra da confiança que nos merece a administração. Não vejo que, para os fins do projecto, valha a pena mudar a expressão :—Fica autorisado o presidente à contratar — por esta :—O presidente contratará. — São meios que conduzem ao mesmo fim.

Pronunciei-me contra este projecto em uma de nossas primeiras sessões; e sinto que não devo voltar as razões que dei de meu voto. Lembrou-se-me que a necessidade d'estes reparos, de que trata o projecto, vem sendo urgente desde 1810 ; é uma urgencia de um quarto de seculo que não deixou ainda de ser urgencia. Não é, entretanto, uma nova impugnação que venho offerecer ao projecto. O que agora impugno, é a nova forma que lhe quer dar a emenda.

O SR. RUFINO DE ALMEIDA sustenta o projecto e amenda.

O SR. G. DRUMMOND faz ainda algumas considerações em sustentação da sua idéa, mostrando a não necessidade do projecto, já porque o governo tem autorisação em lei permanente para mandar proceder os reparos das cadeias da provincia, já porque, adoptada a idéa do projecto, terá ella de ser reproduzida na futura lei do orçamento, o que será duplicar o trabalho sem conveniencia alguma.

O SR. GUSMÃO LOBO : —Sr. presidente, não sei se é a aproximação da discussão de força policial que veio suscitar-nos, à proposito de um pequeno e despretencioso projecto, a idéa do confiança. Justificando o meu voto contra a emenda, não me sinto autorisado para declarar de confiança a questão que se levanta.

Conheço somente agora, Sr. presidente, o texto de umo lei provincial de 1866 que autorisa a administração à despender a quantia de 100:000$ com os reparos das nossas prisões do interior. D'aqui concluo que são inuteis projecto e emenda, em que procuram provér de remedio o que já tem remedio, autorisar o que está autorisado.

(Ha um aparte).

O SR. GUSMÃO LOBO :—A autorisação que o projecto pede, é uma autorisação desde 1866. Os illustres signatarios do projecto, desvelados representantes das exigencias locaes de seu districto, encaminhariam melhor a sua intenção se justificassem perante a administração à necessidade dos reparos que pretendem.

Dou assim o meu voto contra o projecto, e penso que juntar uma autorisação de 1870 a uma autorisação de 1866 pode ser interpretado como inconveniencia.

A emenda do nobre deputado pelo 1.º districto (o orador fixa a vista no Sr. F. de Figueirôa)...

O SR. F. DE FIGUEIRÔA :—A emenda não é minha ; subscrevo-a agora.

O SR. GUSMÃO LOBO : -A emenda do nobre deputado pelo 5.º districto, subscripta agora pelo honrado representante do 1.º districto, não consagra somente uma autorisação ; quer uma lei. Mas, sem fazer d'isto questão de confiança como pareceu ao honrado collega que me precedeu, o que quer isto dizer ?

Se, de posse da autorisaçao que tem a data de 1866, o presidente da provincia não julgou ainda opportuno servir-se d'ella à respeito da prisão de que se trata, à que vem uma nova lei sobre o assumpto ?

(Ha um aparte).

O SR. GUSMÃO LOBO :—Vem à ponto uma observação. O relatorio com que foi aberta a sessão, sendo uma larga exposição das necessidades da provincia, descendo à minucias à respeito de cada ramo do serviço publico, não consagra uma só palavra à estes reparos que se pedem ha 40 annos.

UM SR. DEPUTADO :—Ha 40 annos ?

O SR. MELLO REGO :—Ha um quarto de seculo.

UM SR. DEPUTADO :—E' que as informações não chegaram à tempo.

O Sr. 1º secretario dá um aparte que não ouvimos.

O SR GUSMÃO LOBO :—Sejam alguns annos de menos : a questão fica a mesma, um pouco mais remoçada.

Resumindo-me, Sr. presidente, declaro que não voto em 1870 por um acto, nem mais, nem menos que existe na legislação desde 1866.

Voto contra o projecto por inutil ; contra a emenda por desconveniente.

O SR. J. MELLO REGO :—Depois que ouvi os illustrados oradores que me precederam, senti-me como que obrigado a oppôr algumas objecções, não a materia do projecto, mas à questão de confiança que pareceu-me querer-se estabelecer em relação a emenda que se acha sobre a mesa ; quero fazer um protesto.

O SR. GUSMÃO LOBO : — Isto quer apenas dizer vizinhança da discussão do projecto de força policial.

O SR. J. MELLO REGO :—Nunca me persuadi que tratando-se de autorisações, podesse vir a discussão questões de confiança. A meu ver, a confiança é limitada, e em materia administrativa, só póde ir até o funccionario que occupa a cadeira da presidencia.

A autorisação de que se trata póde ser executada, e póde deixar de o ser pelo actual presidente. Se elle não a executar, o seu successor, que bem póde ser pessõa que não nos mereça confiança, fica com o direito de servir-se de uma providencia de confiança, que não nos merecia ! Não vai nisto inconveniente ?

Portanto, é claro que em materia de autorisações não ha nem póde haver questão de confiança.

Se como tal querem aceitar a autorisação contida no projecto, serei forçado a pronunciar-me com mais veras pela emenda, sem me deixar levar pela opinião dos nobres deputados, que a outros respeitos, é para mim de maior peso.

Posso confiar em qualquer administrador de provincia, confio no actual, mas no que diz respeito à autorisação não me dirijo pelo maior ou menor grão de confiança que me mereça. Não duvido dar ao actual presidente todas as provas de confiança, menos em relação a autorisações que podem ser executadas por elle ou por outro ; a minha confiança não vai até este ponto.

Em regra, eu sou contra as autorisações, não gosto de delegações : o que esta assembléa póde fazer por si, faça-o, evite delegações, não queira tornar por demais commoda a sua posição. Cada um de vós veio aqui para attender e satisfazer as necessidades da provincia, e escusado é delegar a outro o cumprimento de seu dever.

Já que fiz estas reflexões, que vão como protesto à idéa da questão da confiança ; é justo que diga alguma cousa em relação ao projecto. O nobre deputado diz que elle é inutil porque existe uma lei que autorisa o presidente a despender até cem contos com os reparos e conservação de cadeias.

Não penso assim ; esta lei está sem effeito, desde que na lei do orçamento não se marcou quota para a sua execução.

Além disto, a quantia de cem contos de réis é muito avultada, e talvez não se possa de uma vez emprega-la em concerto e conservação de cadeias, e foi certamente por esta razão que os autores do projecto a apresentaram, restringindo a verba a 5:000$, quantia esta que poderá sem inconveniente, ser applicada, e assim satisfeita a necessidade urgente dos reparos da cadeia do Brejo. Mas disse-se que esta obra de que se trata à um quarto de seculo...

O SR. OLIVEIRA FONCECA :—Note-se que quanto mais se fôr retardando a satisfação dessa necessidade, maior despeza será preciso fazer ; a um quarto de seculo eram bastante 500$, hoje já é preciso muito mais.

O SR. J. MELLO REGO :—A um quarto de seculo, bastavam 500$, hoje são precisos 5:000$, e daqui a outro quarto de seculo serão preciso 10:000$!....

O SR. GUSMÃO LOBO :—Mas como se explica que no relatorio não venha nenhuma palavra a respeito dessa necessidade.

O SR. J. MELLO REGO : — O relatorio não póde abranger todas as necessidades locaes, aprecia quasi sempre em grosso as necessidades a attender-se.

O SR. GUSMÃO LOBO :—Não, do relatorio consta até quantos meninos frequentaram às escolas.

O SR. J. MELLO REGO : —Isto é em alguns casos, naquelles em que chegam informações a tempo.

O SR. G. DRUMMOND :—Mas não existindo a quota no orçamento, de que serve o projecto ?

O SR. J. MELLO REGO :—Tocarei nisto. Quando o nobre deputado começara a sua impugnação ao projecto, referindo-se a lei que marca os 100:000$ eu fiz-lhe uma observação, dizendo que uma lei sem quota era uma lei sem effeito ; mas depois da explicação que deu, vi que estavamos, neste ponto, em perfeita conformidade de opinião.

O SR. G. DRUMMOND :—Acha então que o projecto é inutil ?

O SR. J. MELLO REGO:— Entendo que este projecto póde, sem inconveniente, nem prejuizo da necessidade que quer attender, ser regeitado, porque na lei do orçamento que é uma lei annua, pode se providenciar à respeito, com muito mais proveito, e economisando-se tempo.

Se passar o projecto, é ainda necessario votar o credito na lei do orçamento, o que quer dizer que havemos de fazer em duas leis, aquillo que em uma só póde-se fazer. O tempo, pois, que estamos consumindo com este projecto, aliás desnecessario, podemos aproveita-lo na discussão de outra materia.

UM SR. DEPUTADO :—Então vota contra o projecto ?

O SR. J. MELLO REGO : — Sim, acho que elle é desnecessario.

O SR. CUNHA FIGUEIREDO :—Então vamos logo degola-lo.

O SR. J. MELLO REGO : — Póde faze-lo ; eu sustento a idéa do projecto, acho-a necessaria, mas entendo que podemos, sem inconveniente, votar contra elle, aguardando a discussão da lei do orçamento, na qual attender-se-ha essa idéa.

Encerrada a discussão, é o projecto posto a votos e regeitado.

1ª discussão do projecto n. 94 deste anno, que fixa a força policial da provincia para o proximo futuro exercicio.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 67 deste anno (empatado na sessão anterior) que concede uma gratificação annual de 300$ ao ajudante do administrador da casa de detenção.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 25 de 1869, que crea uma cadeira de instrucção elementar para o sexo femenino na povoação da Alliança do termo de Nazareth.—E' approvado.

3ª discussão do projecto n. 2 deste anno, que marca o subsidio e ajuda de custo dos membros da assembléa provincial na proxima futura legislatura.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 91 deste anno, que concede quatro loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta cidade.—E' appravado.

1ª discussão do projecto n. 84 deste anno, que supprime a escola normal.

O SR. GUSMÃO LOBO (pela ordem) diz que os jornaes que publicam os trabalhos da casa, sem duvida por engano, mencionaram como dado para ordem do dia o projecto n. 74 em lugar do que acaba de ser dado para a discussão, e que encerrando este, materia muito importante, com quanto se ache preparado para a discussão, podendo ser que o mesmo se não dê a respeito de alguns de seus collegas, por não terem visto o projecto na ordem do dia, pede que o Sr. presidente se digne providenciar como couber dentro do regimento.

O SR. PRESIDENTE :—Se foi, como parece, engano da ordem do dia ou mesm da communicação que foi para os jornaes, não vejo razão alguma para que se não retire da discussão o projecto, visto que alguns Srs. deputados podem querer preparar-se para essa discussão. Por tanto havendo outras materias na ordem do dia, ficará este projecto para ser discutido amanhãa.

1ª discussão do projecto n. 63 deste anno, que crea os lugares de medicos da policia nesta cidade.—E' approvado.

1ª discussão do projecto n. 65 deste anno que autorisa o presidente da provincia à dispender annualmente a quantia de 30:000$000, por espaço de tres annos para o levantamento da carta corographica da provincia.—E' regeitado.

O SR. F. DE FIGUEIROA pede que se declare na acta que votou à favor do projecto.

O SR. SOUZA LEÃO pede que se declare que votou contra.

1ª discussão do projecto n. 30 deste anno que autorisa a compra de uma casa que sirva de cadeia na cidade de Itambé.—E' regeitado.

1ª discussão do projecto n. 38 deste anno, que autorisa o presidente da provincia à mandar comprar uma casa que sirva para cadeia na villa de Cabrobó.—E' regeitado.

1ª discussão do projecto n. 39 deste anno, que autorisa a camara municipal da villa de Cimbres à contratar a construcção de uma casa de mercado.—E' approvado.

2ª discussão do projecto n. 28 deste anno, que determina que a cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino creada para a povoação do Olho d'Agua dos Bredos no termo de Cimbres, seja supprimida, creando-se em seu lugar uma outra para o sexo masculino na povoação de Sanharós do mesmo termo.

Vão à mesa e apoiam-se as seguintes emendas :

« E uma do sexo feminino na povoação de Santo Amaro de Serinhãem.—*G. Drummond.*

« Igualmente fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo feminino no lugar da Torre.—*Figueirôa.—Gusmão Lobo.—Tolentino de Carvalho.*

« Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na segunda secção da rua Imperial do bairro de S. José.—*G. Drummond.*

« Substitutivo ao artigo e §. Fica creada uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino na povoação de Sanharós do termo de Cimbres.—*Vieira de Araujo.*

O SR. VIEIRA DE ARAUJO pede a retirada da sua emenda, o que lhe é concedido.

Encerrada a discussão, é o projecto approvado com as demais emendas.

2ª discussão do projecto n. 48 deste anno, que crea o lugar de contador e distribuidor do juizo dos feitos da fazenda.—E' approvado.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia e levanta a sessão.

SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE MAIO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. Ribeiro Vianna, Góes Cavalcante, Cavalcante de Albuquerque, Vieira de Araujo, Cunha Cavalcante, Miguel Pernambuco, Oliveira Andrade, Guedes Gondim, Corrêa de Araujo, Felippe de Figueirôa, Barros Wanderley, Antonio Cavalcante, Barros Rego, Amaral, Ignacio Joaquim, G. Drummond, Mello Rego, Gusmão Lobo, Manoel do Rego, Oliveira Fonceca, Firmino de Novaes, Ferreira de Aguiar, Eduardo de Oliveira, Pedro Affonso, Paes Barreto, João Cavalcanti, Teixeira de Sá, Antonio Paulino, Hermogenes, Augusto da Costa, Manoel Arthur, Gonçalves Lima, Tolentino de Carvalho, Cunha Figueiredo, Henrique Mamede, Vieira de Mello.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O SR. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario do governo, remettendo por cópia o officio do inspector da thesouraria provincial, no qual pede diversos creditos supplementares na importancia de 18:918$290, para occorrer à diversas despezas de que trata a lei do orçamento vigente.—A' commissão de orcamento provincial.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia as informações ministradas pelo engenheiro chefe da repartição das obras publicas, sobre os requerimentos de Augusto Pater Cesar e dos moradores e proprietarios das estradas que comprehende dos Afflictos ao Arraial.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, transmittindo por cópia a informação ministrada pela camara municipal desta cidade, àcerca do projecto n. 26 do anno passado. —A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo duas posturas addicionaes da camara municipal desta cidade.—A' commissão de posturas.

Outro do mesmo, transmittindo a informação ministrada pela camara municipal da villa do Bonito, àcerca da petição de Francisco Pereira da Costa.—A' quem fez a requisição.

Outro da camara municipal de Villa Bella, remettendo um artigo de posturas addicionaes.—A' commissão de posturas.

Um requerimento do Monte Pio Popular Pernambucano, pedindo a concessão de uma loteria de 120 contos de réis.—A' commissão de orçamento provincial.

Outro de Miguel Xavier de Souza Fonseca, pedindo um privilegio por vinte annos para pesar o algodão que houver de ser vendido nesta praça.—A' commissão de petições.

Outro de Dervino José da Camara, professor publico de instrucção elementar da primeira cadeira do Poço da Panella, pedindo melhoramento de ordenado.—A' commissão de ordenados.

Outro de Francisco Antonio de Sá Barreto, pedindo que se autorise a presidencia da provincia à reforma-lo com o soldo por inteiro no posto de major do corpo de policia.—A' commissão de força policial.

Outro de Joaquim José Pereira, servente da directoria geral da instrucção publica, pedindo que seja equiparada a sua gratificação à dos serventes da secretaria do governo.—A' commissão de ordenados.

O SR. PAES BARRETO :—Sr. presidente, apologista, como sou, da instrucção publica, e representando a provincia pelo terceiro districto, não posso deixar passar em silencio gravissimos abusos que tem commettido o professor da cadeira de instrucção primaria do povoado de Nazareth da comarca do Cabo. Este empregado não tem cumprido com os seus deveres, visto como, em lugar de occupar-se do desempenho de seu magisterio, tem padaria, pedreiras e outros ramos de negocio.

Do que venho de dizer, conclue-se, que nós não devemos consentir que scenas desta ordem continuem a ser reproduzidas por aquelle professor ; por isso apresento um requerimento à casa, pedindo informações à directoria da instrucção publica àcerca do que pronunciei, e segundo me consta, tem continuado a praticar o mesmo professor.

E' lido e apoiado o seguinte requerimento :

« Requeiro com urgencia que por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia se peça informações ao Dr. director da instrucção publica a respeito da cadeira de 1ªs lettras da povoação de Nazareth, da comarca do Cabo : 1º se o professor cumpre com os deveres de seu magisterio ; 2º, quantos alumnos frequentam a referida aula ; 3.º se é verdade que exerce alli a profissão de commerciante ; 4.º finalmente se já tem havido algumas denuncias à respeito do mesmo, e quaes as providencias que se tem tomado.—*Paes Barreto.* »

O SR. GASPAR DRUMMOND diz que, tendo por systema nunca negar o seu voto aos requerimentos que se apresentam na casa pedindo informações, por isso que d'ahi resulta sempre os esclarecimentos para as questões, todavia não póde dar o seu voto ao requerimento em discussão, por isso que de sua redacção se collige que o seu nobre autor não quer simplesmente obter informações àcerca do procedimento do professor de Nazareth, mas sim censurar o digno director da instrucção publica, que a seu vêr, é um dos caracteres distinctos da provincia. Assim, a menos que o illustre autor do requerimento dê explicações satisfatorias, nega lhe o seu voto.

O SR. PAES BARRETO :—Sr. presidente, quando apresentei o meu requerimento, de certo não tive em vista censurar ao director da instrucção publica ; sei physicamente que elle ignora os factos à que se refere o requerimento ; ignora-os porque o delegado litterario do povoado de Nazareth, tambem não cumpre com os seus deveres. Portanto, se alguma censura se deprehende do requerimento, ella não toca ao director da instrucção publica, e sim ao delegado litterario.

Não tenho em vista censurar o director da instrucção publica, porque reconheço que é um dos funccionarios zeloso no cumprimento de seus deveres ; apenas tenho por fim pugnar pelos interesses da provincia, pelo bem publico. Não tenho duvida em admittir que, o nobre deputado que ha pouco acabou de fallar, offereça as emendas que julgar necessarias ao requerimento, porque, se de sua redacção se deprehende o que o nobre deputado suppõe, isso talvez fosse devido à falta de pratica da minha parte, e mesmo à mesquinha intelligencia de que disponho. (Não apoiados.)

Feitas estas considerações, submetto à apreciação da casa o meu requerimento, e ella decidirá como melhor entender.

Encerrada a discussão, é o requerimento posto à votos e approvado.

ORDEM DO DIA.

1.ª discussão do projecto n. 69 deste anno, que autorisa a camara municipal desta cidade à contrahir um emprestimo de 300:000$ para construcção de um mercado publico.—E' approvado.

1.ª discussão do projecto n. 82 deste anno, que autorisa o presidente da provincia a prover em uma das cadeiras vagas de instrucção primaria o professor jubilado Marcolino Antonio Xavier, cessando a jubilação de que gosa.

O SR. OLIVEIRA FONSECA faz ligeiras considerações.

Encerrada a discussão, é o projecto posto à votos, e approvado.

2.ª discussão do projecto n. 35 deste anno.

« Art 1.º Fica desde já creada na cidade do Recife uma companhia de sapadores, com o effectivo de 80 praças de pret e 5 officiaes, sendo 1 tenente e 4 a'feres. »

O SR. F. DE FIGUEIROA :—Sr. presidente, esta assembléa de alguma forma já reconheceu a utilidade do projecto em discussão, fazendo-o passar à 2ª discussão por uma votação que lhe é sobremodo lisongeira. Parece-me, portanto, que estou dispensado de justificar essa utilidade, tanto mais quanto é ella manifesta e intuitiva.

Ninguem ha, penso eu, que possa com justos e razoaveis fundamentos combater a necessidade de estabelecer-se nesta cidade uma companhia cujo fim seja a extincção dos incendios e o salvamento das pessoas e objectos dos edificios incendiados.

Por toda a parte onde ha um nucleo mais denso de população ; em todos os paizes adiantados, uma e as vezes mais de uma companhia de sapadores bombeiros tem sido creada para arrancar às garras dos incendios as propriedades publicas e privadas.

Em um incendio, senhores, não ha sómente a lamentar-se a destruição da propriedade; ha tambem à sentir-se a ruina dos proprietarios, os prejuizos das companhias de seguro, os roubos commettidos nos objectos que por ventura se achem nos edificios atacados pelo fogo, e ha sobre tudo e não raras vezes ferimentos e até mortes à prantear-se.

A missão do sapador bombeiro, senhores, é ardua e dificultosa. O bombeiro deve ter conhecimento sespeciaes para bem empregar os seus esforços em prol daquelles que se vêem arruinados, vendo as chammas consumirem o seu patrimonio.

Nestas circumstancias, Sr. presidente, me parece que tal nome se não póde dar à isso que por ahi vemos nesta cidade com o nome de bombeiros.

E' lamentavel, senhores, é doloroso assistir ao apagamento de um incendio entre nós. Todos os que se dirigem ao local do edificio incendiado se julgam com os precisos conhecimentos e com direitos à darem ordens para a sua extincção. D'ahi nasce uma confusão extraordinaria e somente em prejuizo dos proprietarios flagellados por esse terrivel mal. Além disso vê-se ordinariamente que ha falta d'agua, e em outras e frequentes occasiões observa-se que as bombas que acodem não se acham em estado de prestar serviços.

De todas estas razões, Sr. presidente, nasce a necessidade palpitante da creação de uma companhia de bombeiros, regularmente organisada, e capaz de prestar beneficios à esta cidade.

Diz o art. 1.º do projecto (lê) :

Me parece que se não póde achar desarrazoado o numero de praças ahi mencionadas, visto como, calculada, sem desvio da verdade, a população do Recife em 100,000 almas, acha-se que à cada 1,250 habitantes corresponde um sapador bombeiro. Creio, pois, que o seu numero não é excessivo.

Já ouvi fazer-se observações quanto ao numero de officiaes.....

UM SR. DEPUTADO :—Esse póde ser diminuido.

O SR. FIGUEIROA :—Não me opponho a isso, uma vez que a idéa capital não fique prejudicada.

Estou disposto à acceitar qualquer emenda que os nobres deputados quizerem mandar à mesa no sentido de restringir o numero de officiaes ; e mesmo qualquer outra alteração que queiram fazer, acceitarei uma vez que de certo modo estejam em harmonia com o meu modo de pensar. Não tenho a pretenção de ter confeccionado um trabalho completo e perfeito ; sou muito despido de orgulho e vaidade, e, julgando-me baldo dos conhecimentos indispensaveis para o bom conhecimento de um projecto, (não apoiados) apresentei a idéa pelo modo que melhor me pareceu, sem a pretenção de faze-la adoptar pela casa sem retoques em sua forma.

Ditas estas palavras, creio que por emquanto nada mais tenho o dever de accrescentar, aguardando a discussão dos outros artigos do projecto para dar informações que os nobres deputados quizerem e que estiverem ao meu alcance.

Vai à mesa e apoia-se a seguinte emenda :

« Em lugar de cinco officiaes—diga-se—quatro, sendo um capitão, um tenente e dous alferes.—*Pinto Junior.* »

O SR. F. DE FIGUEIROA :—Sr. presidente, opponho-me à emenda, porque acho que ella vai embaraçar outras disposições do projecto sem vantagem para elle ou para a provincia.

V. Exc. me permittirá que considere outra disposição do projecto, que me refira a outro artigo, somente para justificar-me.

Diz a emenda—um capitão, um tenente e dous alferes. Me parece que isto não está de accordo com a divisão que estabelece o projecto para a companhia de bombeiros, distribuindo-a em secções de 20 praças pelos quatro bairros da cidade.

UM SR. DEPUTADO :—Póde ser alterada esta divisão.

O SR. FIGUEIROA :—Me parece que esta divisão é a mais conveniente, porque quando se trata da extincção de um incendio, uma das principaes condicções é ter os soccorros promptos, immediatos, e para isso faz-se mister que elles se achem o mais proximo possivel dos locaes onde labora o fogo.

Em um incendio, Sr. presidente, a presteza dos soccorros para extingui-lo é tudo por assim dizer ; e chegando elles tarde, a acção dos bombeiros forçosamente se limitará à preservar os edificios proximos ao incendiado do contacto das labaredas, da communicação do fogo.

(Ha um aparte.)

O SR. FIGUEIROA :—Estou mostrando que a emenda não é a mais conveniente. Se se quer reduzir o numero de officiaes, melhor será estabelecer que cada secção seja commandada por um sargento, (apoiados) sendo o commandante de toda a força um tenente ou capitão, tendo como ajudante um alferes. Eu inclino-me mais para um tenente e um alferes, e neste sentido preferirei a emenda.

Eu desejo pôr-me de accordo com os nobres deputados, mas me parece que a emenda, tal como se acha, não é conveniente, porque contraria o artigo que estabelece a divisão por secções e por bairros, que, à meu ver, é a mais em harmonia com a presteza dos soccorros, tão ardentemente reclamada nas occasiões do incendio.

Esta emenda portanto não acceitarei, e não lhe darei o meu voto.

Vão à mesa e apoiam-se as seguintes emendas :

« Requeiro que em vez de cinco officiaes—diga-se—um capitão commandante, que poderá nomear quatro sargentos de entre as mesmas 80 praças.—*Hollanda Cavalcante.—Tavares de Vasconcellos.* »

« Em vez de cinco officiaes—diga-se—dous, sendo um tenente e um alferes-ajudante.—*Corrêa de Araujo.* »

(Continuar-se-ha.)

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem na assembléa, na hora do expediente, foi lido um officio do Exm Sr. presidente da provincia cobrindo a informação da repartição das obras publicas, acerca do exame à que se procedeu no edificio em que funcciona a assembléa, do qual consta que ameaça elle eminente ruina, resolvendo-se officiar à presidencia da provincia pedindo designe uma casa decente onde possa funccionar a assembléa.

Continuando a 2ª discussão do art. 1º do projecto de fixação de força policial, oraram os Srs. G. Drummond, M. Pernambuco e P. Affonso, ficando a discussão adiada pela hora.

A ordem do dia para hoje é : 2ª discussão dos projectos ns. 62, 82, 83, 92, 98 e 100 ; 3ª dos de ns. 53, 57, 73 e 93 todos deste anno.

ASSASSINATO.—No dia 16 do corrente às 10 horas da noute, na escada do sobrado n. 19 da rua Estreita do Rosario, Joventino Odilon Tavares de Lyra e Manoel Verissimo Alves de Mello feriram gravemente com uma facada a Isidro Gomes de Freitas, o qual falleceu poucas horas depois. Os delinquentes foram presos, e estão sendo processados.

— No lugar Riacho Fundo da freguezia de Aguas-Bellas, a 30 de março ultimo, o menor Antonio Raymundo da Silva assassinou com um golpe de machado ao menor Manoel Luiz de Lima ; forçado pela fome, afim de roubar àquelle porção de arroz. O delinquente foi preso.

PRONUNCIA.—Pelo subdelegado da freguezia dos Affogados foram pronunciados José Baptista da Motta e Manoel dos Santos Faria, como incursos nas penas do art. 193 do codigo crimimal, combinado com o art. 34.

FERIMENTO E SUICIDIO.—No lugar *Cruzes* do districto de Garanhuns, o preto escravo Vivaldo, que ahi vivia à algum tempo como forro e sob o nome de José Ignacio, ferio levemente com um tiro à Antonio Athanazio Vieira, na occasião em que este acabava de prender ao seu escravo Manoel à quem Vivaldo occultava. Logo em seguida ao ferimento, Vivaldo ou José Ignacio suicidou-se, dando um tiro no ventre.

IMPOSTO DO SELLO.—Começa amanhãa a execução do novo regulamento do sello, pelo qual são obrigados os acceitantes a pôr a estampilha respectiva e inutilisa-la com a data e nome.

PERNAMBUCANOS ILLUSTRES.—No dia 9 de junho vai à praça, perante a junta da fazenda da thesouraria provincial, a impressão de 8 biographias de Pernambucanos illustres, escriptas pelo Sr. commendador Antonio Joaquim de Mello, em virtude da disposição da lei provincial n. 831 de 22 de maio do 1868.

PEDAGIO.—Perante a junta da fazenda da thesouraria provincial, vão à praça no dia 9 de junho os pedagios das barreiras : da Magdalena, avaliado por 6:690$ por anno ; de Jaboatão, por 4:502$; do Motocolombó, por 1:780$; do Bujary, por... 557$; do Manguinho e Capunga, por 2:410$; da Tacaruna, por 730$; do Gequiá, por 5:731$; do Tapacurá, por 1:354$; e da ponte dos Carvalhos, por 728$. As arrrematações serão feitas pelo espaço de 3 annos, a contar do 1º de julho proximo.

ARREMATAÇÕES DE OBRAS.—Foram transferidas para o dia 25 do corrente as arrematações da obra do cano de esgoto ao norte da alfandega avaliada em 2.094$400, e a do areiamento da estrada de Una orçada em 2:420$, perante a junta da fazenda da thesouraria provincial.

THESOURARIA PROVINCIAL.—As pessoas que tiverem de prestar fianças nesta repartição, de conformidade com a lei geral n. 1237 de 24 de setembro de 1864, e regulamento de 3 de junho de 1865, deverão apresentar : titulo de propriedade ; certidão de estar quites com as fazendas nacional e provincial, e com a camara municipal ; certidão negativa do registro de hypothecas ; certidão que mostre estarem os immoveis livres de penhora, embargo ou outro onus judicial ; certidão de que não estão obrigados por tutellas ou curatellas ; declaração do regimen porque é casado, ou de outros de onde resulte hypotheca legal ; ou thorga da mulher.

ANNEL ROUBADO.—Pelo proprietario da loja de ourives da rua Duque de Caxias n. 15, foi hontem apprehendido no poder de um moleque, que o offerecia à venda, um annel de ouro com brilhante, o qual será entregue mediante declaração de signaes.

RUA DUQUE DE CAXIAS.— Hontem terminaram-se os festejos que essa rua fez em regosijo pela terminação da guerra, soltando-se um lindo e variado fogo de artificio devido ao esmerado trabalho do artista Pernambucano Tito Francisco de Mello, que mais uma vez deu prova de um acertado engenho e de conhecimento da arte que professa. Recommendando-o ao publico illustrado fazemos-lhe justiça.

A DUQUEZA DE BERRY.—A *Epoca*, jornal de Madrid, dá os seguintes pormenores sobre a vida da duqueza de Berry, mãe do conde de Chambord, e viuva do duque de Berry, filho de Carlos X, assassinado por Louvel à sahida do theatro, à 13 de fevereiro de 1820, a qual falleceu ultimamente na Alta Styria (Austria.)

« O papel importante que esta senhora representou na historia de França, depois da revolução de 1830, intentando sublevar a Vendéa, incita-nos a tocar de passagem alguns factos da sua vida.

« A duqueza de Berry, Maria Carolina Fernanda Luiza de Bourbon, nasceu em Napoles a 5 de novembro de 1798, e era filha unica de Francisco I, rei das duas Sicilias, e de Maria Clementina, archiduqueza da Austria.

« Restabelecidos os Bourbons no throno de Napoles em 1815, Luiz XVIII solicitou a mão da princeza para seu sobrinho o duque de Berry. Este consorcio effectuou-se sob os melhores auspicios na igreja de Notre-Dame de Paris a 18 de junho de 1816.

« Pouco depois do assassinato de seu esposo, deu à luz o conde de Chambord, e apresentando-o ao povo no palacio das Tulherias, recebeu as felicitações do corpo diplomatico em nome dos soberanos.

« Solicita em dispensar ao recem-nascido os desvelos de mãe, não se ingerio nos successos que occasionaram a queda dos Bourbons ; mas as suas ulteriores viagens ao interior da França, e especialmente à Vendéa, onde passou revista a 40,000 paisanos armados, contribuiram para estender a sua popularidade.

« Durante a revolução de 1830 passou à Italia, onde casou clandestinamente com o conde de Lucchesi-Palli.

« Depois de fazer uma curta visita à seu irmão o rei de Napoles, dirigio-se a Massa, onde concebeu o projecto de tentar um levantamento em nome de seu filho.

« Com esse intuito desembarcou em Marselha no mez de abril de 1832 ; mas, abortando a sublevação que alli esteve tramada, teve de retirar-se.

« Frustrados os seus planos nesta cidade, dirigio-se à Vendéa, onde, disfarçada em paisano com o nome de *Petit Pierre*, percorreu diversas parochias. As hesitações, porém, de alguns realistas que a acompanhavam, obrigando-a a adiar a tentativa de insurreição, fizeram-lhe perder todas as esperanças, porquanto o governo informado da conspiração que se tramava, perseguio-a incessantemente.

« Presa finalmente a 6 de nvembro de 1832, foi conduzida ao castello de Nantes, e d'ahi à cidadella de Blaye, onde foi submettida à rigorosa vigilancia do general Bugeaud.

« Em 1833 vio-se obrigada a declarar o seu casamento clandestino.

«Viuva segunda vez, pobre, e perdida por esse facto a sua influencia politica, a duqueza de Berry, que vivia já paralytica no seu castello de Brussee, na Alta Styria, succumbio no dia 18 de abril à uma paralysia de cerebro, contando 72 annos de idade.

« Segundo se lê na citada folha, o partido legitimista foi assistir aos seus funeraes na Austria e porá luto durante um mez em França. »

LEILÃO.—O agente Martins effectuará hoje um leilão de moveis, louça e vidros, à rua da Soledade n. 56 às 10 horas do dia.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 147ª, à beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda, a qual corre no dia 20.

PASSAGEIROS.—Sahidos para os portos do sul no vapor brasileiro *Mandahú* :

Major Manoel Pinto de Araujo, José Antonio de Oliveira Senna, Americo Soares Rapozo, Antonio Monteiro Ribeiro, José Maria Garcia José Cavalcante de Mello, Odilon da V. Lima, Joaquim José de Araujo Vasconcellos, Anastacio José Victor da Silva Lessa, José Alves de Aguiar, Antonio Victorino Castro, Anssimo José de Castro, Profiro I. de Castro, Cezar Augusto S. Continho, Francisco de Andrade Silva, José P. da Silva, Manoel R. Gambôa 3 escravos e 1 criada, Dr. Manoel de Moraes Gusmão Lyra e 1 criado, Dr. Antonio Machado da Costa Cavalcante e 2 escravos, D. Julia Glieeria W. Ferreira Campos, 3 filhos e 1 criado, H. Block e Manoel G. Guimarães.

— Seguem para os portos do norte no vapor *Poteng*:

Manoel P. de Carvalho sua senhora e 1 filho.

Augusto G. da Silva e 1 sobrinho, Antonio P. da Silva, José Paulino de Castro Madeira, Cypriano R. Pereira, Joaquim J. Barbosa e 1 criado, Florencio José dos Santos, Aurelliano Augusto de Souza Serrano, Amelia, Antonio H. de Almeida, Joaquim P. Alves, Manoel de Paz, Manoel Felix, Marcolino Felix, João F. Lauriano, B. Francisco, Francisco de Souza Cavalcante, João Gaudencio, João Martins, Antonio J. Prudencio, F. Antonio de Carvalho, I. Ribeiro Rozado, seu genro, 1 filho e 1 criado, S. Bandeira de Mello, Joaquim C. da Silva Monteira, sua senhora, 1 escrava e 1 criada, J. Xavier Carneiro de Albuquerque e 2 criados, José H. Machado Junior, sua senhora, 1 cunhada, 1 tia e 1 creado, Luiz Manoel Filgueira, Jesuino R. de Souza e 1 criada.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 16 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 12.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta de corretores, enviando a cotação dos preços correntes da semana proxima finda.—Ao archivo.

Officio do presidente da sobredita junta, submettendo á approvação do tribunal o regimento interno que com o seu secretario formulou pela autorisação que tivera constante do officio do Sr. secretario deste tribunal de 17 de fevereiro ultimo. —Aos Srs. deputados Miranda Leal e Rosa, para verificarem e darem seu parecer.

Officio do porteiro da secretaria Antonio Corrêa Maia, dizendo que deixava de comparecer á repartição, por estar fazendo parte do conselho de revisão dos guardas nacionaes do 6º batalhão deste municipio, nos termos do art. 3º do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.—Inteirado.

O Sr secretario assignou dous officios para serem remettidos aos secretarios dos tribunaes do Rio e Maranhão, accusando o recebimento das relações dos commerciantes ultimamente matriculados em ditos tribunaes.

Foram presentes por parte de Gonçalves Irmão & C., as certidões que lhes foram pedidas conforme a resolução constante da acta da precedente sessão.—O tribunal resolveu mandar tirar copias de ditas certidões, o que feito, fossem os originaes entregues aos sobreditos Gonçalves Irmão & C.

Foram a rubricar os seguintes livros: Diario e Copiador de Antonio Alves de Miranda Guimarães, Diario de Lima, Silva & C, dito de Manoel da Silva Pontes.

Visto o livro da correspondencia, achou-se o registro regularmente feito até o n. 80.

DESPACHOS.

Petição de Manoel José Carneiro Pinto, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Antonio da Silva Coelho.—Como requer, depois de reconhecida a firma da nomeação.

Dita de Casimiro José da Silva, como procurador de seu irmão Alexandre José da Silva, pedindo que se lhe registre a procuração que o autorisa a tratar dos negocios de seu dito irmão.—Como requer.

Dita de Antonio Francisco de Souza Braga, pedindo que seja admittido a inscrever-se no concurso para a vaga de amanuense archivista deste tribunal.—Como requer.

Dita de Antonio Lopes Braga, Francisco José Gomes e José Gomes, apresentando para registrar-se-lhes o seu contrato de dissolução de sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dita de Adolpho Francisco Lavra, que tendo dado sociedade na sua loja de fazendas á rua do Duque de Caxias (outr'ora rua do Queimado) n. 33 á Gratuliano dos Santos Vital, pedia que se consentisse continuar sua nova escripta no seu antigo Diario.—Como requer.

Dita de João da Rocha e Silva, pedindo igual concessão.—Como requer.

Dita de Rocha e Silva, solicitando o registro da nomeação de seu caixeiro Antonio Tiburcio de Mello.—Registre-se.

Dita de Jeronymo da Costa Lima, pedindo certidão do conteúdo da petição com que seu socio José Paulo da Fonseca pedio a suspensão do registro de seu contrato de sociedade com elle supplicante e Joaquim Gonçalves Vianna, assim como do despacho nella proferido, da certidão do official, resposta do supplicante e do despacho final.—Como requer.

COM INFORMAÇÃO DA PARTE ADVERSA.

Petição de José Paulo da Fonseca, para sobr'estar no registro ou deposito do contrato de sociedade celebrado entre elle supplicante, Jeronymo da Costa Lima e Joaquim Gonçalves Vianna, na qual, por virtude do despacho de 12 do corrente, respondêra o associado Jeronymo da Costa Lima. —Junto este ao contrato de sociedade do supplicante e dos supplicados Jeronymo da Costa Lima e Joaquim Gonçalves Vianna, vista ao Sr. desembargador fiscal.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 13 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 10 do presente mez sob o n. 2041, e o escrivão Alves de Brito a 12 do dito mez, sob o n. 2003.

JULGAMENTOS.

Appellante a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, appellada D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho; appellantes Leandro Cavalcanti da Silva Guimarães e outro, appellado Manoel Joaquim Ramos e Silva.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

REQUISIÇÃO DE JUIZ.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição, e apresentou á mesa, pedindo providencia para o andamento legal, o feito no qual o Sr. desembargador Silva Guimarães tambem jurou suspeição, entre partes, appellantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, appellada D. Paulina Areias de Godoy. E o o Exm. Sr. presidente officiou ao Exm. Sr. conselheiro presidente da relação, solicitando a designação de um juiz revisor.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellante Antonio Joaquim Salgado, appellado Luiz Fonseca de Macedo; appellantes Fonseca & Santos, appellados os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello.

AGGRAVOS.

Juizo especial do commercio: aggravante D. Paula Cavalcanti de Oliveira Lima, aggravados os curadores fiscaes da fallencia de Luiz de Oliveira Lima Junior. O Sr. desembargador Silva Guimarães jurou suspeição e foi o feito apresentado ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Juizo especial do commercio: aggravante D. Victoria Rufina de Azevedo, aggravado André Barbosa Soares.—O Exm. Sr. presidente negou provimento.

Juizo especial do commercio: aggravantes a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, aggravado Antonio Duarte Carneiro Vianna.—O Exm. Sr. presidente deu provimento.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

CAMARA MUNICIPAL.

5.ª SESSÃO ORDINARIA AOS 5 DE MAIO DE 1870.

PRESIDENCIA DO SR. DR. COSTA JUNIOR.

Presentes os Srs. Dr. Pitanga, Dr. Moscoso, Gameiro, e Costa Moreira, faltando com causa os mais senhores, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 3 corrente, transmittindo á camara para seu conhecimento e execução, copias das leis ns. 909 e 910 de 29 de abril do corrente anno, revogando a primeira o art. 1º da lei n. 793 de 2 de maio de 1868 e a segunda os arts. 1º e 2º e seus paragraphos da lei n. 600 de 1864.—Que se fizessem as communicações aos respectivos juizes de paz.

Outro do mesmo, de igual data, dizendo que, tendo dado algumas providencias no sentido de minorar o elevado preço da farinha, podia a camara fazer o uso que julgar conveniente da autorisação que, naquella data e á seu pedido concedeu, para despender a quantia de 4:000$ com a compra do referido genero.—Inteirada.

Outro do 1º secretario da assembléa provincial, com despacho da presidencia, mandando informar sobre o pedido de augmento de ordenado que faz á mesma assembléa, o sacristão do cemiterio publico desta cidade, Joaquim Soriano Cavalcante de Albuquerque.—A' commissão de petições.

Outro do mesmo, tambem com despacho da presidencia, mandando informar sobre o modo porque tem sido cumprida a postura, que prohibe o commercio exercido em larga escala por atravessadores de generos de primeira necessidade.—Que se informasse com o occorrido.

Outro do secretario interino da presidencia, de 4 do corrente, communicando de ordem de S. Exc. que por deliberação da mesma data, e em vista de proposta do governador do bispado de 3 do presente mez, foi nomeado o padre Francisco Luiz de Carvalho para o lugar de capellão do cemiterio publico desta cidade.—Inteirada, façam-se as communicações necessarias.

Outro do engenheiro cordeador, informando sobre o officio do procurador, em que expõe as razões porque não recebeu de D. Vicencia Ferreira da Cunha o imposto para fazer os concertos de suas casas; declara que a supplicante obtivera licença para fazer os mesmos concertos, mas que essas são pequenas meiaguas, e estão marcadas na planta para serem demolidas.—Que o procurador recebesse o imposto em vista da licença já concedida.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco Marcelino do Amaral, diz nada ter que a oppôr, dando-se-lhe a competente cordeação.—Mandou-se cordear.

Outro do mesmo, informando sobre o requerimento de Sebastião Lopes Guimarães, declara que nada tem a oppôr.—Concedeu-se.

Foram approvados dous pareceres da commissão encarregada dos negocios do cemiterio: o primeiro, para que seja indeferida a petição do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes Drummond, pedindo que se mande fazer novo assentamento no livro da camara, por ter havido engano no primeiro feito de uma escrava de seu fallecido pai; e o segundo, no sentido de se informar á assembléa provincial que a camara acha muito util o projecto creando um cemiterio para serem sepultados os cadaveres das pessoas que não tem direito a sepultura ecclesiastica.

Os Srs. Dr. Moscoso e Gameiro fizeram a seguinte proposta, que foi approvada:

« Proponho a seguinte postura: — Ninguem poderá vender pão, a não ser á peso; os infractores pagarão a multa de 10$, e o dobro na reincidencia.

« Paço da camara municipal do Recife, 5 de maio de 1870.—Dr. *Lobo Moscoso.*—*Gameiro.* »

Que se officie a S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia remettendo o artigo da postura.

Despacharam-se as seguintes petições: do Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, Antonio José da Costa, Bartholomeu & C., o escrivão Francisco de Barros Corrêa, Francisco Marcelino do Amaral, Felix Luiz Cavalcante, Joaquim Gerardo de Bastos, Sebastião Lopes Guimarães.

Eu, Augusto Genuino de Figueirêdo, official maior servindo de secretario, a escrevi.

Bento José da Costa Junior, pró-presidente.—Dr. *Pedro de Athayde Lobo Moscoso.*—*José Maria Freire Gameiro.*—*Caetano Cyriaco da Costa Moreira.*—Dr. *Praxedes Gomes de Souza Pitanga.*

PUBLICACOES A PEDIDO.

Sentidas queixas

Além de preso e em um viver tão mudo
Além de tudo, o teu feroz rigor
Ai não desprezes minha pobre alma
Que só se acalma com o teu amor,

Porque me foges, meu anjo celeste,
Pois que naceste, para eu te amar
Ai! não te escondas, ai! não fujas escuta
A acerba luta, o meu soffrer sem par.

Solta um suspiro, um ai, sequer donzella
Por mim oh! bella, só por mim, deidade...
Um ai! ao menos, que abrande as dôres
Dos grandes ardores de immortal saudade.

Mostra-me ao menos teu gentil semblante
Que doce instante!!! era só prazer
Eu te apertava em amorosos braços
E nestes laços, quizera eu morrer.

Meu anjo meigo; ! eu te dou meu canto
Dou-te meu pranto, e a vida em flor
Dou te minh'alma, que sem rumo vaga
De tudo em paga só te peço amor.

Casa de detenção: maio de 1870.

José Magalhães da Silva Porto.

Commando das forças ao norte do Rio Manduvirá.

QUARTEL GENERAL NA VILLA DO ROSARIO, 14 DE MARÇO DE 1870.

Ordem do dia n. 12.

Ao 42 corpo de voluntarios.

Cidadãos!— Organisado de novo, ides volver em breve a patria, agrupados em torno da sagrada insignia que, soubestes deffender com tanto denodo e bravura, em meio dos maiores perigos, e nos momentos mais criticos dos combates.

Sêde bem felizes em vosso regresso.

A patria, cuja honra vingastes com usura, vos cubra de ovações pelo bem que cumpristes vossa santa missão.

O tyranno que ousou offende-la, já não existe sobre a terra: a tempestade que appareceu, ameaçando destruir todo este paiz tombou finalmente, resurgindo de sua quêda uma nova aurora de gosos e felicidades para este povo digno de melhor sorte.

Em vossa viagem á patria, podeis pois, dizer com orgulho que aqui ficou plantada a arvore da civilisação, bafejada pelas auras da liberdade e da religião.

Que, a humanidade inteira vos dirija um voto de felicitação, é todo o meu anhelo.

O vosso velho general sente immensamente vossa partida, e do leito de dor em que, ora se acha, vos deseja mil venturas no seio de vossas familias, na terra em que como vós, teve tambem á fortuna de nascer.

Bravos Pernambucanos—adeus!

Victorino José Carneiro Monteiro — Marechal de campo.

Ao publico.

No *Liberal* n. 150 de 11 do corrente lê-se:

. . . .

« *Comprou farinha á 16$ o sacco, para vendê-la por 21$120, ganhando em cada sacco, livre de despeza, 4$620!!!* »

Quanta injustiça em tão poucas palavras!!!

Quem quer que sejaes, senhor cavalheiro do *Liberal*, feristes injustamente ás pessoas sobre as quaes arremessastes a vossa lança! Crestes, sem duvida, em informações odiosas, que chegaram á vós talvez embuçadas no manto do *interesse publico!*

Ha homens, senhor cavalheiro, os quaes, por muito amantes que sejam de seus interesses, são todavia incapazes de se aproveitarem das necessidades publicas para augmentarem a sua fortuna! Estamos bem certo que concordareis comnosco!

Abusaram de vossa bôa fé, cavalheiro, fornecendo-vos informações repletas de falsidades; e, recebendo-as, talvez prestasseis, quem sabe! algum serviço á interesses bem reprovados; e se assim foi, nós vos consideramos victima de vossa sinceridade!

Ponhamos á margem a *exactidão do calculo*, o qual, para nós, prova assás a *prevenção* de que estava possuido o senhor *calculista;* e occupemo-nos do ponto essencial da accusação, isto é, comprar o governo um sacco de farinha por 16$, vendê-lo ao povo por 21$120 e ganhar 4$620!

Sabeis, senhor cavalheiro, um destes saccos que o governo comprou ao Sr. Joaquim José Gonçalves Beltrão por preço de 16$, quantas medidas de meio decalitro (pela qual é vendida ao povo) dá? tem regulado 15, 16, 17 e 18 medidas; o aquelle sacco, dentro do qual se tem encontrado porção de farinha avariada (o que não é caso virgem em farinha chamada de *barco*), como tem sido visto por diversas pessoas na ribeira de S. José, dará sem duvida muito menos de—15—medidas!

E será possivel em uma partida de 300 saccos (tantos comprou o governo) determinar quantos serão de 15, de 16, de 17 ou de 18 medidas, e entre estes quantos poderão conter alguma porção de farinha avariada?!!! Não!

Quando foi comprada esta farinha, mediram-se diversos saccos, para se poder marcar o preço de cada medida; e em face da alternativa encontrada ficou determinado, que seria vendido cada meio decalitro por 960 rs.; e ainda hontem na presença de diversas pessoas, foram medidos alguns saccos, e ficou provado, que o governo não pôde vender por menos deste preço; se alguem ha que duvide do que acabamos de dizer, proponha a S. Exe o Sr. vice-presidente pagar o valor de cada sacco pelo preço da compra, e todas as despezas até a ribeira, obrigando-se a vender pelo preço de 960 rs. a medida de meio décalitro, e cogulada, como se está vendendo, e talvez S. Exc. aceite; o que bastante estimariamos, porque ficaria assim provada a injustiça da accusação!

Concedamos, porém, que todos os saccos deitas sem 18 medidas cada um, as quaes vendidas á 960 rs., produziriam 17$280, onde está o lucro de 4$620 em sacco, senhor cavalheiro?!!!

Já vêdes que abusaram de vossa bôa fé!!

Quando o Exm. Sr. senador Fredrico d'Almeida e Albuquerque mandou vender os 766 saccos que sobraram dos comprados para o soccorro do alto sertão, foram medidos alguns saccos e foi marcado o preço de 640 rs. cada medida de meio décalitro; mas depois se encontraram saccos de 75 libras e que por consequencia não podiam ser vendidos a 640 rs., por dar prejuizo; mas o que fazer?! Levantar o preço era o unico recurso, mas não foi assim que se praticou; o povo continuou a compra-la por 640 rs., e o governo nada perdeu, porque as contas foram apresentadas ao Exm. Sr. senador em 8 de abril passado, deduzida a importancia dos 766 saccos, que estavam sendo vendidos ao povo, e a venda findou-se a 25 do mesmo mez, salvo o engano!!

Accuse-se o homem, quando elle praticar o mal, mas feri-lo, quando elle por actos de beneficencia, muita vez repetidos, prova que se compadece do necessitado, e que está sempre prompto a auxiliar, quer ao *grego*, quer ao *troyanno*, na pratica do bem; é facto esse, que para nós só pôde ser classificado, ou por vingança mesquinha, ou inveja requintada!

Não vos offendaes, senhor cavalheiro do *Liberal*, porque não é á vós que dirigimos estas palavras; e sim á aquelles que vos deram taes informações! Quando vós em vosso artigo das palavras—*segundo dizem*—provado está que fostes victima do vosso amor ao bem publico!

Julgamos ter dito quanto é bastante, para provar, que a venda da farinha na ribeira de S. José por ordem e conta do governo, não é *monopolio official!* e pensamos havê-lo feito, sem termos offendido; o que muito sentiriamos, se acontecesse.

Recife, 11 de maio de 1870.

V. S.

A administração da provincia e a carestia dos generos.

O acto do Sr. desembargador Assis Rocha, com que autorisou a camara municipal desta cidade á despender até a quantia de 4:000$000 em comprar e revender farinha sem nenhum lucro, não póde passar sem um protesto de gratidão por parte dos menos favorecidos de fortuna que, graças a esta medida, tem podido supprir-se de um genero de uso indispensavel a alimentação á preço muito inferior ao do mercado. São os actos desta ordem que revelam as boas intenções da administração, o seu solicito empenho pelo bem estar geral, as suas vistas e os seus designios. O effeito desta medida não se fará esperar e este é o alcance que lhe reconhecemos: estabelecendo concorrencia e competencia no mercado, a camara municipal obterá para o povo os resultados e as vantagens que o monopolio na venda de qualquer genero contraria.

Se, por um lado é de bem entendido interesse que se prohiba nos mercados o commercio de atravessadores; é por outro lado muito sabido que nenhuma providencia ha a tomar contra o commercio daquelles que, indo buscar os generos ás feiras do interior, os conduzem para os mercados da cidade á revende-los pelo preço que lhes convem. Póde ser isto um baixo commercio, mas prohibi-lo seria contravir á principios de que o commercio não é senão a livre pratica.

Não havia outro meio além do que autorisou a administração para promover o melhoramento dos preços. A concorrencia é, em todos os mercados, o mais seguro regulador dos preços. Mantenha a camara, tanto quanto possa, a competencia em que entrou por bem de seus municipes; mantenha-se em quanto o exigirem as circumstancias passageiras do momento; mantenha-a mesmo além da crise, porque as crises tem muita vez intermittencias funestas que convém prevenir; e as suas vistas não serão perdidas para o bem estar das classes menos favorecidas.

Sentença commercial de appellação que no tribunal do commercio da provincia de Pernambuco, a seu favor alcançou o appellante José Gomes Villar para no juizo municipal da villa da Independencia, provincia da Parahyba, ser executada contra o appellado Antonio Herculano de Almeida como se do vê accordão abaixo.

Tribunal do commercio etc. Que reformam a sentença appellada de folhas 84, porquanto, não tendo o réo appellado a arguida falsidade do titulo de fl. 6 nos termos do artigo 273 do regulamento n. 737 de 25 de novembro de 1850, para assim poder isentar-se da obrigação que contrahiu pelo mesmo titulo, é manifesto que ao réo appellado corre o dever de satisfazer a importancia do dito titulo, visto como exprime elle uma transação *legitima e real*, segundo se evidencia dos autos: não procedendo a *nullidade* do referido titulo, invocado pela defeza em face das provas exibidas pelo autor appellante, pelos quaes se reconhe e ser o titulo em questão o resultado de um contracto regularmente celebrado entre o autor appellante e o réo appellado. Portanto, reformando como reforma a sentença appellada de fl. 2, condemnam o réo appellado no pedido de fl. 2 (pagamento ou prisão) e nas custas.

Recife, 2 de maio de 1870.

A. F. Pirette.
Accioly.
Silva Guimarães.
Bastos.
Miranda Leal.

Rosario, 7 de abril de 1870.

Serenissimo senhor.—A organisação do 42º corpo de voluntarios, é hoje um facto consumado, graças a benevolencia de V. Alteza. Para maior brilhantismo desse acontecimento se dignou V. Alteza, accedendo aos meus desejos fazer entrega da bandeira que ora tenho a honra de mandar apresentar a V. Alteza as valorosas praças e distinctos officiaes que com tanto denodo e bravura souberam defende-la em face dos maiores perigos, e nos momentos mais criticos dos combates. Esta é uma graça de que já mais se hão de esquecer os meus dignos comprovincianos.

Filho de Pernambuco, e seu legitimo representante nesta campanha, não podia deixar de cooperar para o engrandecimento de meus concidadãos, solicitando essa honra para ainda mais illustrar os bravos do 42.º de voluntarios, cuja historia tão esplendôra vou ter a inexprimivel satisfação de expôr a V. Alteza ainda que bem resumidamente.

Organisado a 17 de maio de 1865, em o 1º de junho do mesmo anno desembarcou no Estado Oriental o 42.º corpo de voluntarios de Pernambuco.

Encetou a grande marcha com o exercito em operações ao mando do general Ozorio pela confederação argentina e acampou em o 1º de abril de 1866 na margem esquerda do Paraná.

Fez a passagem desse rio e tomou parte nos combates de 16 e 17 de abril.

Tomou parte muito activa no combate de 2, avançada de 20, e tiroteio de 28, tudo de maio, na vanguarda de Tuyuty. Assistio ao grande bombardeio de 14 de junho, e aos que se succederam até 12 de setembro, data em que destacou com a brigada auxiliar para o 2.º corpo de exercito em Guruzú.

Tomou parte no ataque de Curupaity, e assistio a todos os bombardeios havidos naquelle ponto.

Regressou para Tuyuty a 5 de julho de 1867, e tomou parte no ataque de 24 de setembro e no famoso combate de 3 de novembro.

Assistio ao reconhecimento geral de 19 de fevereiro de 1868 e a tomada de Sauce á 21 de março.

Marchou para Curupaity e fez o sitio de Humaytá. Assistio de bordo o reconhecimento feito a esta fortaleza no dia 16 de julho, e a sua occupação a 25 do mesmo mez.

Seguio com o exercito para Surubi-hy e assistio ao reconhecimento do 1º de outubro as trincheiras de Pikiciry.

Expedicionou para o Chaco e tomou parte activa no combate de 6, e batalha de 11 de dezembro, sendo no dia 13 dissolvido por ter perdido grande parte de seus bravos nos referidos feitos de armas.

Tão distincto corpo não póde pois deixar de bem merecer a graça que V. Alteza vai em breve conceder-lhe e pelo que desde já me confesso summamente agradecido, em nome da provincia onde tive a fortuna de vêr a luz do dia.

Tenho a subida honra de assignar-me com toda a estima e consideração de V. Alteza, subdito muito amigo dedicado e obrigado,—*Victorino José Carneiro Monteiro.*

Aos habitantes da freguezia de Santo Antonio.

A commissão incumbida pela camara municipal de promover nesta freguezia uma subscripção para a erecção de um monumento commemorativo dos triumphos do Brasil na guerra do Paraguay.

Na excessiva e nunca vista carestia das substancias alimenticias e de tudo quanto exigem as necessidades da vida, no recente augmento dos impostos, e nas despezas com que mais ou menos quasi todos havemos contribuido para a longa serie de festejos pela conclusão da guerra, tinha esta commissão motivos para recusar a missão de que a camara a incumbira.

De um lado, porém, ella receiou que a sua recusa podesse ser imputada á falta de zelo, ou má vontade, e por outro lado julgou tão conveniente, tão louvavel e tão patriotico o pensamento da camara, que teria por desairoso negar-lhe sua fraca coadjuvação.

Não existindo nesta cidade, nem em parte alguma da provincia, um só monumento propriamente commemorativo aos feitos gloriosos de nossos antepassados, pois que as capellas votivas, que depois da guerra com os Hollandezes se construiram, nem pela forma, nem pelos destinos recordam ao povo as façanhas immortaes de nossos maiores, o projectado monumento, além de transmittir as gerações futuras a memoria dos nossos triumphos na maior guerra, que até hoje tem havido em toda a America meridional, pelo numero dos combatentes, pela sua duração e pelas quasi insuperaveis difficuldades, que apresentava, incomparavelmente superiores áquellas, que os romanos encontraram em suas famosas e prolongadas guerras com os Parthos, além de ser um tributo de mui devida gratidão aos heroes que tanto illustraram o Brasil por sua inexcedivel coragem e incomparavel resignação, será tambem um bello ornato para uma das nossas praças, e a primeira obra verdadeiramente artistica, que possue a provincia.

Foram estas considerações que actuaram no animo da commissão, e lhe fazem esperar que, produzindo igual effeito nos habitantes da freguezia, todos se prestarão na proporção de suas posses, a inscrever seus nomes na lista dos contribuintes para o monumento projectado.

Recife, 13 de maio de 1870.

Dr. *José Joaquim de Moraes Sarmento.*
Alvaro Augusto de Almeida
Joaquim Olyntho Bastos.
José Joaquim de Faria Machado.
Antonio de Moura Rolim.

O abaixo assignado, faz sciente aos seus constituintes, que durante a sua curta ausencia, ficam fazendo suas vezes seu mano Dr. padre Antonio da Cunha e Figueiredo e seu filho o bacharel Walfrido da Cunha e Figueiredo, aos quaes tem encarregado de todas as causas do seu escriptorio. E aproveita a occasião para pedir mil desculpas aos amigos, de quem não pôde pessoalmente despedir-se, offerecendo-lhes seu diminuto prestimo na côrte.

Recife 12 de maio de 1870.

José Bento da Cunha e Figueiredo.

Oleo puro medicinal de figado de bacalhao de Lanman & Kemp.

Tosse afflictiva e fatigante. A tosse é o signal precursor do perigo. Se para logo não se atalha, mais tarde se torna incuravel. Com tudo, existe um especifico precioso para os pulmões irritados e abalados pela tosse. Este é o oleo de figado de bacalhão. Porém este remedio não deve conter mistura alguma.

Perguntareis talvez, onde se poderá encontrar, neste seculo de adulteração, uma preparação semelhante? A resposta—não a nossa, mas sim a da faculdade medica—é que o oleo de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, extrahido dos figados frescos, e offerecido debaixo da garantia de seu nome, é, como pretende se-lo, absolutamente puro.

Seus effeitos, segundo se acha comprovado em centenares de attestados, demonstram sua excellencia, porque os oleos diluidos e alterados não têm nenhumas qualidades curativas. Só produzem nauseas; em quanto que, nenhuma pessoa, mesmo não estando doente, tomando esta preparação legitima, não deixa de ganhar carnes, de sorte que as suas qualidades nutritivas são tão evidentes como o é a sua acção medicinal. Recommenda-se, pois, á todos que padecem molestias dos pulmões, do figado ou da garganta, como um remedio já bem experimentado e seguro. Acha-se á venda em todas as principaes drogarias.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE MAIO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Assucar bruto americano—2$350 rs. por 15 kil. (hontem).

Algodão de Maceió 1ª sorte—966 rs. por kil. posto a bordo a frete de 1/2 d. sem capa.

Cambio sobre Londres — 90 d/v 23 d. por 1$000

Mesquita Junior,
Pelo presidente.
A. P. de Lemos,
Pelo secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia Iraso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York, New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 16. . . .	651:420$261	
Idem do dia 17	41 385$936	
	692:806$197	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	97	
Idem idem com generos	238	
		335
Volumes sahidos com fazendas	92	
Idem idem com generos	341	
		433

Descarregam hoje 18 de maio

Barca franceza—*Fidilete*—mercadorias.
Brigue inglez—*Try Agon*—mercadorias.
Brigue francez—*Frees Freres*—idem.
Brigue inglez—*União*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 2 a 16. . . .	38:093$418
Idem do dia 17	1:471$645
	39:565$063

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 16. . . .	65:766$896
Idem do dia 17	4:058$980
	69 825$876

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 17

Assú—10 dias, hiate brasileiro *Sobralense*, de 69 toneladas, capitão Antonio P. Pereira, equipagem 8, carga sal e palha; a Sá Leitão Irmão.

Liverpool—52 dias, barca ingleza *Red-breast*, de 314 toneladas, capitão William Chreskose, equipagem 11, carga fazendas e outros generos; a Mills, Latham & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió—Patacho inglez *Empress*, capitão Weish; em lastro.

Observações.

Fundiou no lamarão um lugar portuguez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

— Perante a camara municipal desta cidade estará em praça nos dias 13, 16 e 18 do corrente para serem arrematados por quem maior preço offerecer os alugueis dos talhos do açougue publico da ribeira da freguezia de S. José ns. 10, 11, 12 e 13.

Os pretendentes deverão se habilitar na fórma da lei para poderem licitar nos mesmos talhos.

Paço da camara municipal do Recife 11 de maio de 1870.

Bento José da Costa Junior,
Pro-presidente.
Augusto G. de Figueiredo,
Official-maior servindo de secretario.

DECLARACOES.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

Dinheiro á vista.

— A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife, no interesse de alargar o circulo das pessoas que concorrem a arrematação do fornecimento de generos que tem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, manda fazer publico que o mesmo fornecimento é da quantia de 30:000$ annualmente, e que é pago mensalmente com dinheiro á vista.

Recebe, portanto, a mesma junta propostas para o fornecimento indicado no mez de junho proximo, na sala de suas sessões, e pelas 3 horas da tarde do dia 19 do corrente:

Assucar refinado kilogrammo.
Dito 2ª sorte idem.
Dito torrão idem.
Aletria idem.
Arroz do Maranhão idem.
Azeite doce litro.
Aguardente idem.
Azeite de carrapato idem.
Alho restea.
Bacalhão kilogrammo.
Batatas idem.
Cha verde idem.
Dito hysson idem.
Dito preto idem.
Cebolas cento.
Carne secca kilogrammo.
Farinha de mandioca litro.
Fumo do Rio kilogrammo.
Feijão mulatinho litro.
Farello sacco.
Manteiga franceza kilogrammo.
Milho sacco.
Peixe fresco kilogrammo.
Potassa idem.
Sabão idem.
Sal litro.
Velas de carnauba kilogrammo.
Ditas stearinas idem.
Vinagre litro.
Vinho tinto idem.
Dito branco idem.
Toucinho kilogrammo.
Tapioca idem.

Os pretendentes apresentarão suas propostas em cartas fechadas, as quaes deverão ter a ordem estabelecida no presente annuncio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 14 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico, que é neste corrente mez de maio que se finda o prazo em que os contribuintes do imposto pessoal, relativo ao segundo semestre do exercicio corrente, entre os quaes se comprehendem os empregados publicos geraes, provinciaes e municipaes, teem de paga-lo á bocca do cofre e livre de multa, e que findo o referido prazo, será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de maio de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Santa casa da misericordia do Recife

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife se faz publico que acha-se vago o lugar de enfermeiro do collegio dos orphãos, e que por conseguinte os pretendentes áquelle lugar deverão dirigir suas petições á Illma. junta em sessão do dia 19 do corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 13 de maio de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 19 de maio, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE.

Rua do Amparo (Olinda)

Casa terrea n. 29 . . . . . . 140$000

PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.

Rua do Rangel.

Casa terrea n. 58. . . . . . . 360$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 102 . . . . . . 202$000

Casa terrea n 110 . . . . 204$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 20 de abril de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector interino da alfandega faz publico a quem interessar possa, especialmente ao commercio, que as alterações feitas na tarifa das alfandegas, pelo decreto n. 4499 de 2 de abril proximo passado, principiarão a vigorar do 1º de julho vindouro, mediante como dispõe a circular n. 9 de 22 do referido mez, devendo continuar a ser observado o disposto na circular n. 1 de 11 de janeiro deste anno, a respeito da cobrança dos direitos da carne secca (charque) e do bacalhão.

Alfandega de Pernambuco 11 de maio de 1870.

O inspector interino,
L. de C. Paes de Andrade.

Tribunal do commercio.

Pelo presente faz-se publico que fica sem effeito o anuncio que esta secretaria fez a respeito do distrato de sociedade de José da Silva Loyo Filho & C., de cuja firma fazem parte José da Silva Loyo, Francisco Ferreira Baltar, Henrique Bernardes de Oliveira e José da Silva Loyo Filho, e que nos dous exemplares do indicado distrato o official-maior escreveu a seguinte verba: « Retirei o presente distrato do archivo ordenado pelo decreto n. 4394 de 19 de julho de 1869, e risquei a verba supra em cumprimento da resolução do meritissimo tribunal exarada na acta da sessão administrativa de 9 de maio de 1870, na qual se declara (e as partes concordaram) que o registro deste papel deve ser feito no livro do registro dos papeis não especificados no codigo commercial, até que se decida a questão relativa ao sello proporcional da respectiva liquidação com as declarações que opportunamente devem fazer os referidos commerciantes que assignaram o presente papel.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 14 de maio de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que foram archivados competentemente:

O distrato de Manoel Joaquim Rodrigues de Souza e Antonio Rodrigues de Souza, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Antonio Rodrigues de Souza & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Antonio.

O distracto de Antonio de Souza Braz e Lourenço Puggi, dissolvendo a sociedade que gyrou sob a firma de Antonio de Souza Braz & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Braz.

O distrato de Agostinho José dos Santos e Lehman Freres, dissolvendo a sociedade que tinham sob a firma de Agostinho José dos Santos & C., ficando a cargo do ex-socio Agostinho a sua liquidação.

O contrato de Pedro Antonio Ferreira e Joaquim Candido da Cruz Siqueira, estabelecidos com fabrica de espiritos, bebidas fermentadas e alcoolicas nesta cidade do Recife, sob a firma de Ferreira & C., e o capital de 20:000$.

Secretaria do Tribunal do commercio de Pernambuco 16 de maio de 1870.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Pela secretaria do tribunal do commercio se faz publico que fica registrada a escriptura de contrato ante-nupcial celebrado entre Antonio Joaquim Machado e D. Gertrudes Clara da Silveira, com a condição de não entrarem em communhão os bens com que a esposa entra para o casal.

E que ficam archivados competentemente os seguintes contratos e distratos de sociedades:

Contrato de Paulino Carrilho do Rego Barros, José Francisco Moreira e Manoel Martinho Alves Garcia, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas sob a firma de José Francisco Moreira & C., e o capital de 15:000$000, sendo 10:000$000 em commandita.

Contrato de Francelino Ferreira Crespo e Gregorio José Estanislao Ferreira, estabelecidos em Itambé com casa de commercio de drogas, sob a firma de Gregorio & Crespo, e o capital de...... 4:238$599.

Distrato de Joaquim de Souza Silva Cunha e Alfredo Cardoso Pereira, dissolvendo a sociedade que girou sob a firma de Alfredo & Cunha, cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Alfredo e de José Alves Barbosa Junior.

Distrato de Vicente Ferreira da Costa, dissolvendo a sociedade que girou sob a firma de Vicente Ferreira da Costa & Filho, cujo activo e passivo está liquidado.

Contrato de Manoel Soares Pinheiro, e Joaquim Ferreira Bartholo, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de chapéos, sob a firma de Pinheiro & Bartholo, e o capital de 12:000$000.

Contrato de Luiz Domingues de Souza Montinho, Antonio d'Oliveira Maia, João Gonçalves Torres e José Urbano da Costa Carvalho estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de fazendas sob a firma de Sousa Montinho & C., e o capital de.... 178:834$617.

Contrato de Clemente Nunes Pacheco e Manoel da Rocha Pinto, estabelecidos n'esta cidade com casa de commercio de generos seccos e molhados sob a firma de Pacheco & Pinto, e o capital de... 5:186$021.

Contrato de Francisco Ignacio Tinôco de Souza, Adolpho Stoltenbach, Joaquim Ferreira Diniz e Manoel Joaquim da Costa Carvalho estabelecidos com casa de commercio de ferragens em dous estabelecimentos, sob as firmas de Parente Vianna & C. e Vianna & Guimarães, e o capital de..... 245:426$391.

Contrato de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva e Francisco Lourenço da Silva, estabelecidos nesta cidade com padaria, sob a firma de Figueiredo Paiva & Lourenço, e o capital de 17:947$260.

Contrato de Manoel da Costa Ventura e Antonio Fernandes Peixoto Rosal, estabelecidos na cidade da Victoria com loja de fazendas sob a firma de Ventura & Rosal, e o capital de 14:418$470.

Contrato de Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva e Antonio Duarte de Figueirêdo, estabelecidos nesta cidade com padaria, sob a firma de Antonio Duarte de Figueirêdo & C., e o capital de 5:319$000.

Contrato de João José de Silveira e Joaquim Ferreira da Rocha, estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de generos de estiva, sob a firma de João José da Silveira & C., e o capital de 8:571$451.

Contrato de Bernardino Pereira de Brito, João Firmino de Revoredo Freire e José Ribeiro de Brito estabelecidos nesta cidade com casa de commercio de algodão em rama e couros, sob a firma de Brito, Freire & C., e o capital de 3:000$000.

Secretaria do tribunal do commercio, 9 de maio de 1870.

O official maior,
Julio Guimarães.

Pela mesma secretaria se faz igualmente publico que nesta data fica inscripto na matricula dos commerciantes o Sr. João Nepomuceno Pereira dos Santos, cidadão brasileiro, estabelecido na cidade de Mamanguape da Parahyba do Norte, com casa de commercio de molhados e padaria.

Secretaria do tribunal do commercio 9 de maio de 1870.

O official maior,
Julio Guimarães.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE-GIOVANNI.

Quarta-feira 18 do corrente.

Representar-se-ha com todo o esmero possivel, o apparatoso drama sacro de grande espectaculo, em 3 actos e 4 quadros, ornado de musica e enrequecido de transformações e visualidades intitulado:

GABRIEL E LUSBEL
OU
OS MILAGRES DE S. ANTONIO

Personagens	*Actores*
Frei Antonio religioso portuguez	Peregrino.
Gabriel—O Anjo Bom	D. Jesuina
Lusbel—O Anjo Máo.	Braga.
Ezelino—senhor de Verona, general do exercito do imperador de Alemanha, Frederico II	De-Giovanni.
Frei Elias—geral da ordem dos menores, que succedeu a S. Francisco — o instituidor da mesma ordem	Abreu.
O sacristão—mór—de Santa Maria de Padua.	Souza.
Pedro—leigo, seu ajudante	Airosa.
Ignacio—idem	Freitas.
O cardeal—enviado por gregoris IX a visitar o convento dos franciscanos	Emiliano.
Martim de Bulhões, pai de frei Antonio, empregado na casa dos senhores reis de Portugal	Azevedo.
Leonardo—rapaz do povo	Fdua. do.
Bertha—Sua mãe	D. Olympia
Mariete—Paduana rica	D. Francisca.
Olivia—sua filha	D. Joaquina.
Clementina—Donzella pobre de Verona	D. Maria.
Marco Aurelio—vendedor de comestiveis	Bahia.

Religiosos menores, guerreiros, comitiva do cardeal, povo de Padua e Verona, sentinellas, frades etc.

O scenario é inteiramente novo e executado pelo habilissimo scenographo o Sr. Adolpho Saldanha.

O machinismo, accesorios e todas as peças de transformações, foram preparados convenientemente pelo Sr. Manoel Tavares Pinto Porto.

O vestuario foi confiado ao Sr. Julio da Rocha Ferreira.

A musica é ensaiada pelo Sr. Colás Filho.

A direcção, procurando todos os meios a seu alcance, afim do illustrado publico desta capital, poder sem grande dispendio gozar os espectaculos no Gymnasio dramatico, mormente agora que a companhia se acha reforçada com artistas de reconhecido merito, resolveu, durante os mezes do inverno, estabelecer os preços dos bilhetes do modo seguinte:

Camarote com 6 entradas	12$000
Cadeiras	2$000
Platéa	1$000

AVISO ESPECIAL.

As pessoas que morarem no Recife e em toda a linha ferrea até Apipucos, quando comprarem bilhetes de camarote, ou cadeira, a direcção lhes dará *passagem gratis* em wagon, antes e depois do espectaculo.

N. B.—Os bilhetes acham-se desde já, na estação do Recife, na casa n. 30 á rua Bella, ou no theatro.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. ISABEL

COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
DIRECTOR
D. Marcos Casali.

Quarta-feira 18 do corrente.

ILEGÍVEL

As oito horas em ponto.

Variada e escolhida funcção em beneficio do joven artista

VICENTE CASALI

Pela primeira vez se executará neste circo —A scadao aerea— exercicios que foram muito applaudidos em todas as partes, e ultimamente no Porto, onde se repetiram dez funcções consecutivas, executadas por Cesar e o beneficiado Vicente.

O beneficiado dedica uma funcção ao respeitavel publico desta cidade, esperando da philantropia de tão constantes favorecedores.

O beneficiado desde já agradece as pessoas que queiram honra-lo, ficando uma grata lembrança do publico pernambucano.

PROGRAMMA.

1.° Symphonia.

2.° O Jockei, pelo pequeno Juanin, sobre o cavallito tosca.

3.° Exercicios sobre um cavallo em osso, pelo beneficiado.

4.° Pela segunda vez o clon invisivel, intermedio jocoso pelos artistas Cesar, Vicente Aldabo e o palhaço.

5.° Murilho, cavallo amestrado, apresentado em liberdade pelo director.

6.° Jarra de ouro, pela senhorita Anna.

7.° Pela primeira vez o beneficiado executará o tambor aereo, sobre o trapesio.

Intervallo de 30 minutos.

8.° Pela primeira vez, a escada aerea, exercicios da maior difficuldade e ligeireza, pelos applaudidos gymnastas Cesar e o beneficiado.

9.° Pela primeira vez, o marinheiro, scena sentimental, executada por Luiz sobre um cavallo.

10. Posturas academicas, pela menina Juanita.

11. El Cancan, caricato francez.

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e plateas vendem-se no mesmo circo.

PREÇOS

Camarotes com 6 entradas .... 12$000
Cadeiras .... 2$000
Cadeiras avulsas para senhora....... 2$000
Geraes .... 1$000

N. B.—As portas do circo abrem-se às 7 horas da noute, dando-se principio às oito em ponto.

AVISO

Os senhores que quiserem, poderão estar cobertos nos seus camarotes.

Todas as quartas-feiras, sabbados e domingos, haverá funcção no circo.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho *Arabe*, por ter a maior parte da carga tratada, e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o referido porto pretende seguir com muita brevidade o patacho portuguez *Nova Sorte*, por ter a maior parte de seu carregamento tratado, e para o pouco que lhe falta, que recebe a frete commodo, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

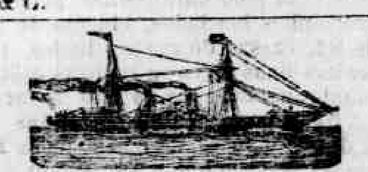
Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. F. Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.



Liverpool Brasil & River Plate Mail Steamers.

Espera-se de Liverpool e Lisboa até 22 do corrente o vapor inglez *Pascal*, de 1876 toneladas, o qual se despachará para Bahia, Rio de Janeiro e Santos com toda brevidade.

Dinheiro e encommendas a frete recebem-se na agencia.

Os vapores desta companhia tem excellentes accommodações para passageiros : agentes Saunders Brothers & C., 11 largo do Corpo Santo.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Ipojuca*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 29 do corrente o vapor *Guará*, commandante o capitão tenente Pedro H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

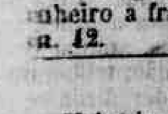
Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição.

Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, 1° andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Vai sair a galera portugueza *Tentadora* da qual é commandante o muito conhecido e acreditado capitão Emigdio José de Oliveira ; recebe carga e passageiros : á tratar com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20 ou com o mesmo capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Cururipe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 21 do corrente ás 4 horas da tarde. Recebe carga até o dia 20 encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará.

O brigue portuguez *Cotete* sahirá com brevidade, para o resto da carga trata-se na rua do Vigario n. 11, 1° andar.

—Freta-se um navio de primeira classe para levar para Falmouth para receber ordens com as condições da carta do fretamento original o carregamento do brigue norte-allemão *Augusto* legalmente condemnado neste porto, constante de cerca de 150 toneladas de gorduras em pipas 11 ½ ditas de ossos, 5300 chifres.

As propostas serão recebidas no consulado da confederação da Allemanha do Norte até segunda feira 16 do corrente ao meio dia, aonde os proponentes se podem informar das condições da carta do fretamento original.

LEILOES.

LEILÃO DE MOVEIS

Sendo 1 mobilia de jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 ditas de balanço, 1 sofá, 2 consollos com tampo de pedra, 1 secretaria de jacarandá com commoda, 1 cama de jacarandá, 1 toucador com pedra, 1 espelho grande proprio para toallete, 2 espelhos grandes, 1 guarda vestido de amarello quasi novo, 1 marquezão de amarello, 1 privada de amarello, 1 par de consollos de dito, 1 cama de amarello para criança, 1 berço, 1 cama de lona, 1 cabide com cortinados, 1 mesa elastica de amarello, 1 dita, 1 guarda farinha, 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV com 6 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 par de consollos com pedra e 1 sofá, 1 mesa para pé de cama, 3 pares de jarros, 4 jarros avulsos, 1 guarda vestidos, 1 guarda louça, 1 apparador de amarello com armario, 2 cadeiras de balanço de amarello, 1 quartinheira, 1 cadeira para criança, 1 marqueza de amarello, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, garrafas para vinho, copos, calices, louça azul para o serviço diario e trem de cozinha.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos moveis acima pertencentes ao Sr. Alexandre José da Silva, que se retirou para a Europa, os quaes se acham na casa onde foi sua residencia na rua da Soledade n. 56, onde terá lugar o leilão ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO

De 27 saccos com assucar viciados.

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta dos Srs. Alfredo & Barbosa Junior e por conta e risco de quem pertencer de 27 saccos com assucar viciados vindos de Barreiros e serão vendidos amanhãa 18 do corrente as 11 horas da manhãa no trapiche da alfandega velha.

LEILÃO

De 50 paneiros tapioca.

O agente José Maria Pestana, fará leilão quarta-feira 18 do corrente, de 50 paneiros com tapioca do Maranhão, em perfeito estado, as 11 horas em ponto, no trapiche alfandegado do barão do Livramento.

LEILÃO

De uma machina de costura quasi nova, perfeita, de um dos melhores autores de machina.

HOJE.

No leilão da rua da Soledade n. 56, o agente Martins venderá em leilão por conta de uma familia que se retira para fora da provincia, de uma machina de costura quasi nova e perfeita, as 11 horas da manhãa no leilão de mobilias do Sr. Alexandre José da Silva.

LEILÃO

de chapéos avariados.

Quinta-feira 19 de maio as 11 horas.

O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer uma caixa marca G. E & C n. 184, com chapéos de seda e merinó avariados a bordo da barca franceza *Jean Baptista*, o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito em o escriptorio da rua da Cruz n. 38.

LEILÃO DE FAZENDAS avariadas.

Quinta-feira 19 de maio.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de differentes fazendas avariadas e com defeito constando de cambraias, chitas, algodões e estôpa, as 10 horas do dia acima dito em seu escriptorio rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

De duas caixas com borzeguins e botinas para senhoras.

Quinta feira 19 de maio ao meio dia.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Das casas terreas da rua da Santa Cruz ns. 64 e 66 e Cotovelo n. 2, edificadas em chãos proprios, com grande quintal murado, sendo que os fundos das primeiras dão para os fundos da casa da rua do Cotovelo, com portão,

Quinta-feira 19 de maio

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão das casas acima mencionadas em um ou mais lotes, as quaes se tornam recommendadas por serem edificadas em boas ruas, chãos proprios e por ter uma dellas grande sotão ; o leilão será effectuado as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente.

LEILÃO

De uma mobilia de amarello, 1 commoda de jacarandá de muito gosto, 1 guarda roupa de amarello, um guarda vestido, 1 secretaria de amarello propria para escriptorio, 2 guarda louça de amarello, 1 mobilia de jacarandá gosto antigo, 22 cadeiras de jacarandá usadas (obra do Porto), 1 meia commoda de jacarandá, 1 grande estante de amarello propria para livros, um apparador de amarello, 1 piano de armario muito bem conservado, 1 machina para costura, 1 burra de ferro em perfeito estado, 2 camas francezas com pouco uso, 1 guarda vasos, 1 commoda de amarello, 1 par de espelhos grandes, 1 banca para escripta, 1 candelabro de vidro, diversas redomas, 2 sofás de jacarandá, meio apparelho de louça para jantar, diversos pares de jarros, 1 importante relogio francez quasi novo com corda para 15 dias batendo horas e meias horas, porção de cadeiras de amarello avulsas, consolos, marquezões, mesas redondas, 1 espingarda de 2 canos e muitos outros objectos.

Sexta-feira 20 do corrente.

Augusto C. A. Seixas competentemente autorisado por uma pessoa que se retira desta provincia vendera em leilão por intervenção do agente Martins, os objectos acima mencionados, em seu armazem rua do Imperador n. 16, as 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins competentemente autorisado pelo liquidante da Caixa Filial do Banco do Brasil fará leilão, no dia 20 do corrente, ás 11 horas do dia das dividas adiante descriptas, cessando desde o momento da arrematação toda e qualquer responsabilidade da dita caixa. As dividas serão arrematadas juntas ou separadamente conforme a vontade dos pretendentes.

O leilão terá lugar no predio aonde foi a Associação Commercial, defronte do Corpo Santo.

João Paulo de Souza, João Theotonio Bezerra, Silverio Joaquim Martins dos Santos.	906$932
Manoel José Ferreira Gusmão, Faustino José Gomes da Silva Rego, João Paulo de Souza.	918$683
Manoel José Ferreira Gusmão, Antonio José Ferreira Junior, João Paulo de Souza.	825$793
João Paulo de Souza, Manoel Raymundo Penna Forte, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	1:857$800
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos.	3:065$370
João Paulo de Souza, Jorge Ferreira Fernandes de Siqueira, Manoel José Leite.	2:261$174
João Paulo de Souza, Thomé Joaquim Mascarenhas Ramos, Manoel José Leite.	1:443$302
Antonio Pereira da Silva, João Cazemiro da Silva Machado, Manoel Zeferino Dias Barreto.	2:986$500
João Felippe dos Santos, Ignacio Nery Ferreira.	250$000
João Cazemiro da Silva Machado, Antonio Justiniano Paes Barreto, Manoel Zeferino Dias Barreto.	3:300$000
Gamitto & C., Joaquim José Baptista, Joaquim Ferreira de Souza.	1:400$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:644$500
Siqueira & Pereira, José Francisco Pereira da Silva, Candido Pereira Monteiro.	1:738$500
André Alves da Fonseca.	1:467$287
Siqueira & Pereira	2:421$700
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza.	4:718$812
Siqueira & Pereira, José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:750$700
Siqueira & Pereira, João Gomes de Almeida.	832$510
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, José Soares Pinto Corrêa.	455$020
Francisco Cavalcante de Albuquerque, Candido Pereira Monteiro.	1:681$331
Ventura Pereira Penna, Joaquim José dos Santos Andrada.	2:315$932
Siqueira & Pereira.	2:142$000
Siqueira & Pereira, Raymundo de Araujo Lima.	286$825
Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:799$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, João Paulo de Souza, José Soares Pinto Corrêa.	1:792$631
José Luiz Pereira, Siqueira & Pereira, Candido Pereira Monteiro.	1:689$700
Siqueira & Pereira, Antonia de Brito Lyra.	804$568
Teixeira & Leão, Candido Pereira Monteiro.	420$000
André Alves da Fonseca.	4:421$275
Siqueira & Pereira	6:11[illegible]$800
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	1:932$293
José Luiz Pereira	704$438
Siqueira & Pereira	1:366$000
Gamitto & C., Ignacio de Sá Lopes Fernandes, Joaquim Ferreira de Souza	1:550$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	2:000$000
José Luiz Pereira, Narciso Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro	2:737$500
José Francisco Pereira da Silva José Luiz Pereira, Candido Pereira Monteiro	2:677$500
José Luiz Pereira, Narcizo Maria Carneiro, Candido Pereira Monteiro	2:677$500
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	2:000$000
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Belarmino Alves Arouxa	1:400$065
Massa fallida de Joaquim Lucio Monteiro da Franca, Pedro Alexandrino da Costa Machado, Francisco Xavier da Fonseca Coutinho	1:391$191
José Luiz Pereira	1:130$813
Ignacio Nery da Fonseca, João Francisco de Barros	15:000$000
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, Jordão José de Oliveira, João Fernandes Baptista	1:732$740
Joaquim Pereira da Silva Santos Manoel de Almeida Nogueira, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira	464$640
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Justino Antonio Pinto, João Fernandes Baptista, Jordão José de Oliveira	1:884$800
João Fernandes Baptista, José Ferreira da Costa, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	580$614
João Fernandes Baptista, João Victorino das Neves, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	944$056
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	1:195$370
João Fernandes Baptista, Francisco da Silva Ferreira, Justino Antonio Pinto, Jordão José de Oliveira	685$720
João Fernandes Baptista, Ismael Clementino dos Santos, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	781$100
João Fernandes Baptista, Manoel Antonio Ferreira da Silva, Jordão José de Oliveira, Justino Antonio Pinto	378$310
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:075$000
João Fernandes Baptista, Manoel Baptista Alves, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto	1:283$720
Justino Antonio Pinto, Joaquim Pereira da Silva Santos, João Fernandes Baptista, Manoel José de Faria	4:722$360
J. P. Adour & C., Francisco José Rodrigues Bastos	583$165
J. P. Adour & C., Brito & C.	615$780
J. P. Adour & C., viuva Dias Pereira & Avellar	726$660
Antonio de Azevedo da Silva Campos, João Fernandes Baptista, Justino Antonio Pinto	875$150
Justino Antonio Pinto, Manoel José de Faria, João Fernandes Baptista	1:108$500
João Fernandes Baptista, Joaquim da Silva Ramos, Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto	1:087$165
Joaquim Pereira da Silva Santos, Justino Antonio Pinto, Fortunato José Fernandes Pereira	1:508$400
J. P. Adour & C, Brito & C.	1:435$960
J. P. Adour & C, Francisco Antonio do Rego Mello	233$488
J. P. Adour & C., Ribeiro & Lobo	2:052$780
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, Antonio Jorge Guerra	1:698$323
Machado & Souza, Cardoso & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	2:397$450
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:973$318
José Victorino de Paiva, Silvestre Lins de Barros, J. P. Adour & C.	1:060$000
Antonio Jorge Guerra, José Fernandes Vieira de Mello, José de Aquino Fonseca	3:521$400
Silvestre Pereira da Silva Guimarães, José Francisco Corrêa da Silva, Bernardo José de Barros	471$220
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, Cardoso & Souza	4:527$847
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	1:871$130
Machado & Souza, José Duarte Coutinho	1:735$100
Machado & Souza, Estanislão Dantas Galeria	727$890
Machado & Souza, Francisco José Corrêa Marques, José Antonio Pinto da Costa	1:650$800
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão, José Antonio Pinto da Costa	1:983$310
Machado & Souza, Antonio Joaquim Machado Brandão	736$900
Manoel Peres Campello Jacome da Gama	819$664
Joaquim Cordeiro Ribeiro Campos	113$177
Antonio José Moreira Pontes, Guilherme Jorge dos Santos Passos Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro	972$350
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:107$280
Antonio José Moreira Pontes, Pedro Martinho dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro	486$691
Augusto Pinto de Lemos & C., Bastos & Lemos	10:099$700
Francisco Alves de Pinho	243$725
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	4:851$000
Seve, Filhos & C.	12:118$000
Joaquim Francisco de Mello Santos, Guilherme Carvalho & C.	721$975
Amorim, Fragoso, Santos & C., Antonio Rufino Aranha	918$792
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho	1:617$000
Amorim, Fragoso, Santos & C.	610$000
Bastos & Lemos, Bernardo José de Barros.	720$000
Manoel Ferreira Pinheiro e Silva, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	972$216
Guilherme Carvalho & C., Joaquim Francisco de Mello Santos.	1:144$000
Custodio Ferreira dos Santos Junior, Custodio Ferreira Moutinho, Manoel Joaquim Dias de Castro.	667$442
Joaquim Francisco de Mello Santos, Travasso Junior & C.	1:531$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C.	2:021$250
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	984$000
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim Filho	1:708$500
Amorim, Fragoso, Santos & C.	6:213$254
Bastos & Lemos.	1:200$000
Seve, Filhos & C.	3:021$200
Francisco Alves de Pinho.	341$213
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:771$000
Seve, Filhos & C.	5:627$400
Guilherme, Carvalho & C., Bernardino Domingues Moreira, Amorim, Fragoso Santos & C.	461$328
Guilherme, Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:848$000
Bastos & Lemos.	15:750$000
Augusto Pinto de Lemos & C, Domingos José Dias de Oliveira, José Joaquim de Souza.	746$770
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	10:310$500
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:918$800
Seve, Filhos & C.	7:403$600
Antonio José Moreira Pontes, Trajano Xavier Pinheiro Junior, Manoel Joaquim Dias de Castro.	1:031$920
Queiróz & C. (socios da extincta firma de Brito, Queiroz & C.)	19:344$400
Bastos & Lemos.	27:862$500
Travasso Junior & C., Guilherme Carvalho & C	1:045$000
Viuva Amorim & Filho.	1:580$300
Viuva Amorim & Filho, Guilherme Carvalho & C.	1:963$500
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lucidato Pereira Lima, viuva Amorim & Filho.	269$379
Amorim, Fragoso Santos & C.	5:382$012
Guilherme Carvalho & C., viuva Amorim & Filho.	1:725$000
Viuva Amorim & Filho, Travasso Junior & C.	1:823$580
Joaquim Francisco de Mello Santos, Lindolpha Gomes de Leiros, viuva Amorim & Filho	261$973
Seve, Filhos & C.	5:395$000
Guilherme, Carvalho & C, Travasso Junior & C.	869$250
Viuva Amorim & Filho, Guilherme, Carvalho & C.	2:444$500
Travasso Junior & C., viuva Amorim & Filho.	984$000
Rostron Rocker & C., Miguel Vieira de Mello.	1:247$160
Roston Roocker & C.	771$740
Martinho de Oliveira Borges, José Antonio Alves de Carvalho.	618$431
José Joaquim Lopes de Almeida.	11:639$000
Laurino José de Barros.	38$800
Sebastião José da Silva.	3:024$963
Viuva Amorim & Filho, Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	17:824$831
Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.)	1:037$000
Amorim, Fragoso, Santos & C., Guimarães & C. (socios da extincta firma de Daniel, Guimarães & C.	6:336$017
Amorim, Fragoso, Santos & C.	162:640$356
Domingos Francisco Tavares.	
Claudio Dubeux principal, juros custas da fiança ao ex-thesoureiro Tavares.	11:277$310

LEILÃO

De dividas na importancia de 10:772$215.

A 21 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel mandado do Illm. Sr. Dr. juiz da primeira vara criminal e substituto da do especial do commercio em exercicio nesta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira fará leilão de mais dividas de dita massa, na importancia supra, constantes do referido mandado em poder do mesmo agente para previo exame dos pretendentes.

SABBADO

ao meio dia em ponto, no escriptorio do mesmo agente, á rua da Cruz n. 53, 1° andar.

LEILÃO

De dividas na importancia de 34:807$915.

A 21 do corrente.

Em cumprimento do respeitavel despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio desta cidade, a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, o agente Oliveira porá a leilão pela segunda vez, as dividas do [illegible] Lago, na importancia de 31:113$[illegible] das do armazem Duas Americas, importando em 3:392$570 rs., sendo parte do activo da referida massa e cujas relações se acham em poder do dito agente para serem previamente examinadas pelos pretendentes, bem como no acto do leilão, o qual terá lugar.

Sabbado

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, 1° andar.

AVISOS DIVERSOS.

Mudança.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2° andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi, continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

— Troca-se uma rica imagem da Conceição e do Senhor Crucificado, obra muito linda vinda de Lisboa, de marmore e madeira, assim como uma linda machina de costura muito boa e nova, uma cama de casal nova ; na mesma casa vende-se o xarope que cura a molestia do polmão, este remedio é vindo do sertão : no Corredor do Bispo n. 53.

AVISO

Felix Francisco da Cunha declara que estabeleceu uma ferraria na travessa dos Pires n. 5 a qual se acha bem preparada e prompta para fazer qualquer obra, bem como concertos de carro, grades e varandas de sobrado, etc, promettendo aos freguezes fazer tudo por preço razoavel.

— O abaixo assignado declara pelo presente, que nada deve nesta praça nem fóra d'ella ; mas se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas, para serem pagas nesta praça, ou em casa de José Carreiro da Silva, Cinco Pontas n. 85, ou no seu engenho Pitoresco, freguezia de Agua Preta.

José Francisco Coêlho da Silva Vieira.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de casa de familia : a tratar no primeiro andar da casa n. 17 da rua estreita do Rosario.

— Precisa-se de uma criada que compre, cozinhe e engomme para uma pessoa : na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar.

Escrava fugida.

A 13 do corrente fugio a escrava Floriana, crioula, de 25 annos de idade, estatura regular, côr fula, rosto redondo, com falta de dentes na frente, com a barriga bastante crescida : levou vestido de chita escura, corpinho branco, e um chales azul : suppõe se que ella tivesse tomado o caminho dos Prazeres, onde já foi encontrada uma vez. Recommenda-se aos Srs. capitães de campo e juntamente as autoridades competentes para, onde quer que a encontrem, conduzi-la á casa de seu senhor, largo do Corpo Santo n. 4, segundo andar, que será gratificado.

Festejos da Capunga

A illuminação da Capunga dizem que não se faz porque está toda grudada !... mas o macacão nos assevera que não ha tal, que é absolutamente falsa esta noticia, que é ainda preciso grude e muito grude.

A pinguella do Arantes.

C. DE B.

Pergunta-se ao proprietario desta casa em que rua e numero mora a sua muito amada a Sra. D. Ida..... Isto deseja saber um dos apreciadores da estrada da machambomba.

Epigramma tosco.

Capunga, festejos.
Contas, cortadas.
Outras rasgadas.
Grude, emendadas.

O Nico porteiro.

Attenção

Aluga-se uma excellente loja na rua Nova, propria para um grande estabelecimento de qual quer natureza ; a tratar na rua da Cruz n. 18.

Ensino para fóra da cidade

Um moço perfeitamente versado em lingua nacional, latim, francez, inglez, rhetorica e philosophia, presta se ao ensino das referidas materias, em alguma comarca, villa, povoação ou engenho fóra desta cidade ; garante-se as habilitações do pretendente, e para tratar á rua de S. Francisco n. 16.

D. Joaquina Pereira de Sá Ozorio e Antonio Pinto Ozorio viuva e irmão, convidam aos amigos do fallecido Francisco Pinto Ozorio, para assistirem aos suffragios que hoje (18) pelas 4 horas da tarde se tem de fazer na ordem 3.ª de S. Francisco.

— Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua das Trincheiras n. 48.

— Desappareceu no dia 10 do corrente, do engenho Burarema, freguezia de Serinhãem, o escravo Roberto, crioulo, com os signaes seguintes : côr muito preta, altura regular, corpolento, pés chatos e apalhetados, dentes alvos, cabellos bem carapinhos, nariz chato, idade de 30 annos pouco mais ou menos ; levou camisa de baêta encarnada, de madapolão e de algodão azul, ceroula de algodão, calça de brim pardo, chapéo de palha velho e um cobertor de algodão. Este escravo foi do Sr. Pedro Cesar Marinho Falcão, da ilha de Itamaracá, d'onde é natural e sempre morou, por isso desconfia-se que dito escravo se tenha dirigido para esse lugar ou para esta cidade ; assim pede-se á qualquer capitão de campo ou autoridades policiaes, de o apprehender, levando-o ao referido engenho, ou nesta cidade em casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua da Cadeia do Recife n. 56, que será generosamente recompensado.

— Precisa se de uma senhora de boa conducta e que não tenha familia, para ensinar em um engenho perto da via ferrea, sendo o ensino além do portuguez e costuras, francez, e musica : a tratar na rua das Cinco Pontas n. 85, ou annuncie por este jornal, para ser procurada.

D. Joanna Pinches e D. Carlota Pinches, viuva e filha do fallecido João Pinches, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo á assistirem algumas missas que teem de mandar celebrar na matriz da Boa-vista Sexta-feira 20, pelas 7 horas do dia.

Cosinheira.

Precisa-se de uma perfeita em trabalho de cozinha : na rua da Cruz n. 16.

Mofina.

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua do Imperador n. 18, concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para o dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava no estudo nesta cidade.

— Traspassa-se uma hypotheca da quantia de 3 a 4 contos de reis, com segurança de uma propriedade na freguezia de Santo Antonio : á fallar na loja da verdade á rua do Duque de Caxias n. 55.

— Retalha-se, a vontade dos compradores, alguns lotes de terreno, que restam, do sitio Aguasinha em Beberibe, por preços razoaveis. A posição topographica do terreno muito o recommenda, sobretudo por ficar proximo da estação projectada da via ferrea. Os pretendentes poderão dirigir-se á informar-se do tenente Sá Peixoto, no mesmo lugar, e para qualquer negocio á rua do Crespo n. 12, 1° andar.

— Precisa-se de um moço de 14 a 16 annos de idade, que saiba ler e escrever : na rua da Concordia n. 68.

BAZAR ACADEMICO

13 — Rua da Imperatriz — 13

Ulysses & Irmão proprietarios deste bem conhecido e acreditado estabelecimento tem a honra de participar ao illustrado corpo ACADEMICO e aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como de fóra, que tendo sido elegantemente reformado dito estabelecimento acha-se completamente sortido e em condições de bem servi-los dos seguintes artigos :

CHARUTOS

superiores de Havana, Hamburgo, Bahia e Rio de Janeiro etc.

Cigarros

de palha de S. Paulo, de 3$500 a 7$500, o milheiro, Daniel do Rio Novo, Maurity, Imperiaes, Tenentes do Diabo, Duque de Caxias, Gandon etc. : de papel, de fumo de Daniel, General Osorio, Conde d'Eu, Rocambole, Radicaes, Academicos, Machambomba, Montevidéo, Orientaes, Baependy e muitas outras qualidades.

FUMOS

Afamados de BAEPENDY em caixões de 20 libras á 1$400 rs. a libra, em pacotes a 2$, de 20 para cima a 1$800 e em maior porção á 1$500 o pacote de 1 libra, dito em latas de quarta a 640 e 500 rs., e outras muitas qualidades como sejam : Daniel do Rio Novo, do Pará, de S. Paulo, Caporal, etc. etc.

VVRIEDADES

PONTEIRAS para charutos e cigarros de todas as qualidades gostos e preços.

CACHIMBOS de superior espuma, de madeira (raiz) de 3$ até 6$, a duzia e de outras qualidades a retalho.

DITOS pé de gallinhados melhores que ha neste mercado a 3$ e 3$500 a duzia, e com grande abatimento em maior porção, ditos de louça, gesso, barro, etc.

BOLSAS de borracha e couro de diversos gostos e preços, para guardar fumo.

CARTEIRAS para cigarros de todos os systemas.

PHOSPHOROS de cêra, em caixas de todos os tamanhos, de segurança a balão etc.

PAPEL de milho, de arroz, san-gom, Persan, pintado, de linho etc. palha de milho de Fernando a melhor possivel.

Além dos artigos mencionados encontrarão nossos freguezes outros muitos no genero de nosso negocio, que se vende em grosso e a retalho e que com suas presenças serão satisfactoriamente bem servidos : bem como nos encarregamos de qualquer encommendas de nossos cigarros de seda e linho, etc.

13—Rua da Imperatriz—13

GRANDE ARMAZEM

DE

Louças, porcellanas e crystaes

DE

BERNADINO DUARTE CAMPOS & C.

16— Rua 1°. de Março —16

OUTRORA DO CRESPO

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, procurando cada vez melhor servir ao respeitavel publico e particularmente aos seus numerosos freguezes, acabam de prover-se do mais importante e variado sortimento de louças finas, porcellanas francezas e inglezas, vidros e crystaes, de Baccarat, e outros fabricantes, tanto em serviço para a mesa, como em peças avulsas a vontade dos senhores pretendentes.

No mesmo estabelecimento encontra-se uma avultadissima escolha de diversas especialidades para ornamentos de sallas, jardins e illuminações etc., tudo por preços muito commodos.

Encarregam-se mediante uma commissão razoavel, ou condições previamente estipuladas, de quaesquer encommendas para Paris, Londres, Hamburgo, New York, Lisbôa e Porto, em cujas praças teem correspondentes habilitadissimos para as executar do modo mais satisfactorio.

Recommenda-se especialmente a todos os senhores moradores fóra desta capital o bom acondecionamento nos objectos que se dignarem comprar, para cujo fim tem pessoas habeis.

16 RUA 1° DE MARÇO 16

Outr'ora do Crespo

ILEGÍVEL

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. . . .	10$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000
Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . .	15$000
Córte de cabello.	500
Córte de cabello com fricção. .	500
Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

A ESMERALDA

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

GRANDES NOVIDADES
NA
LOJA DO TRIUMPHO

PARA SENHORAS. Ricas poupelinas de padrões lindissimos, e gosto novo.

Cambraias brancas bordadas para vestidos. Poil d'chevre de lindos padrões por barato preco de 530 rs. o covado.

Grande sortimento de lãas e alpacas de 320 rs. a 1$500 o covado.

Saias bordadas, ditas lisas já feitas com barra de côr.

PARA MENINAS. Ricos vestidinhos de fustão enfeitados brancos e de côr.

Vestuarios de fustão para meninos.

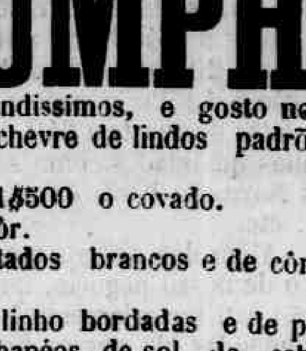
PARA HOMENS. Camisas inglezas e francezas, de linho bordadas e de pregas, com collarinho e sem elle, ditas bordadas para noivas. Chapéos de sol de cabo de marfim e de canna etc., etc., luvas de Jouvin para senhoras.

Grande sortimento de cortinados para camas e janellas. Croxés para sofá e cadeiras de braço e guarnição. Tapetes para sofá e cama, para pianos e portas.

Colxas de croché para cama de noivas. Tapetes em pessa para forro de salas.

O unico e especial sortimentos das verdadeiras ESTEIRAS DA INDIA, só existe na

Loja do Triumpho.
Rua Duque de Caxias n. 7.



Mme Ve FALQUE
N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feities!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

Clube popular.

No dia 19 do corrente, as 7 horas da noite, haverá nessa sociedade sessão geral extraordinaria para solemnisar o anniversario da sua installação. Além da leitura do relatorio trimensal do Sr. presidente, terá lugar a posse da nova direcção do Club eleita em 6 do corrente. São convidados todos os socios e todas aquellas pessoas que quizerem abrilhantar com suas presenças esse acto solemne da sociedade.

Recife 14 de maio de 1870.

O 1º secretario provisorio,
José Joaquim de Almeida Nobre.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA

Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO, Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de enfermidades

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C, avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrara no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar e de boa conducta: a tratar na rua da Praia ns. 13 e 15.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço interno de uma casa: quem pretender dirija-se á praça do Conde d'Eu n. 12.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio com boa casa de moradia ou mesmo um grande quintal com boa casa: quem tiver nestas circumstancias appareça no arco da Conceição, loja de ourives, que achará com quem tratar.

— Os abaixos assignados fazem sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio que compraram a taberna da rua de S. José n. 51, ao Sr. João José Medeiros Mello, livre e desembaraçada: quem se julgar com direito a mesma apresente suas contas no praso de tres dias e findo os quaes não se responsabilisa por nada.

Recife 11 de maio de 1870.

Ribeiro & Irmão,

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama que tenha bom leite para amamentar uma criança, porém prefere-se sem filho: na rua larga do Rosario 29, 2º andar, entrada no numero da mesma rua 31.

Trabalhador.

Precisa-se de um servente: no hotel da rua das Cruzes n. 39, paga-se bem.

PEDIDO

Pede-se aos administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello, que hajam de recolher um banco, onde possa render algum juro, a não pequena quantia de mais de 10:000$, de que estão na posse *mansa e pacifica*, cuja continuação o uma ameaça expressiva de nunca mais terminaré se a liquidação da infeliz massa em que tem tambem seu quinhão.

Um credor.

— Precisa-se de uma criada para serviço de casa de pouca familia: na rua Augusta n. 5.

Casa

Precisa se alugar uma casa com bastantes commodos para familia, que tenha grande quintal, preferindo-se com arvoredos, ou mesmo um sitio, no bairro da Boa-vista ou suas proximidades: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 1, vende Vieira & Rodrigues.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne, e do Rheno.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de homem solteiro: na rua da Praia n. 12.

AVISO

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que mudou sua fabrica de cigarros e charutos da rua Direita n. 50, para a mesma rua n. 38, onde se acha prompto a servir a todos os seus freguezes e mais pessoas que o quizerem honrar.

Francisco José Ribeiro Braga.

— Troca-se uma morada no 1º andar da casa n. 29 da rua do Vigario, por outra morada em casa terrea, sendo no bairro de Santo Antonio, S. José ou Boa-vista: a tratar na rua do Cabugá n. 2 B.

Mudança.

José Joaquim Lima Bairão mudou o seu escriptorio da rua da Cruz n. 18 para a rua do Vigario n. 27, 1º andar.

Fogo nellas !!!

Trez mil linguas!... á 240 rs. cada uma!... E cebolas a 800 rs. a restia ?!

Só no armazem do Campos rua do Imperador n. 28.

Chega a todos. FOGO NELLAS!....

Ao Campos.

— Pede-se ao Sr. José Gomes Jardim o favor de apparecer na rua do Commercio n. 26, a negocio que lhe diz respeito.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar uma casa terrea, ou troca-se a morada da mesma por uma outra na freguezia de Santo Antonio, ou mesmo compra-se se necessario fôr; por toda rua Imperial, desde o sobrado da ex-fabrica de vinagre até a estrada da Cabanga: á tratar á rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

Dr. Manoel Enedino Rego Valença continúa a prestar seus serviços medicos á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 56 A, se dirá.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os senhores accionistas para, no prazo de 10 dias contados do dia 16 do corrente, effectuarem a 9ª prestação de suas acções á razão de 10 %.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias, no escriptorio da companhia, rua Nova n. 35, 1º andar, entrada pela rua das Flôres, n. 14.

Recife 12 de maio de 1870.

João Joaquim Alves,
1º secretario.

— Quem precisar de uma negrinha para casa de familia, de portas para dentro, para serviço de casa ou carregar menino, dirija-se a rua da Santa Cruz n. 12.

Ao respeitavel publico.

Um homem de meia idade que já tem sido professor, tanto publico como particular, por tempo de mais de 22 annos, que ensina grammatica portugueza, arithmetica, geometria pratica, historia sagrada, pois em todas estas materias foi examinado e approvado, e ensina independente de castigos, com muito respeito, prudencia, adiantamento e moralidade, como tudo prova com documentos que existem em seu poder, sendo estes das principaes pessoas aonde tem ensinado: qualquer senhor que queira dar uma educação melindrosa aos seus filhos annuncie por este Diario para ser procurado.

Aluga-se a casa com sitio na travessa de João Fernandes Vieira n. 6; a casa tem os seguintes commodos: 3 salas, 4 quartos, 1 sotão com um grande salão e 1 quarto, copiar, cozinha fóra, cocheira, estribaria para 6 cavallos, quarto para feitor ou escravos, banheiro, etc. O sitio é todo murado, com bastantes fructeiras, jardim, e fica muito perto da estação do caminho de ferro, no Caminho Novo: quem pretender, dirija-se á casa junto n. 6 A, que achará com quem tratar.

Muita attenção

Vende-se ou permuta-se por casas nesta cidade o sitio n. 5 na rua de João Fernandes Vieira perto da Soledade, com casa de vivenda para familia, cacimba com boa agua, tanque para banho e lavagem, muitas fructeiras de diversas qualidades, cento e tantos pés de coqueiros, muitas baixas para capim e terras pera plantações, um grande viveiro e muitos mangues para lenha, etc.: para ver e tratar, os pretendentes dirijam-se ao mesmo sitio a qualquer hora.

RAPÊ PRINCEZA
GASSE DO RIO DE JANEIRO.

A rua do Vigario n. 27, acaba de recepelo ultimo vapor um sortimento do rapé gasse, tanto grosso como fino, assim como Paulo Cordeiro commum e viajado, que tanta acceitação tem merecido nesta provincia pela sua excellente qualidade proveniente das bôas materias primas de sua composição, tendo além disso a propriedade de não ferir o nariz aquelles que fazem delle uzo: os preços são o mais em conta possivel.

56
AINDA NÃO
Paga o gaz.

Rua do Imperador N. 10.

Francisco Xavier Pereira de Brito, ex-solicitador da fazenda nacional propõe-se a agitar o andamento de qualquer pretenção perante as repartições publicas, de causas civis, crime, commerciaes e ecclesiasticas, e de todo e qualquer negocio, que precise a intervenção de um agente: encarrega-se tambem de qualquer cobrança fóra e dentro da cidade: quem de seu prestimo se quizer utilisar o póde procurar das 9 horas da manhãa e ás 3 da tarde na rua do Imperador n. 10.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite: na rua dos Pescadores n. 33.

Cabelleireiro.
Rua da Cruz n. 24 1.º andar, por cima da botica.

Antonio Rodrigues Ramalho acaba de abrir a concurrencia publica um espaçoso e acceiado salão para barbear e cortar cabellos, e affiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

Pedido.

Pede-se encarecidamente (só assim) aos senhores abaixo mencionados se dignem por especial obsequio de virem realisar aquillo que teem promettido por diversas vezes, pois já é tempo, e visto que o nosso negocio é de interesse para os mesmos senhores, por isso os esperamos o mais breve, advertindo porem, que não retiramos este nosso pedido sem que não compareçam a rua do Crespo n. 7 A, loja do Passo.

Albino de Jezus Bandeira.
José Luiz de Souza.
José Antonio Miranda Guimarães.
Luiz de França Belem.

ATTENÇAÕ

Aforam-se ou vendem se terrenos sitos em Beberibe, a um quarto de legoa da povoação, caminho do lugar chamado Merueira por um lado, e por outro riacho Lava-tripa. Esses terrenos são em optimo barro para o plantio da canna, e outros misteres da agricultura, e de uma extenção de 400 palmos, onde se encontram diversos corgos a maneira de riachos e madeiras proprias para construcção: quem pretender, pois, entrar em negocio entre taes terrenos, appareça á rua do Hospicio n. 70, que achará com quem entender-se.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas: na rua das Calçadas n. 26.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua estreita do Rosario n. 45, 1º andar.

Ao bom tom

Recebeu-se pelo ultimo paquete da Europa, ricos cortes de seda: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AMA

Precisa-so de uma ama, forra ou escrava, que seja carinhosa, pois é para andar com uma criança de 9 mezes: na rua Formsa, officinas da machambomba se dirá quer.

— Pede-se com a maior instancia á pessoa que achou um papel contendo uma procuração escripta em italiano. e pela qual promove-se a constituição de patrimonio canonico á favor de um ordinando, nosso patricio que reside actualmente em Roma, o obsequio de manda-lo entregar nesta typographia, na secretaria do governo ao Dr. Salazar, ou na rua do Hospicio n. 51.

Attenção.

D. Umbelina Rosa de Lima Pinho pelo presente annuncio faz publico que tem encarregado da gerencia de todos os seus negocios á seu sobrinho o bacharel Raymundo Braulio Pires Lima, ficando de nenhum effeito qualquer negocio feito, ou qualquer obrigação contrahida em seu nome, por outra pessoa.

A VIUVA DO DR. SABINO
proprietaria do antigo estabelecimento de seu finado marido Dr. Sabino O. L. Pinho, previne ao publico que desta data em diante é *unicamente* encarregado de inspeccionar a boa preparação e organisação de sua pharmacia especial homeopathica o Illm. Sr. Dr. Jezuino Augusto dos Santos Mello.

Outro sim que o mesmo Sr.
DR. SANTOS MELLO
é quem dirige o antigo consultorio do Dr. Sabino O. L. Pinho.

Consultas das 10 horas ao meio dia.
Gratis aos pobres.

Attenção

Na rua Nova n. 43 vende-se uma negrinha de 11 annos, bonita peça, e uma escrava com duas lindas crias.

O DR. SANTOS MELLO
MEDICO
HOMEOPATHA
MUDOU SE
Para rua Nova n. 43.

Antiga residencia e consultorio do Dr. Sabino L. O. Pinho.

Consultas todos os dias das 10 horas da manhãa ao meio dia; e chamados a qualquer hora do dia ou noute.

Gratis aos pobres.

43—Rua Nova—43

OFFICINA
de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua procissão.

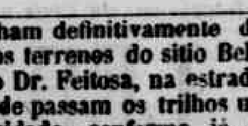
— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 43 da rua Nova, devendo o pretendente prestar fiança idonea.

— Precisa-se de uma ama para serviço de uma pequena familia: na rua da Imperatriz n. 9, loja.

Batatas a 1$500 o gigo.

Vende-se na rua da Madre de Deos n. 7; a ellas, antes que se acabem, pois são desembarcadas de hoje.

— Já se acham definitivamente divididos em pequenos lotes os terrenos do sitio Belem, pertencente á viuva do Dr. Feitosa, na estrada antiga de Olinda, e por onde passam os trilhos urbanos desta para aquella cidade, conforme já foi tudo annunciado: quem quizer comprar terrenos nesso sitio, dirija-se ao engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, rua estreita do Rosario n. 23.



Hypolito José Roberto, Pedro Emilio Roberto, Virgina Roberto Peres da Cruz, José Peres da Cruz, Maria Adelaide Peres da Cruz, Virginia Amália Peres da Cruz, Julia Olindina Peres da Cruz, Amelia Secundina Peres da Cruz, Elvira Euthalia Peres da Cruz, Laura Itelvina Peres da Cruz, José Peres da Cruz Junior e Alfredo Ernesto Peres da Cruz, cordialmente agradecem a todas as pessoas que assistiram os ultimos suffragios e acompanharam ao cemiterio publico o cadaver de seu prezado pai, sogro e avô Antonio Roberto; e de novo os convida para assistirem a missa e memento de setimo dia, que deverá ter lugar na igreja matriz de Santo Antonio, pelas 8 horas da manhãa do dia 19 do corrente, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Precisa-se

alugar um moleque de idade de 12 a 14 annos para serviço interno de estaminet, paga-se bem: na rua do Imperador n. 32.

Estribeiro.

Precisa-se de um estribeiro para casa particular: á tratar na rua da Cruz n. 42, segundo andar, das 10 horas ás 2 da tarde.

Importante aviso para os Srs. de engenhos e fazendeiros.

Pratica, paciencia e adiantamento em muito pouco tempo.

Um estrangeiro com pratica a mais de dez annos offerece-se aos senhores acima, não só para ir ensinar as primeiras letras como o francez com perfeição em pouco tempo: quem pretender deixe ficar carta fechada na rua das Trincheiras n. 50 loja, ou na travessa da Cadeia nova n. 15, enderessada ao Sr. Mennesson, com as iniciaes B. A. B. para ser procurado.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar na rua do Amorim n. 35, 2º andar.

— O Sr. José Claudio Dubeux tenha a bondade de apparecer na rua do Queimado n. 7 a negocio que não ignora

— Roga-se a pessoaque levou por emprestimo a collecção de *Diarios* de julho a dezembro de 1838, quera mandar trazer a typographia.

— Precisa-se comprar uma casa com quintal, prefere-se as ruas do Sebo, Pires e mesmo na Soledade: a tratar na rua do Livramento n. 10.

Estrada de ferro do Recife a Olinda.

Compram-se dormentes de madeiras de reconhecida duração para a construcção desta estrada: trata-se na rua da Aurora, escriptorio da superintendencia, das 6 horas da manhãa ás 6 da tarde, nos dias uteis.

O superintendente,
André de Abreu Porto.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pequena familia: a tratar ca rua do Imperador n. 79. loja.

— Vende-se uma carroça de molla para cavallo com os pertencentes arreios: á rua do Brum numero 79.

CARLOS DUBOIS
CABELLEIREIRO
18---Rua da Imperatriz---18

Avisa aos seus numerosos freguezes, que além de finas perfumarias recentemente recebidas, tem um habil official para penteados de senhoras; o qual se achará prompto para o serviço a qualquer hora do dia ou da noute.

LA VILLE DE PARIS.
20—Rua da Imperatriz—20
Faria & Lessa.

Temos a honra de participar ao respeitavel publico que fizemos destinguir a *nossa nova loja de fazendas finas* com o elegante titulo—*La Ville de Paris*—; animados como estamos pelo desejo de corresponder a melhor vontade dos *freguezes*, podemos asseverar sem receio, ao publico em geral, que não haverá quem possa vender mais barato, attendendo aos preços e qualidade da fazenda, e mandamos nas casas das Exmas. familias qualquer fazenda para melhor escolherem; damos abaixo os preços de varias pechinchas, que serão o bastante para justificar a nossa sinceridade já por alguem reconhecida: saias brancas com babado frisado pelo baratissimo preço de 3$000, ricos corpinhos bordados, objecto de 12$, pelo preço de 5$, cassas de cores, lindos padrões, a 240 rs., chitas finas claras e escuras a 300 rs. o covado, cambraias organdys a 640 a vara, mandapolão fino a 6$ a peça, toalhas felpudas para rosto a 8$ a duzia, lenços de cambraia a 2$500 a duzia, cambraia victoria fina a 5$, 5$500 e 6$, completo sortimento de grosdenaple preto, popelinas de seda o que ha de melhor, ditas de laa, e varias qualidades de alpacas brancas e de cores, cambraia imperatriz, completo sortimento de chitas, madapolão e algodãozinho, bramante para lençóes, esguião, fustões para vestidos e roupas de meninos, camisas, ceroulas, meias, gravatas, colarinhos, e outros muitos objectos que deixamos de mencionar, tudo por commodos preços.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

—Aluga-se metade de um sobrado de um andar muito fresco, com quintal e cacimba de boa agua em boa rua: a tratar na rua Velha n. 19, venda.

CURA RAPIDA E INFALIVEL DOS CALOS
PELA
POMADA GALOPEAU.
Deposito especial
Pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento terreo.

ALUGA-SE

uma casa com 4 quartos e um gabinete na sala da frente, todos com janellas, e no sotão com tres tambem grandes, sendo 2 com janellas, cozinha grande e despença, cocheira, estribaria, quartos para feitor e escravos, boa agua de cacimba, tem diversos pés de arvoredos, no lugar da Capunga, segundo becco da Ventura n. 8: quem pretender dirija-se á rua do Amorim n. 39.

— Aluga-se um sitio no lugar do Salgadinho da cidade de Olinda, com boa casa de vivenda, cacimba de agua de beber, com grande baixa de capim e com terreno preparado para augmentar, tendo uma freguezia de 100 feixes annual com preço fixo, bastante plantado de feijão, milho, macaxeira e mandioca, quem pretender dirija-se a typographia deste Diario para tratar do arrendamento.

Ama

Na rua do Queimado n. 12, 1º andar, precisa-se de uma ama que cozinhe,

AGUIA NEGRA

Rna do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem médo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attencão de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.

Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.

Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.

Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.

Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.

Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.

Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.

Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,

Ricos vasos com pó do arroz.

Um variado sortimente de jarros de porcelana.

Um variado sortiments de charuteiras e paliteiros de porcelana,

Tentos para voltarete.

Bengallas com marfim, cousa especial.

Sabonetes de alcatrão.

Cofres de folhas para dinheiro.

Lindas caixas para costura.

Um completo sortimento de luvas de pelica,

Talagorce para bordar.

Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.

Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

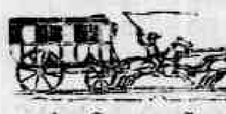
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS



No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito razoaveis, como sejam:

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Solias idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e velias para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

BAZAR DA MODA

50 --- RUA NOVA --- 50

UMA PRENDA. Lindos objectos dourados de delicados gostos, proprios para meninos, vende-se no BAZAR DA MODA.

BAPTISADOS. Ricos chapéosinhos de setim brancos, lindas toucas de filó e setim, sapatinhos etc.

GUIPURE. Ou crochê em pessa, branco e preto, com lindas ramagens e qualidade muito superior.

PUNHOS. Para camisas de homens, fazenda superior com duas faces, o par 640 rs. (pechincha!)

PERFUMARIAS. Finos extractos para lenços. aguas de diversas qualidades, sabonetes, oléos, pomadas, pós, tonico etc., etc.

PERFUMES. Lindas caixinhas para luvas contendo uma preparação em que lhes dá um agradavel aroma, por 1$500.

Gravatas, cintos, flôres, plumas, coques, tranças, fitas, botões, bicos e pentes etc., etc, e muitos outros artigos proprios do estabelecimento vendendo-se tudo por commodos preços, no BAZAR DA MODA, rua Nova n. 50, esquina da de S. Amaro.

José de Souza Soares & C.

UNICO FERRUGINOSO
ADMITTIDO EM
HOSPITAES DE PARIS
XAROPE
ALCATRÃO
FERRUGINOSO
DUREL
PARIS
7 BOULD. DENAIN
CHLOROSIS
ANEMIA CATHARRO PULMONAR
BRONCHITE CHRONICA CATHARRO DA BEXIGA
PHTISICA TOSSE CONVULSA DYSPEPSIA PALIDEZ
PERDAS SEMINAS, CATHARRES ANTICAS E COMPLICADAS ETC. ETC.

NOVIDADE

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel, e proprio para forro e guarnição de salas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza de algumas peças desse artefacto A novidade e esquesitisse dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do doirado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão alem do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc Nunca a modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C., a rua da travessa da Madre de Deos n. 14.

TINTURARIA FRANCEZA

55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nedoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

ADMIREM

Grande liquidação na loja e armazem do

LEÃO DE OURO

Rua da Imperatriz n. 52, portaes encarnados de Paredes Porto, junto a loja de ourives.

Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Admirem admirem admirem.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
Grande porção de chitas.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
A 200 e 240 reis o covado.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Para acabar depressa.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
Vende barato para vender muito.
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ o 10$
A pessa com 42 1/2 covados a 9$ e 10$
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Alpaca de côres escuras e claras.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
Admira a 280 e 320 o covado.
No leão de ouro,
No leão de ouro.
No leão de ouro.

Rua da Imperatriz n. 52.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 1668 com 5:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, da matriz do Corpo Santo (146ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da loteria á beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Bom Parto da cidade de Olinda (147ª), que se extrahirá sexta-feira 20 do corrente mez.

Preços—Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

PARA

FESTEJOS.

Mil e quinhentas duzias do fogos do ar de um tres bombas: na rua Direita n. 53, loja de ferragens.

— Aluga-se o armazem n. 32 da Ponte-velha, para algum estabelecimento.

— Precisa-se alugar para pequena familia estrangeira, uma casa no bairro da Boa-vista, ou nos arrabaldes proximos: póde-se entregar propostas sob letra X, nesta typographia.

— Precisa-se de uma ama de leite: na praça do Corpo Santo n. 17, armazem.

Copeiro.

Precisa-se de um copeiro de 14 annos que seja de bôa conducta, para casa de pequena familia e paga-se bom aluguel: no caes do Apollo n. 71.

Attenção.

Augusto Candido de Athayde Seixas, julga conveniente declarar, que é dono, e não um encarregado como se tem espalhado, do armazem de agencias de leilões da rua do Imperador n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas n. 1. Na mesma casa compram-se jornaes para embrulho a 4$000 a arroba.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque: na rua da Cadeia n. 46.

— Precisa-se alugar uma casa terrea que tenha commodos para familia e tenha quintal e cacimba: a tratar na rua do general Victorino numero 21.

— Precisa-se alugar uma pequena casa com sitio para 2 ou 3 moços selteiros, perto do caminho de ferro: quem tiver deixe carta fechada na typographia com as inicia;s H N.

AMA

Offerece-se uma porfeita engommadeira: quem pretender dirija-se á rua da Cruz n. 28, 1º andar

Para o mez Mariano

Na rua Estreita do Rosario n. 35, preparam-se flôres artificiaes para enfeitar os altares e oratorios do mez de maio, arcos, palmas capellas rosas, e palmas para o altar, bouquetes e bugias enfeitadas com flores de cêra para enfeites de altar, tudo com prestesa, gosto e barato, faz-se toda encommenda para fóra, e tem já promptas, rosas, arces e pontas.

PHARMACIA CENTRAL

Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados, como calmantes para os casos, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de banilha, salepo araruta, ferro, e de saude, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora, recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toillette, por preservar a pelle de ser manchada das macuias, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

ATTENÇAÕ

Sabbado 14 do corrente ausentou-se de casa o mulatinho de nome Profiro, que foi do Sr. José Duarte das Neves, e antes do Sr. Parisio Belarmino de Moraes Pires, tendo de idade 14 ou 15 annos, e julga-se andar pelo Arraial ou Ponte de Uchôa: pede-se a quem o poder apprehender o vá entregar á rua do Passeio n. 56, a José de Souza Barreiros, que será gratificado.

— Vendem-se dous carros de caixão em bom estado: quem os quizer comprar, appareça na rua do Queimado, 1º andar, a entender-se com Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

— Precisa-se de uma ama que saiba dirigir uma casa de familia, que entenda de cozinha e que engomme bem: á tratar na rua do Passeio n. 56, das 6 horas da manhã até 8 da noute, paga-se bem.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fora e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casa terrea boa, situada em Santo Antonio ou Boa-vista: na rua da Florentina n. 6.

VENDAS.

ATTENÇÃO

Vende-se

Uma machina completa de fabricar aguas gazosas, com todos os seus apparelhos, ha pouco comprada nas celebres officinas do Sr. Matheus de New-York. A machina é forrada de porcelana, com uma capacidade de 80 m didas, mais que sufficiente para produzir 100 duzias de garrafas por dia. Está actualmente trabalhando na côrte, na rua do Lavradio n. 62, onde se pode examinar. Para informações dirijam-se á rua de S. Pedro n. 28, no Rio de Janeiro.

VENDE-SE

a posse e bemfeitorias composta de uma casa de madeira coberta de telha, e muitos arvoredos, em um sitio na estrada do Arraial, defronte do sitio do francez o Sr. Pedro Ginja, por um preço bem commodo: a tratar na Boa-vista, rua Velha n. 20, 2º andar.

— Vende-se por 350$ uma excellente canoa de amarello com 40 palmos de comprida: a tratar no trapiche da companhia no largo do Corpo Santo.

TRADUCÇAO DO SPIRITISMO.
AOS SPIRITOS.

Na encadernação parisiense vende-se a traducção do *spiritismo em sua mais simples expressão, ou o resumo da doutrina dos espiritos por Allan Kardeke*, a 1$ o folheto: é obrinha muito curiosa e interessante.

Attenção.

Na praça do commercio n. 18, armazem, tem para vender cebolas do Rio Grande do Sul.

VINHO PERDE

de superior qualidade chegado ultimamente, vende-se na rua da Madre de Deos n. 30, armazem de Cunha Irmãos & C.

— Vende-se uma taberna em uma das melhores localidades, da freguezia de Santo Antonio, tendo a casa bastantes commodos: á tratar na rua das Cruzes n. 33.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

Praça do Corpo Santo N. 17.

Tem para vender:

Cal de Lisbôa.

Potassa pa Russia.

Vinho Bordeaux de 1.º qualidade.

Farello de Lisboa.

Loja do Leão de Ouro

Chegaram a este bem conhecido estabelecimento, as mais modernas lãsinhas com listas e de muito bom gosto, fazenda que outros vendem pelo preço de 800 rs. o covado, aqui se vendem pelo baratissimo preço de 400 reis o covado é pechincha, é grande pechincha senhores freguezes, venham ver a verdade, vendem-se por este barato preço por ter grande porção e querer ganhar menos e vender muito para acabar depressa; a ellas senhores e senhoras antes que se acabem. Só na loja Leão de Ouro, á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto é que se vende barato e fazenda boa. Só com a vista é que poderão sertificarem-se.

Na loja do Leão de Ouro

Chegaram as mais modernas capas pretas de filó bordadas e de differentes gostos, tem grande porção para os senhores e senhoras escolherem, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$, 10$ e 12$ mil reis cada uma, por ter grande porção, quer ganhar menos para acabar depressa, só nesta e bem conhecida loja do Leão de Ouro á rua da Imperatriz n. 52 de Paredes Porto: é que se encontram destas pechinchas, péde-se aos senhores e senhoras que tenham a bondade de virem a este estabelecimento para com a vista certificarem-se da verdade.

NOTICIA.

Pela primeira vez se expõe á venda nesta provincia, um magnifico e primoroso sortimento de superior papel o mais lindo possivel, desde o mais simples e modesto até o mais rico possivel e proprio para forro e guarnição de sallas, gabinetes, capellas e santuarios. E' preciso ver para admirar-se a lindeza d'algumas peças desse artefacto. A novidade e esquesitice dos arabescos, o mimo dos desenhos, e o capricho do dourado, encanta os olhos e convida a compra-lo. O modico preço por que se vende sorprehende ao senhor comprador, que apenas será obrigado a dar uma pequena commissão além do primitivo custo da fabrica, addicionado com a importancia dos direitos etc. Nunca á modicidade do preço esteve tão junto da belleza e bem acabado de um objecto de luxo. O respeitavel publico é convidado a certificar-se de todo o expendido no escriptorio de Candido Alberto Sodré da Motta & C á rua da travessa da Madre de Deus n. 14.

— Vende-se dous pares de mallas, usadas, por preço commodo: na loja da verdade n. 55, rua do Duque de Caxias, antiga rua do Queimado.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis para frentes de casas, o que ha de melhor: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, de Joaquim Lopes Machado & C.

SERAFINA

Está á venda uma seraphina pequena, maneira, e que se vende por preço muito commodo: quem a pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Estantes para typographia

Vendem se quatro estantes proprias para typographia: quem as pretender dirija-se a rua do Imperador n. 15 defronte de S. Francisco.

Tasso Irmãos & C.

Vendem oleados pretos para forro e guardas-chuva de carros.
Ditos de cores.
Portas de pinho almofadadas, tamanhos diversos.
Cadeiras americanas de varias qualidades.
Tonico para cabellos.
Agua de Florida.
Machadinhas americanas.

Retroz.

Qualidade superior e sortido em cores: vende-se na rua da Cadeia n. 21, 1º andar.

Cal nova

de Lisboa chegada ultimamente na barca *Judith*: vende-se na rua do Apollo n. 40.

VENDE-SE

No armazem defronte a escadinha n. 3 A, tem para vender excellentes batatas inglezas novas em barricas de 5 arrobas.

ATTENÇAÕ

Vendem-se pés de laranja da China, seleira, dito de fructa-pão, de café, palmeiras, e tambem uma vitella ou garrota de nação ingleza: na Ponte de Uchôa n. 10.

Bogias de cera

Vendem-se bogias de cera, superiores em luz e armação as vindas de Lisboa, por commodo preço de 1$500 a libra: na travessa da rua das Cruzes n 4 e rua do Vigario n. 26.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21.

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Não foi sem fundamento que a NOVA ESPERANÇA tem deixado de fazer os seus annuncios, a razão é simples, ella entende que tudo em demasia aborrece... por isso como já tinha dito e scientificado á sua boa freguezia o que constantemente ia recebendo, ou tivesse feito muitas vezes, receiou tornar-se massante, assim pois recolheu-se um pouco ao silencio, mas nunca deixando d'empregar os verdadeiros esforços, já contratando maior numero de correspondentes na Europa, já descobrindo objectos do mais apurado gosto e finalmente assignando o *Jornal das Familias*, o qual vem sempre ornado com figurinos, modernos moldes para vestidos etc,. etc. para desta forma melhor servir a sua constante freguezia; e com especialidade ao bello sexo, á quem a NOVA ESPERANÇA ufana-se em offerecer-lhe seus serviços, apressando-se desde já em declarar que tem recebido ultimamente entremeios e babados bordados transparentes e tapados, chapéosinhos de setim para baptisados.

Finas toucas de cambraia bordada para o mesmo fim.

Meias de sêda e fio de escocia para crianças.

Dedaes d'osso, marfim, aço e madreperola.

Optimas navalhas, afiadores e massa para as mesmas.

Finas esponjas para o rosto e para banhos.

Bonitos sapatinhos com biqueira, sendo com salto, para meninos e meninas de dois a doze annos.

Bôas lentes com cinco melimetros, para contar-se os fios de qualquer fazenda.

Tesouras para frisar vestidos.
Carretas para tirar moldes de vestidos.
Mollas para segurar costuras.
Bonitos tinteiros de novos moldes.
Meias de lãa para homens e senhoras.
Finas e bonitas ligas para meias.

Filó de linho e de sêda, sendo preto e branco, liso e de salpicos, e outros muitos objectos expostos a venda á rua Duque de Caxias n. 21, na NOVA ESPERANÇA.

Sabão d'alcatrão.

Vende-se na rua Duque de Caxias n. 21.

PARA LUTO.

Brincos, broches, voltas, pulceiras, fivellas, pentes, botões para punhos e cadeias para relogios.

A NOVA ESPERANÇA, querendo satisfazer sua freguezia, nãosómente em objectos d'alegria ou de luxo, quer tambem acompanhar aquelles, que infelizmente perdendo alguem de sua familia, ou alguem de sua amizade, precisam de taes objectos, assim pois a NOVA ESPERANÇA, mandou vir o que ha de melhor neste genero, porque sendo taes objectos de côr negra, sendo de má qualidade, não somente tornam-se tristes como até repugnantes, o que não acontesce aos da NOVA ESPERANÇA, por que apenas exprime o sentimento pela côr porem como que traz um lenitivo pelo gosto e perfeição com que taes objectos são trabalhados.

Collares anodinos.

CONTRA AS CONVULÇÕES DAS CRIANÇAS

Não é esta a primeira vez que a NOVA ESPERANÇA scientifica aos senhores pais de familias, que os seus collares são os verdadeiros de Vójer... recebidos directamente e por consequencia de um effeito efficaz que desnecessario é mais apregoar, assim pois aquelles que não quizerem passar pelo dissabor de verem seus filhinhos extrocerem-se nas terriveis convulções, logo que a este comessem nasser-lhes os dentes apressem-se em comprar os ditos collares, na rua do Duque de Caxias n. 21

CABELLOS BRANCOS SÓ TEM QUEM QUER

A NOVA ESPERANÇA recebeu o verdadeiro chrom come de William para tingir cabellos, para pretos ou castanhos, assim pois cabellos brancos só tem quem quer!!!

Flauta.

A NOVA ESPERANÇA tem para vender uma flauta d'ebano do afamado fabricante Boum.

Cimento

Vende-se superior cimento em barricas grande pelo diminuto preço de 8$000 a barrica: na praça da Concordia, armazem de cal preta e branca

PARA A FESTA

3 portas, loja de ferragem

53--Rua Direita--53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e miudezas finas e grossas, como sejam bandejas chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1—2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, do verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, miudezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

Attenção

Na rua do Duque de Caxias, outr'ora rua do Queimado n. 19, vende-se cambraias miudinhas e de flores, bonitos padrões e finas a 300 e 360 rs. o covado, é barato.

— Vende-se um sitio no Arraial, com casa boa de pedra e cal, differentes fructeiras, baixa para capim e um poço d'agua de beber: trata-se no sobrado de dous andares da rua de Hortas n. 18.

— Vendem-se tres cabriolets de 4 rodas cobertos, sendo destes 2 americanos em muito bom estado: para ver, antes da ponte grande da Passagem n. 40, e tratar no mesmo ou na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, com José Henrique da Silva.

— Vende-se a casa terrea n. 11, em chãos proprios, sita em Olinda á rua no oitão do Amparo, com 4 quartos, corredor ao meio e duas salas: a tratar no 1º andar n. 5 á rua da Cadeia do Recife.

Vende-se

uma machina de costura propria de coser couro: na rua da Assumpção n. 52.

Aos cem mil azulejos

Portuguezes, hespanhóes e francezes: na rua Primeiro de março n. 46, outr'ora do Crespo, armazem de louça de Bernardino Duarte Campos & C.

Milho novo e barato.

Mais barato do que em outra parte: para ver no trapiche do Dantas, e tratar a rua do Apollo numero 4.

— Vende-se um bom cabriolet descoberto com todos os arreios e em bom estado; assim como um cavallo bonito, gordo e muito bom de carro: na rua do Imperador n. 45, cocheira.

A VERDADE

Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continúa-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.

Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.

Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.

Agulhas de osso para croxé a 200 rs.

Pentes finos para segurar cabello, a 320 rs.

Chaminés para gaz a 320 rs.

Garrafa com tinta alizarine a 1$000.

Dita com agua florida a 1$500.

Dita com dita dita a 1$000.

Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.

Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.

Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000

Dito com extractos finos a 1$000.

Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.

Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.

Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.

Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs

Ditas para facto de 500, e 600 rs.

Ditas para cabello a 500 rs.

Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.

Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.

Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.

Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.

Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.

Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.

Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.

Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.

Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.

Ditos ditos para calça a 240 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditas com envelopes a 480 rs.

Ditas com obreias a 40 rs.

Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.

Thesoura para costura a 240 rs.

Linha de marca caixa a 280. rs.

Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 10 rs o

Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.

Cartas francezas para jogar duzia 3$000

Ditas portuguezas, duzia 1$400

Papel almaço superior qualidade resma 4$000.

Lam muito fina para bordar libra 6$500

Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs

Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.

Canivetes grandes com molla a 400 rs.

Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.

Rosetas pretas para luto, o par 400 rs

Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.

Fitas para cós, peça 480 rs.

Alfinetes de latão, carta 100 rs.

Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.

Calçadeiras a 40 rs.

Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.

Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.

Dita de gorgurão de côres a 800 rs.

Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

Milho das Ilhas
E
Feijão do Porto

em saccos grandes, das qualidades abaixo mencionadas, e por menos preço do que em outra parte.

MILHO NOVO

Feijão mulatinho — Feijão preto.
Dito branco — Dito rosado.
Dito amarello — Dito frade.

VENDEM

José do Rego Borges & C., a rua do Vigario n. 14.

LOUÇA
O
Grande armazem na rua da Imperatriz n. 6

Neste grande armazem vende-se louça ingleza finas e ordinarias, apparelhos de porcelana para jantar e para chá, jarros para flores os mais bonitos e de gostos modernos; assim como grande sortimento de vidros finos e ordinarios, que tudo se venderá tanto a retalho como por atacado pelo mais barato preço que em outra qualquer parte: chamamos a attenção dos freguezes, que serão convenientemente servidos tanto nos commodos preços como na boa qualidade das fazendas.

O livro para o mez de maio

Acha-se á venda na rua do Imperador n. 15 o bem conhecido livro do mez de maio, contendo além do mais, versos, etc., e tambem os cadernos de versos proprios para a mesma devoção, nitida impressão, e preço muito commodo.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

Piano.

Vende-se um piano de mesa, bom e afinado, por preço commodo: na rua das Larangeiras n. 19.

Cortes de vestidos de blond.

Acaba de chegar á loja dos arcos á rua do Crespo n. 20 A. de Alvaro Augusto de Almeida & C., os mais ricos córtes de vestidos de blond que tem vindo a este mercado para casamentos, assim como córtes de vestidos de seda de cor de gostos inteiramente novos, e tambem um grande sortimento de chapeos de velludo para senhoras

Café do Ceara'

Vende-se optimo café da serra d'Aratanha, Ceará: á rua da Cadeia do Recife n. 5.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

LEÃO DE OURO

Grande estabelecimento de fazendas e roupas feitas e por medida, á rua da Imperatriz n. 52 junto a loja de ourives.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades.

Palitot de alpaca preta e de côres a 3$000, 3$500 á 7$000, ditos mirinó preto de 7$000 até 25$000, ditos de casemira de côres finas e ordinarias, de 6$. á 16$000, ditos de panno fino de 6$ 8$ 10$ e 20$000. sobrecasaco dito de 20$ a 50$000

Completo sortimento de calças de brim pardo de 1$600 a 6$000, ditas brancas de 2$, á 10$000 o mais superior, ditas meia casemira, ditas casemira de 5$. á 12$000, ditas casemira preta de 6$, a 16$000 superior, dita de merinó diversas qualidades para luto. Assim como um bonito sortimento de colletes de brim de côres, ditos brancos, ditos de casemira de côres e pretas, ditos de merinó para luto fazenda superior.

Sortimento completo de camisas francezas de algodão, de 1$600 á 3$000, e de linho de 38$000 a 70$000 a duzia.

Sortimento completo de ceroulas francezas de algodão de 1$600 a 2$500, ditas de bramante a 1$800, 2$500 e 3$000, ditas de Hamburgo, francezas, fazenda superior de 25$000 a 35$000 a duzia. Sortimento de colarinhos de algodão e linho, etc., assim como meias de algodão para homem de 3$, a 10$000 a duzia, gravatas de muitas qualidades. Na rua da Imperatriz n. 52, loja do

Sortimento de chapéos de sol de alpaca, e seda, ditos inglezes cabo de marfim. Toalhas para rosto. Sortimento de mallas para viagem.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento encarrega-se de mandar fazer qualquer obra por medida e para esse fim tem habil mestre encarregado da officina, que se encarrega do trabalho com perfeição e pontualidade.

SORTIMENTO DE FAZENDAS.

Chitas de 240 rs. o covado ou 10$000 a pessa com 42 covados, ditas miudes para camisas e timão de menino 260, e 280 rs., e outras muitas qualidades de 320, 360 e 400 rs. o covado, neste mesmo estabelecimento chegaram, umas bonitas chitas da victoria com barra, a qual é para fólhos e competente enfeite para corpinho. Cambraia lisa de 3$, 4$, 5$ e 10$500 a pessa, e outras muitas fazendas de todas as qualidades.

ALGODÃO E MADAPOLÃO AVARIADO.

A 4$000 o algodão, e 4$500 o madapolão, e tambem chita escura bôa á 240 o covado por ter grande porção, na rua da Imperatriz n. 52, loja com portaes encarnados, intitulado

Leão de Ouro.

Rua do Cabugá' n. 3 A

O COLLAR DE OURO

N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.

AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e sencIridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende se uma carteira de amarello com algum uso, propria para escripta: á rua de S. Francisco n. 52.

Officina e armazem de marmore

Caes Vinte e dous de novembro n. 57, (outr'ora armazem alliança)

Ha para vender pedras marmores de todos os tamanhos e grossuras, tijolos de diversos tamanhos, soleiras e saccadas, assim como soleiras e saccadas de pedra de Lisboa. Tambem contrata-se e faz-se qualquer obra, como monumentos, tumulos, estatuas, pias, lavatorios, mesas e tudo o mais tendente á mesma arte, por modicos preços.

— vende-se ou troca-se por casas nesta praça o sitio denominado dos Boritiz, antiga casa da lavagem de roupa, com grande casa de vivenda, senzala para pretos, estribaria, banheiro de pedra e cal com agua corrente, baixa para capim e grande terreno para plantações: quem o pretender dirija se á praça da Independencia n. 33.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

COGNAC

da muito acreditada marca Rouyer Guillet & C. de cognac. Unico deposito em Pernambuco, em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario numero 10.

— Na rua da Imperatriz n. 50, padaria franceza, vende-se uma tendedeira e uma masseira, propria para um principiante; assim como uma porção de ferro velho.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,

Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bollos inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá, amendoas confeitadas, confeitos, bomboins, pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Licôres de todas as qualidades, as mais finas, entre elles o afamado Aiapana, este licor é o mais saboroso e superior, até hoje conhecido. Xaropes de groselhe, rosa, maracujá, cajá etc,, vinhos de Bordeaux de todas as marcas, o mais superior que se póde encontrar, champagne de Chevernt muito superior, os mais finos e superiores cognacs francezes, old-tom, de todas as bebidas alcoosas, é este a mais salutar para quem soffre do estomago,

Conservas de legumes, portuguezas, francezas e inglezas, môlhos mostrada etc., fructas seccas cristalisadas e em calda, nacionaes e estrangeiras de todas as qualidades, charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia e Rio de Janeiro, cigarros de S. Paulo e Rio de Janeiro, muitos superiores, e finalmente tudo quanto se desejar tendente a este genero de negocio comprometemo-nos a satisfazer toda e qualquer encommenda com a maior promptidão e asseio: Como sejam para casamentos, baptisados bailes etc., tambem se recebem encommendas de pães de ló ou bollos de qualquer especie enfeitados e decorados, bandeijas de bolinhos com armação de assucar, assim como de papel. peças montadas, gellatinas de fructas, amendoas, leite etc..

Os donos deste estabelecimento não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

Telhas de ferro.

Na rua do Crespo n. 6. ha para vender por preços muito rasoaveis um grande sortimento de telhas de ferro galvanisado, de diversos tamanhos para cobrir casa e telheiros que além de ser mais barato do que as telhas de barro e aformosear mais qualquer obra é muito mais limpo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

— Vendem-se saccos com farinha: na loja de Maia & Landelino, rua do Duque de Caxias, travessa do Rosario n 18 B.

LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO

60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Nesta grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de fazendas, do mais apurado gosto assim como de todas as de primeira necessidade que se lhes promette vender por preços muito mais baratos do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma adoptaram o systema de só venderem á **DINHEIRO**; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto. As pessoas que negociam em menor escalla, nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas estrangeiras. Para maior commodidade das Exmas. familias. de todas as fazendas se dão os livros das amostras, ou se mandam levar em suas casas, para melhor poderem escolher.

Cambraia suissa

COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1:600, 2:000 e 2:500 RS.

Chegaram as finissimas cambraias suissas transparentes, sendo o que ha de mais fino para vestidos e vende-se pelo barato preço de 1$600, 2$000 e 2$500 o metro, tendo tambem das mesmas, porém inglezas com a mesma largura que se vendem a 1$000, e 1$280 o metro, sendo apenas precisos desta larga fazenda para se fazer um vestido 4 ou 4 1/2 metros, é pechincha,

SAIAS BORDADAS

Vende-se um bonito sortimento de saias bordadas com 4 pannos, assim como ditas já promptas, de lãasinha, enesgadas com bonitas barras bordadas a lã por preços muito em conta.

PANNO PARA SAIAS A 1$000, 1$280 e 1$600 RS.

Vende-se bonitas fazendas proprias para saias sendo com bordados e pregas a um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia e vende-se pelo barato preço de 1$000, 1$280 e 1$600, cada metro sendo preciso apenas 3 ou 3 1/2 metros para cada saia é pechincha.

Pannos e casemiras pretas.

O Pavão vende grande porção de pannos pretos do mais baixo até o mais fino, por preço que admira, assim como um grande sortimento de casemiras pretas para calças que se vende por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Vestidos brancos a 12$000 rs.

O Pavão vende finissimos cortes de vestidos de cambraia branca, ricamente bordados e com muita fazenda pelo barato preço de 12$000 rs. cada um, é pechincha.

PANNO DE LINHO.

Chegou um sortimento de peças de panno de linho do Porto, que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor nem mais proprio para lençóes e toalhas.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS de 8$, 10$, 12$ e 16$000.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento dos bonitos e ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 8$000 o par, até o mais rico que vem ao mercado, e vende-se mais barato que em outra qualquer parte.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se superior cêra de carnauba em saccas, mais barato do que em outra qualquer parte, a rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

CASEMIRAS ESCOSSEZAS.

O Pavão tem bonitas casemiras escossezas com quadros graúdos e miúdos e outras lisas com listras ao lado, sendo fazendo muito fina que se vende mais barato, por haver grande porção.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 4:500.

O Pavão tem os superiores cortes de casemiras pretas enfeitadas pelo barato preço de 4$500 rs. o corte.

CASEMIRAS RASPADAS A 800 RS. O COVADO.

O Pavão vende excellente fazenda de pura lã com as côres escuras muito proprias para calças, palitots, colletes e roupa para meninos que frequentam a escolla por ser uma fazenda leve, escura e de muita duração, é pechincha a 800 rs. o covado ou a 2$800 o corte de calça para homem.

FINAS BARÉGES A 640 RS. O COVADO.

O Pavão tem as mais lindas bareges de lã sendo meias transparentes, com uma só côr, tendo: lyrio, azul, rosa, Bismarck, roxo, etc., tendo muito boa largura e liquida-se por 640 rs. o covado, por se ter feito uma grande compra, assim como ditas mais estreitas de uma só côr com listras á imitação de sêda a 560 rs. o covado, e pechincha.

ALGODÃOSINHO A 8$000 COM 24 JARDAS

O Pavão vende peças de superior algodãosinho largo proprio para todas as obras por ser encorpado e fino, pelo barato preço de 8$000, é pechincha.

PEÇAS DE MADAPOLÃO A 3$500.

O Pavão vende pessas de muito bom madapolão, tendo 12 jardas cada uma, pelo barato preço de 3$500.

PECHINCHA EM ALGODÃO A 4$000 RS.

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura e com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000 rs.

CAMBRAIAS BRANCAS A 4$000, A PEÇA.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$ e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

PARA BAPTISADOS

Na loja do Pavão vende-se bonitos enchovaes para baptisados.

Córtes de casemira a 4$000, cada um.

Vende-se bonitos cortes de casemiras claras e escuras pelo barato preço de 4$, ou a 2$400 o covado, tendo duas larguras.

CROCHE'S PARA CADEIRAS E SOFA'S.

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos croches para cadeiras, sofás mesas, almofadas etc., proprios para cobrir presentes e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

Algodão enfestado.

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas, tendo liso e trançado, que se vende por preço muito em conta.

CRETONES MATIZADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS,

Para o Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matizados, proprios para vestidos, roupão, chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado. assim como o mesma fazenda com padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 rs. o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

OS SETINS DO PAVÃO

Vende-se os mais bonitos setins de cores e mais encorpados, proprios para vestidos tendo de diversas cores.

LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS
LAÃS ESCOSSEZAS

A 560 rs. o covado.

Chegou para a loja do Pavão, o mais elegante sortimento das mais lindas lãazinhas escossezas com fios de seda, as quaes fazem o mais delicado effeito, para vestidos de duas saias, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA
SEDAS DE LISTA

a 2$000 o covado.

Chegou para a loja do Pavão um grande e bonito sortimento das mais lindas sedas de listas com as mais delicadas côres, tendo entre ellas algumas que servem para luto, e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, é pechincha.

FAZENDAS PARA LUTO NA LOJA PAVÃO

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazendas de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, sendo lãasinhas alpacas lavradas e lisas, cantão, bombasinas, merinós, etc. que tudo se vende por preço barato.

CRETONES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 2$000 RS.

O Pavão tem uma nova remessa da muito acreditada cretone, propria para lençóes tendo 10 palmos de largura, dando na largura o comprimento do lençol e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro, sendo preciso apenas para um lençol um metro e uma quarta ou metro e meio.

GROSDENAPLES PRETOS DE 1$600 ATÉ 7$000

Na loja do Pavão encontra o respeitavel publico um grande sortimento de grosdenaples pretos de todas as larguras e qualidades, tendo de 1$600 o covado até 7$000 e 8$000, que se vende por preço muito em conta.

CASSAS FRANCEZAS.

Chegaram para a loja do Pavão as mais lindas cassas francezas com delicados padrões, tendo para todos os preços e qualidades, dando-se todas amostras, assim como um Bonito sortimento das mais lindas chitas francezas escuras e alegres, que se vendem muito em conta, e tambem se dão amstras.

CHITAS A 240 RS.

Na loja do Pavão vendem-se bonitas chitas francezas claras e escuras e côres fixas á 240 rs. o covado, e pechincha.

LÃASINHAS A 320.
LÃASINHAS A 320
LAASINHAS A 320.

Na loja do Pavão vendem-se elegante sortimento das mais lindas lãasinhas lustrosas, com listrinhas a imitação de poupelinas de seda e com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado, sendo fazenda que vale muito mais dinheiro, e liquidam-se a 320 rs. o covado, é pechincha,

PECHINCHA

EM CAMISAS DO PAVÃO A 4$500 RS.

Vende-se um bonito sortimento de muito finas e modernas camisas inglezas com peito e colarinhos de linho e punhos, pelo baratissimo preço de 4$500 rs. cada uma e aos freguezes que comprarem duzias se lhe fará um abatimento, garantindo-se que é fazenda que vale muito mais dinheiro, liquida-se por este preço por se ter feito uma grande compra: assim como se vende um bonito sortimento de ditas tambem com peito de linho bordadas e ditas de algodão para todos os preços.

CHAPÉOS DE SOL DE SEDA A 10$000.

O Pavão fez uma grande compra de chapéos de sól de pura seda, inglezes, com as haspras paragão, sendo neste genero os melhores que tem vindo ao mercado, e liquidam-se cada um pelo preço de 10$000.

ROUPAS PARA HOMENS PARA TODOS OS PREÇOS.

N'este grande estabelicimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas, sendo palitós e sobrecasacos de panno preto e cazemira, calças e coletes de brim branco e de côres, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como um grande sortimento de camizas francezas e inglezas, e ceroulas tanto de linho como de algodão e abundante sortimento de meias cruas.

VESTIDOS INDIANOS COM DUAS SAIAS.

O Pavão vende uma grande porção de cortes de vestidos indianos, tendo duas saias e tendo bastante fazenda, com os gostos mais novos que tem vindo, e liquida-se a 5$000, tendo cada um seu competente figurino.

CASEMIRAS MESCLADAS A 3$ O COVADO

O Pavão tem para vender bonitas casemiras mescladas e bastante encorpada para roupa de homens e meninos pelo barato preço de 3$000 cada covado ou 5$000 o corte de calça para homem.

Roupa por medida.

Na loja do Pavão manda-se fazer qualquer peça de obra a vontade do freguez, para o que tem um perito alfaiate, responsabelisando-se os donos do estabelicimento por qualquer falta que possa haver, quer por demora, quer por qualquer defeito na obra; e para isto encontra o respeitavel publico um grande sortimento de todas as fazendas que desejar.

BRAMANTE A 1800.

Vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençóes, dando a largura d'esta bôa fazenda o comprimento do lençol, sendo preciso para cada um apenas 1 e 1/2 metros ou 1 e 1/4 é pechincha pelo preço.

ALPACAS LAVRADAS A 640, 800 E 1,000 REIS.

Chegou para este grande estabelicimento o mais bonito sortimento das mais modernas alpacas lavradas de todas as côres, que se vendem a 1$, 800 e 640 reis o covado, assim como um grande sortimento de alpacas lizas de todas as côres

Basquinas.

Chegarão as mais modernas basquinas ou jaquetinhas de seda preta, ricamente enfeitadas a vidrilho, trança e selim preto tendo de todos os modellos, os mais novos que tem chegado e vendem-se por preços muito razoaveis.

POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA
POUPELINAS DE SEDA

a 2$000 o covado.

O Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais lindas verdadeiras poupelinas de linho e seda com os padrões mais delicados que tem vindo ao mercado, tendo entre ellas côres proprias para alliviar luto, e vende-se pelo barato preço de 2$000 cada covado, é pechincha.

Cambraias brancas

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias tanto victorias como transparentes tendo de 3$500 á peça até a mais fina que vem ao mercado.

ESPARTILHOS A 5$000.

Vende-se um bonito sortimento dos melhores e mais modernos espartilhos tendo do barato preço de 5$000 até 8000.

CHITAS FINAS DE 320 A 500 RS.

Vende-se o mais elegante sortimento das mais modernas e bonitas chitas tanto miúdas como graúdas, com cores claras e escuras, dando-se de todas amostras.

FUSTÕES BRANCOS A 640, 800 E 1$200.

Vende-se muito bonitos fustões brancos muito flexivel proprios para vestidos de senhoras e roupa para meninos e vende-se a 640, 800 e 1$200 rs. o covado.

Cassas a 240 rs.

O Pavão está vendendo bonitas cassas de cores fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

A loja do Pavão está constantemente aberta, das 6 horas da manhãa ás 9 da noute

ILEGÍVEL

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 2

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas.

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençoes e toalhas de todas as qualidades que costuma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Basquinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas.

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem, grande variadade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura, e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitadas para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai de mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos.

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ea neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se pode imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões.

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHÃO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto pode haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas de seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão: é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditos de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel.

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas, de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho; do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tarlatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modelles juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA D'AGUIA BRANCA

AGRADO E SINCERIDADE

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de piaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substitiem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com vispo-ras e com dominós.

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/. do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencional-os.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devées a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra o kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 880 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, bolachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a, b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebollas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem comarca do Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de paul e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.: a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do Imperador n. 20.

Deposito effectivo dos productos da companhia das aguas de Vichy como sejam:

Agua Source Celestins.

Dita dito Hanterive.

Dita Chateldon etc. etc.

Saes de Vichy para banhos.

Pastilhas de Vichy etc. etc., tudo por preços muito em conta, em casa de Tisset fréres, rua do Commercio n. 9.

Os mesmos teem para vender cognac superior, e vinhos de diversas qualidades.

AVISO

Em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38, vendem-se folhas de ferro galvanisadas.

---

100 milheiros

De telhas e tijolos de todas as qualidades, vende-se por menos 5$000 em milheiro, do que em outra qualquer parte: na olaria da rua das Prazeres n. 52, de José Carneiro da Cunha.

— Vende-se uma escrava de meia idade, cozinha e engomma soffrivelmente: a tratar na rua do Duque de Caxias, loja n. 1.

Venda de lampeões

p ra illuminação.

Na loja de funileiro de Antonio Moreira Pinto, na travessa da rua do Vigario n. 3, tem para vender 300 a 400 lampeões promptos, muito economicos por serem para gaz liquido, e dão excellente luz: á elles antes que se acabem, senhores encarregados de illuminações, que são baratos.

Mez de Maria

Canticos e hymnos devotos para o mez de Maria.

Um nitido volume encadernado de couro 1$600.

De marroquim dourado 2$500

LIVRARIA FRANCEZA.

Superior vinho Bordeaux

St. Estephe & St. Julien: na rua da Cadeia do Recife numero 5.

---

240 rs.

Admirem!!!

Chitas escuras, cores seguras, que se vendem a 240 rs o covado, ou 10$000 com 42 covados, attendendo a quantidade resolveu-se a vender por este preço. Estão acabando-se: na rua da Imperatriz n. 62, loja com o titulo de leão, junto a uma loja de ourives.

— Vende-se uma boa taberna bem afreguezada, com poucos fundos, e muitos commodos: na rua das Larangeiras n. 16: a tratar na rua das Cruzes n. 33.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, martim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destos prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, quanidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e em moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

MACHINAS EGYPCIAS.

Ha para vender no escriptorio do Joaquim Gerardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º andar, machinas egypcias que podem ser movidas por agua, fogo ou animaes.

Cabriolets.

Vendem-se dous cabriolets, sendo um coberto e de quatro rodas, e outro Dogcart, ambos com todos os arreios e pertences: na cocheira do Thomaz Lins, rua de Santo Amaro.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Hontem 9 do corrente desappareceu o escravo Nicolao, crioulo, com 30 annos de idade, altura regular, sem falta de dentes, cheio do corpo, bastante barbado; o corpo um tanto esmorecido por ter andado um tanto doente de camaras de sangue; tem os pés um tanto grossos proveniente de craves, dentes de ambas as canellas, tendo em uma d'ellas uma cicatriz bastante grande em consequencia de uma lôba, e na outra signal de ter quebrado a perna, da qual puxa alguma cousa: roga-se, portanto, á todos os capitães de campo e ás autoridades competentes a sua captura, que se gratificará, na rua Nova n. 21.

URSULA

Em fuga para o Icó, donde é natural.

Auzentou-se desde o dia 9 de abril do corrente anno, a mulata acaboclada Ursula, de idade pouco mais ou menos 30 annos, cheia do corpo, cabellos corridos, tem os dentes da frente perfeitos, esta descançada e o maior signal é uma impigem em um dos braços desde o cotovelo até a munhéca da mão, suppõe-se ter seguido para o Icó donde é natural, levou vestido de chita escuro com listas encarnadas, é arrebitada a dar-lhe a golla: quem a pegar leve-a á rua da Matriz da Boa-Vista n. 46, ou rua da Cruz n. 26, que será gratificado.

— Fugio no dia 11 de março do corrente anno o escravo Francisco, cabra, de idade 20 annos com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexigas, intitula se ser livre, levou calças brancas, palitot de alpaca de côr e chapéo do Chile, é natural da Parahyba, e foi comprado ao Sr. Deluiro Alves Maia, morador na Parahyba e julga-se ter ido para o mesmo lugar; desde já protesta-se contra a pessoa que o tiver occultado. Roga-se aos capitães de campo, assim como as autoridades policiaes que o tragam á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados.

— Continúa a estar fugido o moleque Gregorio, de 17 annos de idade, crioulo, com falta de dentes na frente, testa redonda, olhos vivos, com uma marca de queimadura na barriga, e outra na côxa e uma estrepada já antiga; gosta de andar com caximbo: quem o pegar póde levar ao engenho California em Serinhãem, a seu senhor João Florentino O. de Albuquerque, ou a rua da Praia n. 31, que será bem recompensado.

— Fugio desta capital no dia 29 de abril proximo passado um mulatinho escravo de 15 annos de idade, tendo elle chegado do Ceará no vapor *Cruzeiro do Sul* dous dias antes de sua fuga daqui, levou elle camisa branca que estava muito suja, tendo no colarinho em vez de botão colchete, e uma calça de algodãozinho riscado, que tambem estava muito suja, e traz um rosario no pescoço, e este é curto, tem os cabellos um pouco afoguiados e crespos, chama-se elle Thomaz, mas diz chamar-se Antonio Thomaz: quem o apprehender leve-o á rua do Imperador, nesta capital, n. 3, e ali será recompensado.

50$ de gratificação

Fugio no dia 21 de abril proximo passado indo a um mandado na Capunga, o escravo do abaixo assignado, de nome Luiz, de nação da Costa, com os signaes seguintes: alto, côr preta, secco do corpo, com alguma falta de dentes na frente, linguagem alguma cousa atrapalhada, representa reflexo de vista meio encandiado, tem de um lado do peito uma marca de caustico que levou ha pouco tempo por ter estado doente, levou calça de casemira de côr, camisa de algodão azul, chapéo de palha velho, representa ter 56 annos, é provavel que tenha mudado a roupa, este escravo foi comprado ao Sr. Pinião procurador de cativos; roga-se por tanto, as autoridades policiaes, assim como aos capitães de campo a prisão; tem sido visto em Santo Amaro e em Agua Fria: á entregar na rua Direita n. 30. Recife 6 de maio de 1870.

Ricardo José Gomes da Cruz.

AVISO

100$000

Continúa a estar fugida desde o dia 18 de janeiro do corrente anno a escrava Silveria, crioula, de idade de 25 a 30 annos, com os signaes seguintes: altura regular, braços grossos e rebitados, rosto saliente, orelhas pequenas, falla mansa, corpo delgado, quando anda cochêa, foi escrava na villa do Cabo do Sr. João do Rego Barros, foi vendida nesta cidade pelo Sr. Plexe, como procurador do dito Barros, já foi vista para bandas do engenho Morenos em companhia de um cabra ex praça e cavallaria, julga-se que é o seductor e que elle diz que a dita escrava se tinha forrado: roga-se á autoridade policial e capitães de campo a captura da mesma, e leva la á rua da Soledade n. 86, ou rua do Amorim n. 64.

— Fugio no dia 4 do corrente o mulato Saturnino, officio de carreiro, côr avermelhada a especie de aça por ter os cabellos vermelhos, estatura media e forte do corpo, cara ou testa rugosa, falla apertando os canto da bocca, idade 25 a 30 annos, pés chato, vestido com cerola e camisa de panno de algodão entrançado de côres, é é natural do sertão. O anno passado este mulato já esteve fugido 2 mezes e foi pegado no engenho de S. João de Pão-d'Alho depois de ter vagado nas ruas desta cidade por bastante tempo, tem conhecimento na rua da Senzalla etc. Pede-se aos capitães de campo e as autoridades policiaes a captura do mesmo para ser entregue a seu senhor no sitio da Sapucaia em Beberibe.

AVISO

Fugio no dia 13 do corrente o preto de nome Joaquim, com idade de 48 annos, de pequena estatura, bem retinto de cor, com uma ferida no pé direito, e tem bellide nos olhos, levou camisa de chita preta: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão e leva-lo á rua do Jardim n. 19, aonde se recompensará.

ATTENÇAO

Acha-se fugida desde o dia 2 do corrente a escrava Barbara, crioula, de 45 annos de idade, sem dentes no queixo superior, com muitos cabellos brancos na cabeça e na cara, parecendo que faz a barba, estatura alta, corpo regular, costumando trazer pano na cabeça como usam as Bahianas, a qual indo ao Peixinho ver roupa lavada alli a entregou a um canoeiro, e foi encontrada no Recife no becco largo, casa da preta Rosa que hoje é forra, e que diz não saber da dita negra, a qual é muito conhecida em Beberibe, no Fundão, no Peixinho, em Olinda, e no Rio Doce, de onde tem havido mais ou menos noticias de ter sido vista: roga-se por isso as autoridades e capitães de campo a captura da mesma escrava, que será facil estar acoutada em algum mucambo fóra da cidade, ou calogi dentro da mesma, e leva-la á rua do Brum n. 100, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 5 do corrente da casa do abaixo assignado a escrava Luiza que representa ter 20 a 22 annos de idade, côr fula, corpo regular, cabellos carapinho, costuma trufalos adiante e abri-los no meio, tem no pescoço junto da guela um signal visivel que diz ser de queimadura de fogo em pequena, levou chale de casemira côr de rosa e saia e casaveque de chita clara, a qual foi escrava do Sr. Lydio Aristides Alves Sampaio, e que vendeu ao Sr. Sebastião Marques do Nascimento, morador nesta cidade e este vendeu ao Sr. Manoel José de Couto, morador no engenho Jamucaba, comarca do Rio Formoso, e este vendeu ou permutou com o Sr. Francisco de Paula Santos, tambem morador nesta cidade á quem comprei obra de um mez; rogo portanto a todos os capitães de campo, as authoridades e a qualquer pessoa que della tenha noticia, que a façam apprehender e conduzir ao seu senhor Luiz Solano de Mello, morador atraz da matriz da Boa vista n. 25 primeiro andar, que ahi se recompensará com generosidade.

ILEGÍVEL

VARIEDADE

Processo de Pedro Bonaparte

(Continuação)

Pelas circumvizinhanças do tribunal e na sala da audiencia havia o mesmo ajuntamento de numeroso povoleu.

Discutia-se animadamente, e liam se os periodicos de Paris, que davam conta das audiencias.

Eram 11 horas e 5 minutos quando se abrio a audiencia.

Depois de ouvidas as declarações das testemunhas Ferrier, chefe de policia, Henrique de la Garde, redactor do *Pays*, o conde de Salle, coronel de cavallaria, Bouret, dono do café de Madir, e outros, promoveu-se um ruidoso incidente, em consequencia destas palavras, pronunciadas pelo principe em defensa do capitão Touchet :

— Riram-se da declaração do meu velho camarada que diante de mim recebeu uma bala pelejando pela França. Tem elle de certo menos oratoria, porém mais valor do que a facção a que o Sr. Laurier pertence.

O Sr. Laurier protestou e o principe insistio em que se havia cassuado do seu camarada. Nisto levanta-se uma voz do fundo do auditorio, que é a de Fouvielle, e grita :

— Assassinastes Victor Noir, miseravel, e tivestes valor para vos sorrirdes quando se vos fallou do seu cadaver !

Restabelecida a ordem, o fiscal geral, Sr. Grand-Perret reclamou um castigo para quem faltára a todas as considerações que se devem á justiça.

O Sr. Laurier fallou em defensa do Sr. Fouvielle, e o tribunal resolveu tratar deste incidente, mas no seguimento da audiencia.

O Sr. João Baptista Baudet, 47 annos, doutor em medicina.—Esta testemunha fez um longo depoimento ácerca da maneira como o principe se portára na Africa, o que já na inquirição de outras testemunhas ficou dito.

Findas as declarações das testemunhas, disse o presidente que ia suspender a audiencia, e depois da suspensão seria dada a palavra aos advogados da parte civil, que devem combinar a ordem dos seus discursos.

O Sr. Laurier.—O meu collega Floquet ha de tomar a palavra pelo Sr. Luiz Noir pai, e eu advogo pelo Sr. Luiz Noir ; são duas missões completamente distinctas.

Eram tres horas. Suspendeu-se a audiencia. Quando se tornou a abrir foi dada a palavra ao Sr. Floquet.

O Sr. Floquet, advogado de Mr. e madama Salmon, pai e mãi de Victor Noir, teve a palavra e disse :

Não fallarei das commoções que produzio a morte de Victor Noir. Fizeram-se todas as diligencias para indispor o tribunal contra ellas e contra as discussões apaixonadas que se suscitaram a respeito deste lugubre acontecimento. Mas tenho direito de vos dizer, em nome de meus constituintes, que elles até hoje guardaram um doloroso silencio. Madama Salmon tem chorado recolhida e a sós ; Mr. Salmon só fallou uma vez n'um momento solemne, porque tinha necessidade de exprimir sentimentos generosos e justos.

Algumas horas antes de uma respeitavel manifestação, por occasião do enterro de Victor Noir, o pai atravessava a praça publica a horas mortas ; dirigia-se á casa onde estava o corpo de seu filho, e diante do cadaver escreveu estas linhas :

« Paris, 19 de março de 1870.

« Posto que bastante doente sahi só de minha casa em 12 de janeiro, dia do enterro de meu filho Victor, ás 8 horas e meia da manhãa, para o ver pela ultima vez. Cheguei ao sitio indicado, o defunto estava exposto ao publico. Subi só, como se fosse um estranho. Vendo-o estendido no leito da morte, depois de o contemplar por um momento, puz-lhe um dêdo na testa, e pronunciei estas palavras, que são as unicas e verdadeiras proferidas por mim no quarto onde se prestavam as honras funebres a meu desgraçado filho :

« Escuta-me, Victor, teu pai só pede uma cousa, e é justiça, não a justiça que os principes fazem ao homem do povo, mas uma justiça verdadeira, imparcial e conforme com a lei ; se a não fizerem reservo-me o direito de a fazer por minhas mãos.

« Um corso te deu a morte, farei o que fazem os corsos.

« Retirei-me só, e arrastei-me a pé até minha casa, ás 9 horas e meia. »

Mr. Salmon depois deste dia não disse nem mais uma palavra. Esperava a hora desta discussão, e para o representar nella me conferio os sufficientes poderes.

Depois de ter estudado escrupulosamente os autos venho aqui, como Salmon Noir, pedir-vos justiça recta, imparcial e conforme com a lei.

(Interrompeu-se aqui a audiencia para o tribunal deliberar ácerca do incidente Fouvielle que já ficou referido n'outro numero ; da deliberação resultou ser Ulrico de Fouvielle condemnado a 10 dias de prisão, o que os nossos leitores tambem já sabem. Depois da interrupção continuou o Sr. Floquet com a palavra.)

Tratarei de provar que o accusado é criminoso pelo processo, e pelo que se passou na audiencia, não me importa se esta maneira de discutir tão importante causa satisfaz ou não a curiosidade publica. Procurarei tão somente a verdade ; fundado nos principios da igualdade, não quero ver em Pedro Bonaparte senão um accusado como outro qualquer.

Presidente.—Queira fallar um pouco mais alto.

A.—Não tarda muito o momento em que todos me hão de ouvir melhor.

Fallava da igualdade ; proclama-se a igualdade, mas não a vi applicada no processo, não fallando da jurisdicção excepcional. Acceito-a, e presto-lhe o devido acatamento. Não fallarei das considerações privilegiadas para com certas pessoas, ao passo que as nossas testemunhas estão implicadas em uma conspiração phantastica, e um deputado por Paris vem para a audiencia entre uma escolta.

As minhas vistas dirigem-se para um ponto mais elevado. O processo foi encaminhado de fórma que parece ter tido por fim difficultar a prova da criminalidade do accusado.

Se na casa n. 59, na rua de Auteuil habitasse um simples cidadão, se nessa casa fosse commettido um assassinato ás duas horas, e tivesse cahido morto um cidadão, e outro, depois de lhe terem atirado dous tiros sobre elle, sahisse a gritar :—acudam, prendam o assassino !—pensará alguem que até ás 6 horas da tarde se não teria feito diligencia alguma por parte das autoridades, havendo todos os elementos necessarios para se verificar a existencia do crime ! A policia civil era chamada para proteger o criminoso contra a multidão, mas não para o prender.

Recebia as visitas dos seus amigos, expedia correspondencias, conversava com as pessoas do seu conhecimento, e consultava o seu medico.

Bem sei que o accusado foi levado preso para a Conciergerie ás 6 horas. Mas Mr. Balagnac, chefe de brigada da policia, esteve com elle ás 2 horas e meia. Ás 3 horas e meia, ou 4, o commissario de policia Terrieu foi visita-lo.

O commissario Pridot procurou-o ás 5 horas. Só ás 6 horas foi o principe para a prisão. Antes desta hora não foram perguntadas as testemunhas, nem o accusado foi confrontado com o cadaver de Victor Noir. Entra na Conciergerie e convida á jantar toda a gente. Vão visita-lo as suas testemunhas, Mr. de Grave, Mr. de Cassagnac, Mr. de Casanova, os militares corsos da guarnição de Paris, os salvadores de Marselha, etc. Era uma casa aberta e patente para todos.

Foi assim que começou o processo contra as regras ordinarias. E como proseguio depois ?

Assentou-se que era preciso tirar o odioso a este assassinato, a esta cilada, que irritou a população de Paris. Resolveu-se demonstrar que o accusado era objecto de uma vasta conspiração, e que foi elle que correu grande risco.

Vieram depois as testemunhas que o tribunal conhece.

Mr. Villon ouvio ao dia 5 de janeiro em casa de um mercador de pannos que a quadrilha da *Marselheza* ia matar o principe, mas os dous caixeiros que deram esta novidade negam haverem dito cousa alguma.

No summario depozeram algumas testemunhas no mesmo sentido porque depoz Mr. Villon. A Sra. Alexandre Dumas, que fez um novo romance, declarou que tinha ouvido dizer que Victor Noir dissêra a uma senhora idosa, que se o principe não andasse direito davam cabo delle ; infelizmente isto não passou de um romance, como está demonstrado.

Ainda não é tudo.

Um dia um tal Podgi, estando em um gabinete de leitura, ouvio dizer que o general Lebreton, deputado, ouvira dizer a um individuo que sabia da casa de pasto, onde foi almoçar, que este tambem ouvira a duas pessoas, uma das quaes via as horas no relogio : « a estas horas devem estar com elle a contas em Auteuil ». Isto passava-se no dia do acontecimento, á uma hora.

Averiguado o caso, nada disto era verdade.

Que razão haverá para assassinar-se o principe Pedro Bonaparte ? Representou um papel muito insignificante na nossa historia politica, no tempo em que era republicano, e republicano exaltado, quando se assentava na Montanha, onde não era bem recebido pelos seus collegas.

O segundo systema que se quiz fazer prevalecer era que havia a intenção de impedir o duello entre Rochefort e o principe.

Mr. Coetlogon foi o inventor deste systema. Mrs. Pont-Just e o director do *Memorial Politico* contaram-lhe as cousas com toda a segurança. Explicados os ditos não havia em tudo isto o menor fundamento.

O tribunal sabe perfeitamente que não havia tal pensamento nos actos de Mr. Pasqual Grousset e dos seus padrinhos ; são bem conhecidas as razões que os levaram a fazer o que fizeram ; é cousa sabida que no momento em que Pasqual Grousset planeava a visita em que se devia tratar do duello, ainda a carta do principe a Rochefort não tinha chegado ao escriptorio da *Marselheza*, onde só chegou na segunda-feira 10 de janeiro, pela manhãa. O criado do principe disse aqui no tribunal que deitou a carta na caixa entre as 3 horas e 6 da tarde ; ora a carta só podia chegar ao seu destino no dia seguinte de manhãa, e a missão de Fouvielle e de Victor Noir foi decidida no domingo 9 de janeiro.

Os padrinhos de Grousset não iam como membros de uma conspiração, que tinha por fim praticar actos de violencia contra o principe ; pelo contrario, iam com idéas conciliadoras.

O tribunal ouvio Chabrillart ! Victor Noir estava alegre e satisfeito por ir a casa de uma grande personagem ; pedio a Mr. Chabrillart que não fallasse neste caso nos échos do *Figaro*, porque esperava que tudo se havia de conciliar. Elle partio, como disse madama Noir, com pungente sentimento, bem vestido e desejoso de fazer boa figura.

Ha quem censure o facto de terem os padrinhos procurado o principe, mas é sempre assim, segundo tenho noticia, que se tratam os negocios de honra ; não se vai neste caso pedir explicações, mas saber os nomes dos padrinhos, com quem se deve discutir.

Foi o principe quem violou as regras geralmente seguidas, escrevendo a Rochefort a carta que o tribunal já conhece, convidando-o a que viesse encontrar-se com elle.

Se houve desejo de vingança, a responsabilidade não deve recahir sobre Victor Noir e Fouvielle, mas sobre quem escreveu aquella carta.

Todos sabem o drama que se passou entre as tres personagens, uma das quaes foi morta.

Vamos vêr quem eram as tres personagens.

Provou-se alguma cousa em desabono de Victor Noir ? o que se trouxe aqui para a audiencia ? Tres ou quatro testemunhas que repetiram conversas dos cafés.

Era a lealdade em pessoa ! assim o disse o proprio Mr. Bousquet, testemunha de defeza que o foi desafiar da parte de um amigo.

Os criados do café não disseram nada que tivesse a menor importancia.

O advogado descreve o caracter de Victor Noir, de Ulrico de Fouvielle e do accusado.

Victor Noir começou por se associar ao noticiarista do *Jornal de Paris*.

Não sabia escrever, e o seu amigo escrevia as noticias que elle colligia.

O amigo morreu, e Victor Noir declarou a Mr. Weiss, redactor principal, que não podia dar mais noticias, porque lhe faltava o seu amigo para lh'as escrever. Mr. Weiss, conhecedor do talento e das esperanças do talento, conservou-o. Seguio a carreira litteraria, aventurosa e errante do jornalista. Propunha-se dedicar-se á trabalhos mais sérios, quando fosse chefe de familia. Contava 22 annos e ia dentro em pouco casar com uma virtuosa menina. Era Victor Noir moço, robusto, corajoso, honrado e affavel. Nunca praticou acto algum que faça presumir que a provocação partisse delle.

Ulrico de Fouvielle é exaltado, mas é a probidade em pessoa. Todos que o conhecem o estimam e respeitam. Contra a sua honra são notaveis os depoimentos que se produziram. Mr Coetlogon ouvio dizer que Fouvielle tinha dito que se podia mentir quando se tratava de um Bonaparte. Outras testemunhas referiram accusações feitas por mr. Rambeaux a Fouvielle. Inquirido mr. Rambeaux, declarou que as suas palavras tinham sido mal interpretadas, e que na sua opinião Fouvielle foi sempre um homem de bem. Wachter referio uma historia de dois annos, que não se esclareceu. Finalmente houve uma prova. Cerveni declarou que Fouvielle era um ladrão. A testemunha quiz prestar um serviço ao principe, e publicou uma carta nos jornaes.

Fouvielle furtou 1:500 fr. em frente de Capua, no dia 26 de outubro de 1860, e nesse mesmo dia ou na vespera, recebeu Fouvielle a medalha do valor militar, unica condecoração que Garibaldi acceitou ! E no dia seguinte o joven official condecorado com a medalha militar rouba o valor de... 2:000 fr. que ia n'um carro de transportes ! E quem faz esta accusação ? Cerveni, condemnado tres vezes por conselhos de guerra francezes ! Em vista do credito que merece esta testemunha, nós os amigos de Fouvielle lhe dizemos que mentio ! (Susurro prolongado).

O tribunal conhece agora os dois homens de quem fallei. Na scena lugubre de Auteuil ha um terceiro actor, e para conhecer o seu caracter e o seu passado, é mister que eu falle de Pedro Bonaparte.

Emquanto aos seus antecedentes, o Sr. presidente só lhe exprobou um facto, a condemnação em 200 fr. de multa por offensas corporaes feitas ao representante Gastier ; o accusado deu sobejas provas do seu genio violento, e a dar credito ao coronel Charras....

O accusado levantou-se.

O advogado Leroux.— Deixe-se estar tranquillo, principe, deixe fallar.

O accusado :—Aquillo é uma provocação.

O advogado Floquet :—Segundo acto de violencia. Tenho aqui um documento que prova quantas vezes foi condemnado. Foi primeiro condemnado a prisão. Depois condemnado á morte na Italia, conforme um documento do senhor de la Rocca, seu panegyrista. Não sei como os factos se passaram. O processo, que foi tão minucioso contra V. Noir, não deu nem sequer uma informação sobre esta parte da vida de P. Bonaparte.

Terceiro acto de violencia. Em 1836, o accusado estava em Corfu, e matou dois guardas da alfandega. Foi expulso das Ilhas Jonias pelo governo inglez por este facto. A confirmação disto está em uma carta publicada no *Times* por M. Cartwright, antigo commissario superior nas Ilhas Jonias.

Accusado :—Essa carta ha de ser desmentida por um documento official.

Presidente :—Os seus advogados hão de ter a palavra quando lhes pertencer.

O advogado Floquet leu a carta e continuou :

Se o ministerio publico fizesse as precisas investigações não faltavam documentos para provar os factos imputados a Pedro Bonaparte.

O que é certo é que, em 1836, Pedro Bonaparte, com a idade de Victor Noir, tinha já tres cadaveres a pesarem-lhe na consciencia.

O accusado, que nunca se esqueceu de que era principe, é, segundo diz um dos seus biographos, uma especie de aventureiro.

Accusado :—Sr. presidente, ha um proposito feito para me fazer sahir dos limites da moderação.

Presidente :—Conserve-se tranquillo para o contrariar.

Mr. Floquet :—Descreve o accusado offerecendo os seus serviços militares a diversas nações, na convicção que um principe só podia seguir a carreira das armas. Conta o episodio de Zaatcha, e diz que P. Bonaparte, nomeado major como estrangeiro, não queria sujeitar-se ás regras que regem o exercito, relativamente ao emprego que exercia e á graduação que tinha ; queria contra lei ser considerado como official francez ; recusava submetter á disciplina estrangeira. Retirando-se Zaatcha em commissão para Argel, não foi a Argel buscar os reforços pedidos e embarcou para a França.

A este respeito leu o decreto de exoneração dada a P. Bonaparte pelo presidente da republica e o extracto da sessão da assembléa legislativa, na qual o ministro da guerra censura severamente o seu comportamento, e os seus collegas rejeitam unanimemente a ordem do dia motivada proposta por P. Bonaparte.

Repito, se houvesse vontade de obter informações sobre os antecedentes do accusado, como houve para obter informações sobre a victima, teriamos no processo outros documentos. Se se tivessem consultado as chancellarias romanas e inglezas, ter-se-hiam achado as provas dos tres assassinatos que se imputam a Pedro Bonaparte, e que elle commetteu em uma idade a que ainda não tinha chegado Victor Noir.

Demonstrei que não existia contra o accusado conspiração alguma, ou embuscada, segundo a sua expressão favorita, e que conhecidos os seus costumes não póde haver a menor duvida sobre quem praticou a primeira violencia.

Não referirei a scena que se passou no dia 10 de janeiro na casa n. 59 da rua de Auteuil. Dois homens no vigor da mocidade, e na força da vida entram ás duas horas na habitação de Pedro Bonaparte, alguns momentos depois um delles cáe morto, e outro, depois de ter recebido dois tiros, é perseguido pelo accusado como se fizesse uma caça de gente pelos differentes quartos da sua casa, e chega á rua gritando por soccorro contra o assassino.

Não se póde acreditar que Pedro Bonaparte se achasse no caso de legitima defeza, ou no caso de attenuação por provocação. Haverá a legitima defeza, porque os dois mancebos entraram em sua casa ? Não póde ser, porque elles declararam o objecto da sua visita. Seria porque um delles estava armado ? Tambem não póde ser, porque não é de certo o accusado que póde dizer que o porte de armas constitue por si só um perigo, tendo sustentado em toda a parte e diante de todos o direito de andar armado. Mostraram se ameaçadores os dois mancebos ? Quiz fazer acreditar que elles estavam de chapéo na cabeça e com as mãos nas algibeiras. A isto só respondo com o testemunho de Gillet, criada do principe, que não póde ser suspeita, e ella disse que Victor Noir e Ulrico Fouvielle entraram na sala de chapéo na mão.

A bofetada que o accusado diz ter levado é sufficiente para o constituir em estado de legitima defeza ? Antes de tudo a inverosemelhança oppõe-se ao que elle allega.

(Continuar-se-ha).

Nova America

AS QUATRO RAÇAS

(Continuação.)

O que se senta á cabeceira da mesa é o da casa ; da *seita universalista* ; não pronuncia duas palavras sem vez mandar a todos os diabos, ella que não crê no diabo. O filho de Boston, calvinista, está persuadido que todos os homens estão condemnados. O homem do Kansas pertence a uma dessas seitas que sonham o paraiso sobre a terra. O Sandwich acredita nos *fétiches*, e genebro no deus-sol. O conde italiano é atheu, o mexicano bom catholico. O pelle-vermelha invoca o Grande Espirito, ao qual, em sua lingoa original, appellida *Gordo popai*. O bispo mormon tem toda a fé nas revelações de Joseph *Smith*, a quem nunca vio. O Israelita invoca Jehovah, do qual pouco sabe, e o Chim adora *Bouddha*, acerca do qual não sabe nada. O negro proclama-se methodista : é mesmo methodista episcopal, porque e da moda ; nada mais aristocratico que um negro. Quem é esse outro personagem que pouco pensa nas regiões, e só se occupa seriamente das diversas misturas de licores americanos, aos quaes muito honra ? é um sulista, o que se chama um rebelde branco : um homem que não crê em mais nada senão no seu rewolver.

Todos estes contrastes se resumem em quatro matrizes da humanidade, os quaes, debaixo de uma mesma luva entre a China e o Archipelago, entre a Europa e a Africa, habitam o mesmo immenso continente ; não conseguiram ainda desbraval-o todo. O homem *amarello* é mais paciente e economico, o homem *vermelho* mais heroico energico, o homem *negro* tem physicamente mais força.

Acima destas diversas raças de Malaios, chins, indigenas das montanhas Rochosas e da Sierra Nevada, Africanos do Congo ou da Florida, mostra-se e paira afinal o personagem destinado a domina las todas ;—o Aryeno, o Europeu, o Anglo-Saxonio misturado ao Irlandez keltico e do Ibero.

E' este o homem branco, o Americano.

Tendo a intelligencia, possue o sceptro. Tem o desejo e a theoria, senão a pratica da caridade e da justiça. Todos os climas lhe convem ; para que possa acudir a suas necessidades, affrontará os ardores da zona torrida e os gelos do pólo. Tendo com que se vestir, e de comer apoderar-se-ha como dominador de todas as zonas. Seu genio plastico, energico e flexivel, sua força moral—seu poder de resistencia, são capazes de fezer face a todas as provanças, emprehender todos os trabalhos, supportar todas as temperaturas ; assim vel-o peneirar as arêas de ouro nos sulcos do Sacramento e escrever artigos de fundo em um jornal de New-York ; estabelecer altos fórnos na Pensylvania e entregar-se á grande pesca na bahia de Funely ; caçar o castor no *Oregon* e crear porcos no Texas ; cultivar as tamaras e os limões da Florida, e pronunciar bellos discursos nas plataformas da Colombia. Por toda a parte, finalmente, entregue ás occupações mais diversas, sob todas as latitudes —á sombra das palmeiras ou dos pinhaes— existe, prospéra, manda dirige e é rei.

Quanto ao negro, tem o seu lugar fixado pelo seu organismo ; é aquelle que lhe offerece mais sol e lhe dá menos trabalho. É o verdadeiro filho dos tropicos ; comtanto que se sinta tostar pelo sol, está satisfeito ; é-lhe preciso o Alabama, uma varzea de arroz, um pequeno regato, um lenço amarrado em roda da cabeça ; e elle ahi está, lesto como um passarinho, cantarolando a sua cantiga idiota, sem se lembrar do dia de amanhãa. Seus olhos passeiam com delicia todas as côres deslumbrantes : palmeiras, bananeiras, algodoeiros, que mais necessita ? A liberdade o desgostaria : se tivesse de ir procura-la no gelo, na neve ou no nevoeiro. Tolera New-York, não reside em Sorotoga, passa os mezes de inverno no sul, e não se aventuraria por quanto ha no mundo ás frias regiões do Massaschussetts e Connaticut ; o conforto de um excellente acolhimento, de um bem estar seguro e salario muito elevado não o seduzem. Tendo frio, não ha cousa que console o pobre Fommy. Dai-lhe o sol. O sol, é para elle a liberdade. »

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

OS DRAMAS DA ALDEIA

POR

Ponson du Terrail

(Continuação do n. 109).

XXX

Quando o Mulot chegou a S. Florentino, ia furioso, apezar das consoladoras reflexões que tinha formulado.

Se a Martina lhe resistia, era porque não tinha medo.

Eis ao que se reduzia a questão.

Ora devemos dizer que este homem, nascido e criado na miseria, facilmente se habituou á sua nova situação.

Depois reflexionava :

— Minha irmãa é rica, deve-o a mim ; por tanto deve fazer-me tudo o que eu lhe pedir.

Partindo d'este principio, tornava-se illimitada a sua ambição e julgava pelo menos dever possuir metade do que a irmãa herdara.

Mais tarde vira elle Pamella joven e formosa.

Succede ás vezes assim que uma alma ignobil se apaixona por uma outra etherea, como o reptil que se roja no lodaçal infecto se deslumbra com o brilho de um astro.

O Mulot, este ente grutesco á força de fealdade, este assassino cujo rosto transudava sangue, sentira-se estremecer contemplando a pobre orphãa, á quem vira uma noute, vergada sob o trabalho ingrato da agulha.

Esta impressão, inteiramente nova, não deixára, todavia, de lhe parecer superior a si, por quanto se envergonhára de a communicar á irmãa ; e, com tudo, se elle lhe houvesse dito que estava apaixonado por aquella que ambos haviam desherdado, de certo a Martina teria transigido com todas as sua pretenções.

O Mulot, que nem mesmo á si se atrevia a confessar os seus puderes, achava nas suas cautelosas suspeitas boas razões para se reservar para com os outros.

— Quando eu tiver abichado pelo menos metade do que me pertence d'aquella fatia grossa, então desposarei a pequena e minha irmãa não poderá oppor-se.

Agora, porém, a attitude da Martina desconcertava-lhe os planos, sendo certo que lhe appareciam os obstaculos d'onde elle menos os esperava.

Ruminando estas idéas, chegou á sua casa na Bella-Vista.

Dorothéa estava na cosinha preparando a comida.

O Mulot de manhãa nada lhe dissera.

Agora, porém, o vento mudára.

O Mulot entrou em casa como um trovão e perguntou á criada :

— Porque motivo vieste hontem, da Raposeira, tendo te eu dado ordem para esperares por mim ?

— Foi a ordem da senhora sua mana.

— Então és criada d'ella ?

— Mas, senhor...

O Mulot redarguio-lhe com um pontapé.

— Visto que ella é tua ama, vai para o seu serviço !

Dorothéa poz-se de joelhos e pedio perdão, mas tudo foi baldado.

— Se dentro de um quarto de hora não tiveres aviado a mala, escangalho-te !

E deu-lhe novo pontapé.

— Mas eu não posso levar a bagagem ás costas !

— Não tenho nada com isso. Põe-te na rua !

E aos empurrões fe-la sahir.

A velha, chorando, refugiou-se em casa do rendeiro.

O Mulot fechou a porta e servio elle mesmo a refeição, que devorou, como se nada tivesse acontecido.

Como Dorothéa tivesse levado comsigo a chave do trinco, o Mulot fechou a porta com a chave principal e sahio.

O botequim era o seu destino, como de ordinario, mas quando passou defronte da escola não pôde deixar de espreitar pelas janellas.

Não havia luz ali.

— Está ainda em casa do maldito cura ! —disse elle comsigo.

E passou pelo botequim sem parar, dominado pelo sentimento do ciume, que por duas vezes lhe havia já mordido o coração.

Á lua estava no crescente, e por isso a noute não era demasiado clara.

Fazia frio e a rua estava deserta.

O Mulot chegou até ao presbyterio sem encontrar viva alma.

Como de outra vez, escalou o muro do jardim, escarranchou se ali e lançou um olhar prescrutador pela fresta da cosinha.

O cura lia o breviario, a velha Nanon dormia, e Bigorne, que não prestava para grandes cousas, mas que tinha um pouco de geito para tudo, pellava cenouras. A respeito, porém, de Pemella e Anatole nada de novo !

O Mulot desceu do muro e foi outra vez passar em frente da escola.

Não vio luz lá dentro, e, despeitado, resolveu ir para o botequim.

Estava a casa deserta, por assim dizer.

O dono do estabelecimento lia os jornaes sentado ao balcão e dous cidadãos pacificos jogavam a sua partida de bilhar.

O Mulot, na idéa de se distrahir vendo o jogo, pedio que beber e sentou-se junto de uma mesa proxima.

Os dous parceiros jogavam e iam conversando.

Dizia um :

— Seja o que quizerem, mas não se encontra por estes sitios familia tão respeitavel como a dos Misseny.

— Isso lá é verdade — acudio o outro. —Nem tão caritativa, ainda que pouco abastada.

— Outro dia estava aqui uma sucia de insignificantes que mordiam em Anatole por que lhe não sentem riqueza. Pois com o pouco que tem vale mais do que o tal Juval.

— Oh !— acudio o outro — quando elle é o devedor, dous e dous são tres, mas quando é credor, dous e tres são oito. Pois mesmo assim, custou-lhe a entrar para o conselho municipal, em quanto que Anatole não é maire porque não quer.

A conversa ia seu curso, e o Mulot que já não a podia ouvir, levantou-se e foi para o balcão conversar com o dono da casa.

— Está isto deserto hoje.

— Não admira : é sabbado. Ha mercado em Orleans, onde vai sempre o Sr. Juval, e por isso...

— Então não virão esta noute aqui os da sucia costumada ?

— Devem chegar pelo trem de Orleans. O Sr. Juval não passa sem vir aqui um bocado. O trem chega pelas dez horas.

O Mulot olhou para o relogio : faltavam vinte minutos para as dez horas.

Devorava-o a impaciencia e sahio na idéa de ver luz na casa da escola.

Eram dez horas e meia, elle passeava, fumando, defronte das janellas, que tinham tanta luz como d'antes.

O Mulot perdia a cabeça.

Parece que a joven lhe era responsavel pelo tempo de que dispunha ou que nem mesmo tinha o direito de sahir de casa sem ordem sua.

Passeiava, pois, a passos largos e desiguaes, quando ao longe divisou duas sombras.

A noute era pouco clara, mas o Mulot reconheceu-as pelas acceleradas palpitações do seu coração.

Sentio-se asphixiado, erriçaram-se-lhe os cabellos, seccára-se-lhe a garganta.

Os vultos passaram-lhe ao lado sem o verem.

Elle seguio-os com olhar estupido e vio-os separarem-se á porta de casa, Anatole saudando Pamella e esta corre ponder-lhe com olhar de ternura.

Anatole já distante quando o Mulot, avançando, dizia :

— Esta noute é que eu faço alguma asneira !

E, como que arrebatado por uma visão terrivel, dirigio-se á porta que se fechára sobre Pamella e bateu.

Anatole, em vez de voltar para casa tomára a direcção do presbyterio.

XXXI

Para explicar a scena extraordinaria que vamos descrever é preciso remontarmos-nos á época em que Pamella, ainda criancinha, vivia na Raposeira, adorada de seu tio e de todos, que a saudavam como sua futura herdeira.

Tambem ella estimava a todos, e por mais de uma vez, erguendo para o tio as innocentes mãos, lhe aplacára as desbragadas furias.

N'esses tempos apparecia o Mulot pela Raposeira, humilde, timido, de pé descalço, feliz por obter uma fatia de pão ou de carne e mais tarde a sua moeda de vinte soldos, que a Martina lhe dava ás escondidas.

Pamella tomara-o sob a sua protecção, porque o tratante era mesureiro, e, sabendo, de mais a mais, que ella gostava de amoras silvestres e passarinhos, nunca vinha á Raposeira sem alguma d'aquellas cousas.

Decorreram os annos e Pamella não o tornára a ver.

Ao tempo da morte do commandante, como sabemos, não vinha o Mulot á Raposeira ; só depois que a joven se ausentou é que elle ali appareceu.

O cura Duval affirmára que o commandante, á hora da morte, fizera novo testamento, o que Pamella acreditava, assim como suppunha, posto que n'isso não fallasse, que a Martina não fôra alheia completamente ao assassinato de Saurin ; todavia nunca lhe occorreu que o Mulot podesse ter cumplicidade n'isso.

Pouca lembrança tinha Pamella de tal individuo e o cura havia recommendado a todos os familiares tão rigoroso silencio na presença d'ella com relação á familia da Martina, que ella nem soubera que Maurel, o novo proprietario da Bella-Vista, era o antigo Mulot.

Acabára, pois, Pamella de entrar em casa, abalada ainda por agradaveis commoções, e mal tinha accendido a luz, e tirado o chaile e chapéo, quando ouvio bater á porta.

A criada ainda não voltára para casa, e a joven suppondo ser ella, abrio a porta sem desconfiança.

Á vista de um homem que não conheceu á primeira vista ficou horrorisada.

O Mulot, que batera violentamente á porta, conteve-se agora, e, adoptando ar de humildade, disse :

— Bem vejo que a menina me não conhece.

— Parece-me que reconheço a sua voz. Não é o Mulot.

— Exactamente.

— Pois és tu ?

E Pamella esqueceu-se da morte de seu tio, de que aquelle era o irmão da mulher que possuia a herança que lhe pertencia, e não vio n'aquelle momento senão o rapazito que lhe trazia amoras e ninhos de aves.

— Sim, menina, sou eu mesmo.

— Como estás mudado !.. Estás um senhor !.. Que vens fazer a S. Florentino ?

— Vivo aqui.

— Não sabia.

— E venho para lhe fallar.

— Entra, meu rapaz — disse a joven com aquella ingenuidade e confiança propria de uma senhora que pela sua elevada posição se suppõe ao abrigo de qualquer insulto.

Pamella não se lembrou tambem que estava só, que eram dez horas da noute, e por isso que corria perigo achando-se face a face com um tal miseravel.

É verdade que o Mulot se lhe apresentava submisso como outr'ora. Por isso ella abrindo a porta da sala, mandou-o entrar, poz a luz sobre a secretaria e sentou se, em quanto que ella se conservava de pé com o chapéo na mão.

— Vamos a ouvir o que pretendes.

— Venho fallar-lhe a respeito de minha irmãa.

— Nada tenho com tua irmãa, meu rapaz nem me lamento ; antes lhe estou agradecida, porque me offereceu a sua casa.

— Pois, menina, creia que ella é melhor do que dizem. Eu sei que a accusam.

— Eu de certo que não — redarguio ella com doçura.

— Mas accusam-na os outros e é isso o que a afflige.

— Meu tio tinha o direito de dispor do que era seu e ninguem tem nada com isso.

— Mas minha irmãa e eu queremos reparar o mal feito.

Pamella estremeceu e fixou o Mulot com espanto.

Elle proseguio :

— Minha irmãa vale mais do que se julga : é muito amiga do filho.

— Isso é natural.

— Mas é-o tambem de mim.

— Tambem eu o acredito, e, vendo-te assim bem vestido, presumo que te protege e que já não és o pobre Mulot de outro tempo.

— É tal a estima que me consagra, que comprou a Bella Vista para mim, essa quinta á sahida da aldeia, que vale bem sessenta mil francos.

— Então estás rico ? — disse ella risonha, sem se lembrar ao menos que as liberalidades da Martina eram feitas com o dinheiro que lhe pertencia.

O Mulot continuou :

— E dar-me-ha ainda cem mil francos, se obtivermos o que se pretende.

— E o que pretendem ?

— Reparar as injustiças.

Pamella não comprehendeu.

— Fazer bem, em vez de fazer mal.

— Fazer bem é cousa facil —acudio ella com a sua singela graça.

— Pois no caso presente só depende da sua vontade.

— Da minha vontade ?—repetio ella.

— Como sabe, no tempo presente não basta ser-se fidalgo, é preciso ter dinheiro ; só por meio d'elle se consegue ser respeitado.

— Sim ?—disse singelamente Pamella.

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIA